ANNO LIV NUMERO 250 — QUARTA FEIRA 30 DE OUTUBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 28 de outubro.

Hoje teve lugar em Versailles a abertura official das camaras francezas, após o intervallo das ferias. As duas camaras recomeçam os seus trabalhos sob as presidencias respectivas dos Srs. d'Audriffet Pasquier e Julio Grevy.

Crê-se geralmente que a discussão do orçamento para 1879 começará na camara dos deputados no correr do mez de novembro, logo depois de apresentado o parecer da commissão de orçamento, presidida pelo Sr. Gambetta.

SALONICA, 28 de outubro.

Consta que na Macedonia rebentou uma insurreição entre os christãos.

Agencia de Pernambuco, 29 de outubro.

O director,
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o 1.º tenente da armada nacional, Quintino Francisco da Costa.

— Por portaria de 14, concedeu-se licença ao Dr. Francisco de Paula Salles, para aceitar a nomeação de commendador da real ordem militar portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo, com que foi agraciado por Sua Magestade Fidelissima, e usar da respectiva insignia.

— Na mesma data foi expedida ás presidencias de provincias a seguinte circular:

« Constando de informações recebidas de varias provincias do norte que felizmente tem melhorado muito o abastecimento de generos alimenticios nos mercados das cidades e villas dessa parte do imperio, porque desapparecem sensivelmente as causas que motivaram a penuria que flagellou as classes menos favorecidas da fortuna, e convindo que se tomem as medidas necessarias para que os cofres publicos vão sendo alliviados das enormes despezas que sobre elles pesam com os auxilios aos indigentes, declaro a V. Exc.:

« 1.º Que cumpre providenciar para que regressem a seus lares os retirantes que ainda vivem dos soccorros prestados pelo Estado, os quaes devem cessar.

« 2.º Que d'ora em diante deverá V. Exc. dirigir ao ministerio a meu cargo os seus pedidos de soccorros alimenticios para as necessidades que ainda forem occorrendo, visto que nesta expeço ordem á casa Figueiredo & C. para suspender a remessa de generos.

3.º Que faz-se mister que V. Exc. só autorise despezas imprescindiveis que tenham a mais intima ligação com aquelle assumpto.

« 4.º Que no mais breve espaço de tempo me deverá V. Exc. remetter uma noticia circumstanciada das colonias de retirantes que foram fundadas nessa provincia, com informação sobre sua população, grão de prosperidade e despezas que com ellas se fazem por conta deste ministerio, para que se providencie como for mais conveniente. »

— Por despachos de 18:

Foi exonerado a seu pedido o desembargador Francisco da Serra Carneiro do cargo de 1.º vice-presidente da provincia do Maranhão.

Foram exonerados o Dr. Raymundo Mendes de Carvalho e Barão de Campo Maior dos cargos de 3.º e 4.º vice-presidentes da provincia do Piauhy.

Foram nomeados os Drs. Firmino de Souza Martins e Constantino Luiz da Silva Moura para os cargos de 3.º e 4.º vice-presidentes da mesma provincia.

Foi exonerado Hugo Buzameyer mestre e compositor da capella imperial.

Remetteu-se ao presidente de Pernambuco as apostillas pelas quaes foram declarados vitalicios os professores substitutos do curso preparatorio da Faculdade de Direito do Recife, Dr. José Soriano de Souza e padre Francisco João de Azevedo.

—Em 21 communicou-se á camara municipal que o governo nomeou uma commissão composta do bacharel João Pedro de Carvalho Moraes, brigadeiro Christiano Pereira de Azeredo Coutinho e Antonio Sergio Fernandes da Costa, para syndicar da verdade das accusações feitas sobre a administração municipal transacta e apresentar um relatorio a respeito dos factos averiguados, devendo a mesma camara dar as precisas ordens para que á dita commissão sejam franqueados todos os livros, papeis e documentos e prestadas as informações que exigir.

Ministerio da fazenda

Por despachos de 18 do corrente foram nomeados:

Inspector em commissão da thesouraria da Parahyba, o 2.º escripturario da de Pernambuco Joaquim Alonzo Moreira de Almeida.

Contador da thesouraria do Espirito Santo, o 1.º escripturario José Gonçalves Fraga.

1.º escripturio da mesma thesouraria, o 2.º Christiano Augusto Nogueira da Gama.

Solicitador dos feitos da fazenda da thesouraria do Ceará Americo da Costa Wenny.

2.º escripturario da alfandega de Porto Alegre, o 3.º da do Rio-Grande do Sul Procôro Augusto de Abreu.

Membro do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro das Alagôas, o bacharel Manoel Felicio Bastos da Silva.

Idem idem idem do Ceará, o cidadão João Cordeiro.

Foi declarado sem effeito o decreto que nomeou o barão de Aquiraz para o lugar de membro do conselho fical da caixa economica do Ceará; e concedidas as demissões que pediram José Feliciano Alves de Brito, de presidente do conselho fiscal da caixa economica de Santa Catharina; e Eugenio José Mendes de Andrade, de membro da caixa economica das Alagôas.

— Em 21 de setembro communicou-se ao da justiça, em resposta ao seu aviso de 16 de julho ultimo, que, conforme já foi determinado em 4 de janeiro de 1866 á thesouraria de Matto-Grosso, não se deve permittir a transferencia de livros em que já houver escripturação do negociante ou firma commercial a que tenham pertencido para serem aproveitadas as folhas em branco que contenham por outro negociante ou firma sejam ou não cessionarios do antecedente; visto que a transferencia de livros em tal caso, além de não ser expressamente autorisada pelo codigo e antes parecer contraria á disposição do art. 11 combinado com o de n. 13, tenderia a prejudicar os interesses fiscaes, permittindo aos que a obtiverem furtarem-se ao pagamento do imposto, estabelecendo por outro lado uma nova forma de restituição delle, em caso não previsto, e que, portanto, não seria admittida quando pedida fosse pelos meios regulares. Pelo que toca, porém, nos livros em branco ou sómente com os termos de abertura para que poder-se-ha autorisar a transferencia, convindo entretanto, que a autoridade a quem competir fiscalisa-los faça constar por termo, lançado na folha em que estiver o de abertura, a transferencia e a razão que a motivou.

— Expedio-se a 26 aviso á thesouraria do Pará, que foi presente ao tribunal do thesouro o recurso transmittido com o seu officio de 17 de abril ultimo interposto por Charles Emery da decisão da alfandega da provincia, que julgou no caso de serem inutilisados diversos castiçaes com cruzes, representando a figura de Christo, que, entre outros objectos, submetteu a despacho em 11 de março do corrente anno; e que o referido tribunal; Considerando que os castiçaes de que se trata são de vidro ordinario, com a forma de uma cruz grosseiramente moldada; Considerando que o bispo diocesano não foi de opinião que taes objectos eram offensivos da religião do Estado, limittando-se a declarar que attentos os costumes do povo, achava muito inconveniente o despacho delles; Considerando que pelo art. 8.º, § 1.º das disposições preliminares da tarifa é somente prohibido o despacho de esculptura, pintura ou lithographia, obscena ou offensiva á religião, á moral e aos bons costumes; e no § 2.º véda o despacho de qualquer artefacto cujo uso e applicação estejam naquelles casos; Considerando que os objectos submettidos a despacho pelo recorrente não se acham em taes condições e que, portanto, contra disposição expressa na lei, foram mandados inutilisar, verificando-se deste modo irregularidades á vista das quaes é admittido o recurso de revista; Resolveu dar provimento ao recurso, para o fim de ser reformada a decisão recorrida, e admittido o despacho pretendido pelo recorrente.

Ministerio da agricultura

— Por portaria de 19 do corrente foram nomeados: o engenheiro Carlos Lemaire Teste, para servir de auxiliar do director engenheiro em chefe da estrada de ferro de Baturité no exame e liquidação das contas da extincta companhia da mesma estrada; e Antonio Monteiro de Mello, para guarda livros da estrada de ferro Paulo Affonso.

— Em 17 expedio-se ás presidencias das provincias a seguinte circular:

« Declaro a V. Exc., para os fins convenientes, que em aviso de 24 de setembro proximo passado estabeleceu este ministerio a seguinte doutrina: que a elevação a 6 mezes do prazo de 3, primitivamente fixado para a matricula dos filhos livres de mulher escrava, e para as declarações constantes dos arts. 21 e 31 do decreto n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871, não póde ser extensiva a factos praticados anteriormente á promulgação dos decretos n. 6,966 e 6,967 de 8 de julho do corrente anno, cujo fim não foi invalidar o que estava consumado e perfeito, mas, sim, regular os casos pendentes e futuros. Conseguintemente as matriculas e averbações realisadas depois de findo o primitivo prazo de 3 mezes, quer os infractores hajam sido multados, quer não, e antes da promulgação dos novos decretos, devem ser respeitadas, visto como, constituindo actos consummados e perfeitos, não podem ser invalidadas por disposições posteriores ás que lhes deram origem, aprovitando no entanto os mesmos decretos aos senhores que, tendo deixado de cumprir as obrigações supra-mencionadas dentro do primitivo prazo, o poderem fazer dentro do novo, por não exceder ainda de 6 mezes o periodo decorrido entre a data das occurrencias a que se referem os indicados arts. 21 e 31 do regulamento de 1 de dezembro de 1871 e art. 1º do decreto n. 4,960 de 8 de maio de 1872, e o ultimo dia do prazo fixado para a communicação dellas á estação fiscal competente. »

Ministerio dos estrangeiros

Em 2 e 15 do corrente transmittiram-se ao Sr. ministro do imperio, endossadas á sua ordem, duas lettras, uma de 100 e outra de 29 libras esterlinas, remettidas pelo Sr. João Antonio Rodrigues Martins, consul geral do Brazil, no Chile.

Essa quantia de £ 129, producto liquido de um beneficio promovido e contratado pelo dito consul geral com uma companhia equestre em Valparaiso, é destinada ás victimas da secca nas provincias do norte.

Tambem se transmittio no dia 15 ao Sr. ministro do imperio uma lettra de £ 66, 10, 5, remettida pelo Sr. João Duarte da Ponte Ribeiro, encarregado de negocios do Brasil, no Chile.

Esta segunda quantia, destinada ás victimas da secca na provincia do Ceará, é o equivalente de 440 pesos chilenos, dos quaes 40 são offerecidos por pessoa que não deseja ser conhecida, e 400 pelo Revm. Dr. D. Blas Canas em seu nome e no de orphãos que protege.

Ministerio da marinha

— Por decreto de 18 do corrente foi nomeado José Joaquim da Silva Marques para exercer o lugar de secretario da capitania do porto de Sergipe.

— Foi exonerado o capitão de fragata Sá Brito, do commando do encouraçado *Cabral*.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 12 do corrente:

Foram removidos, a pedido:

O desembargador Adriano Manoel Soares da relação de Goyaz para a de S. Luiz.

O juiz de direito Levindo Ferreira Lopes, da comarca do Rio Turvo, de 1ª entrancia, para a de Muriahé, de 2ª entrancia, em Minas-Geraes.

Os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel José Manoel Cavalcanti de Almeida, dos termos reunidos de Carinhanha e Rio das Eguas para o de Caravellas, todos na provincia da Bahia.

Bacharel Eugenio de Paula Ferreira, do termo de Cabo Verde para o de Caldas, ambos em Minas-Geraes, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para o de Pirassinunga, em S. Paulo.

Bacharel Augusto Emilio da Fonceca Galvão, do termo de Cabaceiras para o de Alagoa Nova, ambos na Parahyba.

Bacharel João Tavares de Mello Cavalcante, do termo de Alagoa Nova para o de Cabaceiras, na mesma provincia.

Foram nomeados:

Desembargador da relação de Goyaz, o juiz de direito Antonio Augusto da Silva Canedo.

Juiz de direito da comarca do Rio Turvo, de 1ª entrancia em Minas-Geraes o bacharel Carlos Vaz de Mello.

Juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Manoel Augusto Ferreira da Silva, do termo de Panellas, em Pernambuco.

O bacharel Arthur Annes Jacome Pires, do termo de Petropolis, no Rio de Janeiro.

O bacharel Antonio Leme da Silva, do termo de Silveiras, em S. Paulo.

O bacharel Aristides Elias Penalva de Faria, do termo da Abbadia, na Bahia.

O bacharel Amancio Gonçalves dos Santos, dos termos reunidos de Cametá e Baião, no Pará.

O bacharel Manoel Cardoso Vieira de Mello, do termo de Lages, em Santa Catharina.

O bacharel Julio Alves de Brito, do termo de Nova Friburgo, no Rio de Janeiro.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

O bacharel Francisco da Silva Saldanha, do Patrocinio dos Araras, em S. Paulo.

O bacharel Francisco de Assis Pacheco Junior, do termo do Itú, na mesma provincia.

Foi concedida a demissão, que pedio o bacharel Joaquim Gonçalves de Araujo, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Nova Friburgo, no Rio de Janeiro.

Foi aposentado, a seu pedido, Joaquim Marques de Souza, no lugar de 1º official da secretaria de estado dos negocios da justiça, com o ordenado proporcional ao tempo de serviço.

Fez-se mercê da serventia vitalicia do officio de partidor do termo de Piracuruca, na provincia do Piauhy, a Germano Francisco Augusto da Trindade.

Foi nomeado: Manoel Lourenço Alves da Silva, para exercer os officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel e crime, da provedoria de capellas e residuos do termo do Passo de Camaragibe, na provincia das Alagoas, durante a vida do respectivo serventuario vitalicio João Francisco de Athayde, a quem deverá pagar a terça parte dos vencimentos dos mesmos officios, segundo a lotação.

Foi reintegrado no exercicio do respectivo posto de tenente-coronel chefe de estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio do Bonito, em Pernambuco, o bacharel José Baptista Gitirana.

— Por decretos de 18:

Foram removidos, á pedido, os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel Francisco José Gomes Brandão, do termo do Rio Bonito, no Rio de Janeiro, para o de Parahybuna, em Minas Geraes.

Bacharel Venancio Augusto de Magalhães Neiva, do de Pombal, na Parahyba, para o de Cunha, em S. Paulo.

Bacharel José Carrilho de Revoredo Barros, do termo de S. Gabriel para o de Santa Maria da Bocca do Monte, ambos no Rio Grande do Sul.

Foram nomeados:

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Santa Victoria do Palmar, no Rio Grande do Sul, o bacharel Antonio Pires de Souza.

Do de Bezerros, em Pernambuco, o bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello.

Do da Villa Nova da Rainha, na Bahia, o bacharel Alexandrino Dias Guimarães.

4º juiz substituto da capital da Bahia, o bacharel Quintino Ferreira da Silva.

5º juiz substituto da capital de Pernambuco, o bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

Do termo de Codó, no Maranhão, o bacharel Francisco Xavier dos Reis Lisbôa.

Do da Imperatriz, nas Alagoas, o Dr. Ulysses Sigismundo de Araujo Batinga.

Foi demittido o Dr. João Evangelista Sayão de Bulhões Carvalho, do lugar de 2º promotor publico da côrte.

Foi perdoado Alfredo Emilio Calumby da pena de dous mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, imposta por sentença do juiz municipal do termo de Nazareth, na provincia de Pernambuco, por crime de injurias verbaes.

— Passaram-se diplomas de habilitação ao cargo de juiz de direito aos bachareis: Francisco Leal de Miranda, Antonio Elias de Aguiar e João Adolpho Ribeiro da Silva.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

A 16, á presidencia das Alagoas

« Em resposta ao officio de V. Exc., de 12 do corrente, sob n. 98, declaro que o aviso de 26 de março ultimo, apreciando as circumstancias de um caso proposto, e reconhecendo nos juizes de direito a exclusiva faculdade de autorisarem a separação dos cargos de escrivão de paz e da subdelegacia, na conformidade do art. 19 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, ou cassar essa autorisação, quando houver cessado o motivo que a originara, confirmou, em vez de contrariar, a doutrina das anteriores decisões do governo imperial, e nomeadamente os avisos ns. 65 de 28 de fevereiro de 1854, e 270 de 26 de julho de 1873, segundo os quaes póde o mesmo governo, no exercicio da suprema inspecção que lhe compete sobre a observancia das leis, fazer sentir aos referidos juizes que não devem conceder aquella autorisação quando não existirem pessoas dispostas a servir separadamente os dous cargos mencionados e antes são obrigados a cassal-a, se da separação resultar a falta de quem exerça um ou outros daquelles cargos».

Em 17 ao conselheiro de estado Visconde do Bom Retiro, communicando que S. M. o Imperador houve por bem ordenar que as secções reunidas dos negocios do imperio e justiça do conselho de estado, servindo S. Exc. de relator, consultassem com seu parecer, sobre as questões seguintes: 1.ª Declarado sem valor o escravo classificado, deve a quota, que teria de aproveitar-lhe, ser applicada em beneficio de outro? 2.ª Attestando a classificação o direito do escravo, embora invalido, á libertação, deve elle continuar no captiveiro, ou dá-se o caso de ser declarado livre sem indemnisação? 3.ª No caso affirmativo, quem deverá incumbir-se do tratamento do escravo invalido declarado livre?

Em 19 ás presidencias de provincias:

« Em additamento ao aviso circular de 14 de setembro ultimo, recommendo a V. Exc. que quando se der qualquer alteração nas leis provinciaes relativas aos officios de justiça, seja immediatamente communicada a esta secretaria de estado, com a integra das novas disposições. »

Em 19 á de Alagôas:

« Em resposta ao officio n. 96 28 de setembro, declaro a V. Exc.: Que o officio de escrivão do jury e execuções criminaes é privativo, e constituindo portanto um lugar distincto e separado, deve como tal ser posto em concurso. Que o caracter privativo do mesmo officio não importa a incompatibilidade com o do judicial, e assim pode ser provido no primeiro dos mencionados officios, mediante concurso, o escrivão do judicial no termo em que da accumulação não resultar embaraço para o expediente. »

Ministerio da guerra

— Por decretos de 12 do corrente:

Foi nomeado capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito o padre José Esteves Vianna.

Concedeu-se:

A graduação do posto de tenente, de conformidade com o decreto n. 2,616 de 13 de agosto de 1875 e com a immediata imperial resolução de 5 do corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, ao alferes do 15º batalhão de infantaria, Raphael Tobias, contando, porém, antiguidade daquelle posto da data do mencionado decreto

Reforma:

Nos termos da primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao capitão aggregado á arma de infantaria Luiz Borges Monteiro, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

Com o soldo por inteiro e o valor da farinha e fardamento em vista do que dispõe o § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, ao cabo de esquadra do 6º batalhão de infantaria João Francisco dos Santos, visto contar mais de 35 annos de serviço e achar-se incapaz de nelle continuar.

Foi reformado, de conformidade com o disposto na primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o 2 tenente aggregado á arma de artilharia Bernardo José da Silva Prego, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz para o serviço do exercito.

— Por decretos de 18:

Foram transferidos, para a 5.ª companhia do 12.º batalhão de infantaria o capitão do 10.º Sebastião Machado da Silveira, e para a 4.ª companhia deste batalhão o capitão do 6.º Francisco de Paula Almeida e Albuquerque.

Concedeu-se:

Transferencia, de conformidade com o disposto no art. 6.º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861, ao alferes do 2.º regimento de cavallaria ligeira Francisco Nunes Barbosa para a arma de infanteria e ao 1.º tenente graduado do 2.º regimento de artilheria a cavallo Francisco Rodrigues Lima para a de cavallaria.

Reforma com o soldo por inteiro nos termos da immediata e imperial resolução de 12 do corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar e de accordo com o § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, ao cabo de esquadra da extincta companhia de invalidos da provincia de Santa Catharina Francisco José de Amorim visto contar mais de 25 annos de praça e achar-se incapaz para o serviço do exercito

Aposentadoria com o ordenado por inteiro, de conformidade com o disposto no art. 222 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,529 de 17 de janeiro de 1874, ao mestre de esgrima da escola militar Pedro Orlandini, visto contar mais de 30 annos de serviço effectivo e achar-se impossibilitado por molestia, de continuar no mesmo serviço.

— Commiserando-me das circumstancias em que se acham differentes praças dos corpos do exercito, que tiveram a infelicidade de desertar, apartando-se de suas bandeiras: hei por bem indultar-lhes o crime de primeira e segunda deserção simples, devendo ellas apresentar-se ás respectivas autoridades dentro do prazo de dous mezes, contado da publicação do presente decreto, em cada uma das comarcas do imperio, incluindo-se nesse numero aquellas praças que já se achem sentenciadas, ou para sentenciar pelos referidos crimes O marechal do exercito graduado Marquez do Herval, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro, em 18 de outubro de 1878, 57.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Marquez do Herval.*

— Foi expedido, em 4 do corrente, á presidencia das Alagôas o seguinte aviso:

« Em officio n. 64 de 12 de setembro ultimo, communica V Exc. que tendo adiado para o 1.º do corrente a reunião das juntas parochiaes do alistamento militar, afim de que estivessem desembaraçados os juizes de paz para presidirem as mesas eleitoraes, e attendendo a que não poderão as mesmas juntas apresentar em tempo os seus trabalhos á revisão, resolvera determinar que as juntas revisoras se reunão a 10 de dezembro proximo futuro. Em resposta declaro a V. Exc. que fica approvado o seu acto, por isso que os trabalhos destas juntas poderão estar concluidos a tempo de se fazer, se fôr preciso, a convocação dos alistados no dia 15 de maio do anno vindouro, para effectuar-se o sorteio a 15 de junho subsequente, na forma do que prescreve o art. 62 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875. »

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1878

Abaixo assignados de diversos locatarios de compartimentos do mercado publico. — Deferido com o officio que nesta data dirijo ao inspector do thesouro provincial.

Capitão Antonio Vitalino de Mello. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Benigna Leocadia Cavalcante Marques Muniz. — Remettido ao Sr. regedor interino do gymnasio pernambucano para inscrever o menor, afim de ser admittido quando houver vaga.

Bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella. — Prejudicado.

Celerino do Rego Baptista. — Ao supplicante só cabe o direito de receber alimentação e vestuario para os duzentos e vinte retirantes que sahiram dos alojamentos da commissão central de soccorros, segundo esta informou, e tiverem sido relacionados de accordo com a clausula 2ª da portaria desta presidencia de 26 de junho ultimo, conforme decidi em 14 do corrente mez O que declaro hoje áquella commissão.

Domingos Alves Matheus. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Domingos Alves Matheus. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Deocleciano Ferreira dos Santos. — Não tem lugar, visto achar-se encerrada desde novembro do anno passado a cadeira de Apipucos.

Padre Fortunato David Amador de Oliveira. — Remettido ao Revm. Sr. governador do bispado, para o fim declarado em officio de hoje datado.

Francelina Maurina da Silva e Albuquerque. — Apresente-se ao Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, para ser inspeccionada.

Bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello. — Informe a commissão central de soccorros.

Bacharel Francisco Antonio Cesario de Azevedo. — Sim.

Florencio José de Barros Moraes. — Deferido com os officios nesta data dirigidos ao thesouro provincial e á repartição das obras publicas.

José de Pina de Vasconcellos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Antonio de Sant'Anna. — Fica relevado.

José Nunes Pereira. — Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Pau d'Alho, ouvindo o juiz municipal supplente em exercicio do termo de Goitá.

Liberato Benicio da Fonseca Lima. — Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Pau d'Alho, ouvindo o supplente do juiz municipal em exercicio do termo de Goitá.

Laurentino Ferreira Pimentel. — Requeira o supplicante ao governo imperial, visto haver sido a indemnisação requerida suspensa pelo mesmo governo.

Leal & Irmão. — Sim.

Manoel Alves Guerra & Filhos. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel João da Silva. — Deferido com officio desta data ao Sr. juiz de paz do districto de Capoeiras.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella. — Dê-se.

Manoel Joaquim Xavier Ribeiro. — Sim.

Dr. Pedro d'Athayde Lôbo Moscoso. — Remettido ao Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas para tomar em consideração e informar, providenciando desde logo no sentido de remediar o defeito apontado.

Rita Francisca dos Anjos Chacon. — Apresente-se ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, para ser inspeccionada.

Thomaz Passini. — Informe a directoria do theatro de Santa Izabel, ouvindo o respectivo administrador.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 29 de outubro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,881—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de outubro de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel José dos Santos e Elias José Moreno, remettidos pelo Dr. juiz municipal do Cabo, por crime de ferimentos graves; Pedro José de Oliveira e Manoel Antonio da Silva Grajáo, remettidos pelo Dr. juiz municipal de Palmares, como sentenciados.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito hespanhol Jean Isidoro, e o subdito inglez Auguste Carlsan, á requisição dos respectivos consules.

A' ordem do de Santo Antonio, José Barroso, por uso de armas prohibidas; Manoel Felix de Jesus, Mariano Francisco de Souza Magalhães e José Gomes do Nascimento, por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto de S. José, João Onofre, por disturbios.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, José Charles e Joaquim, escravo de Joaquim Luiz de Siqueira, por crime de furto.

A' ordem do da Boa-Viagem, José da Rocha e Francisco Simão do Espirito Santo, por crime de furto de cavallos.

Pelas 10 horas da manhã do dia 15 deste mez, na villa de Jaboatão, a menor de 8 annos, Virginia Maria, filha de Manoel Mathias do Nascimento, alli morador, estando a soprar fogo, succedeu pegar as chammas o vestido e ficar ella toda queimada, vindo a fallecer ás 8 horas da noite do mesmo dia.

O subdelegado respectivo procedeu a tal respeito nos termos da lei.

No dia 16, no lugar Choro, do districto de Palmares, João Verissimo, ferio gravemente com duas facadas a Januario Fernandes, e resistindo á voz de prisão que na mesma occasião lhe foi intimada pelas pessoas que presenciaram o facto, disto resultou ser assassinado com duas cacetadas por Manoel de tal, que logrou evadir-se.

O subdelegado respectivo fez as vestorias e procedeu nos termos do inquerito policial.

Pelas 7 horas da noite do dia 23, em terras do engenho Utinga de cima, Elias José Moreno e Manoel José dos Santos, travando de razões, disto resultou sahirem ambos gravemente feridos, Moreno, com duas facadas, e Santos, com um tiro.

Os delinquentes foram presos em flagrante e contra os mesmos fez-se o inquerito policial.

Pelo subdelegado da Boa-Vista foram remettidos ao juiz competente os inqueritos policiaes, a que procedeu contra João Reinaldo de Figueiredo, soldado da companhia de cavallaria, autor dos ferimentos graves feitos na pessoa de Maria José da Conceição de Jesus, e Avelino José Jeronymo, autor de morte de João Silvestre da Silva, praça do 10º batalhão de infantaria de linha.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE OUTUBRO

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor brasileiro *Espirito Santo* recebemos cartas e jornaes com datas: do Pará 21, do Maranhão 24, do Piauhy 18, do Ceará 26, do Rio Grande 27, e da Parahyba 28 do corrente. Eis o que delles colhemos:

PARA'

— Em 21 do corrente escreve nosso correspondente da capital:

« São passados apenas tres dias, depois da sahida do vapor *City of Pará*; entretanto, escrevo hoje estas linhas, para dizer alguma cousa que me esquecesse na minha missiva, remettida pela mala daquelle paquete.

« Confirma-se a eleição dos deputados pela provincia do Amazonas em favor dos conselheiros Joaquim Saldanha Marinho e José da Costa Azevedo. Apuração geral teve lugar a 8 do corrente, havendo já a camara municipal de Manáos expedido os respectivos diplomas.

« Outrotanto, como noticiei, não succedeu aqui no Pará. Por cá, com o novo invento das duplicatas temos seis representantes. Não obstante, confirma-se tambem a noticia que transmitti sobre a suspensão e responsabilidade dos vereadores e supplentes conservadores, que reunidos na paço da assembléa provincial, expediram diplomas de deputados aos Drs. Assis, Mac Dowel e Cruz.

« Para conhecimento dos leitores desse *Diario*, aqui transcrevo a respectiva portaria da presidencia para que o juiz de direito da 1ª vara da capital, promova os termos do competente processo, á vista do que representaram os vereadores liberaes:

« Paço da camara municipal do Pará, em 16 de outubro de 1878.

« Illm. e Exm. Sr. — No dia 14 do corrente, como fôra prêviamente annunciado por edital e pela imprensa, reunio-se esta camara e procedeu á apuração final dos votos para deputados á assembléa geral legislativa, como V. Exc. verá pela copia n. 1 da respectiva acta.

« A mesma acta mostra que concorreram á esta sessão os vereadores Dr. João Raulino de Souza Uchôa, que a presidio, João Diogo Clemente Malcher, assim como que, ao principiar a apuração pelo collegio da capital, o primeiro passou a presidencia ao vereador Dr. José da Gama Malcher, e retirou-se com o segundo.

« Concluida a apuração e convidados os tres cidadãos eleitos para o *Te-Deum*, encontraram-se estes na cathedral com os Drs. Joaquim José de Assis e Guilherme Francisco Cruz, como deputados eleitos; e hontem annunciaram todas as folhas diarias, que retirando-se da sessão desta camara o Dr. João Raulino de Souza Uchôa fôra organisar outra camara apuradora no paço da assembléa provincial, e que esta expedira diplomas áquelles dous cidadãos e ao Dr. Samuel Wallace Mac-Dowel

« Pelos jornaes vê-se que compuzeram esse *ajuntamento illicito* não só os dous retirantes da sessão d'esta camara, como o cidadão José Geraldo Barroso da Silva, embora conste que está gravemente doente, e Dionizio Antonio de Souza, padre João Tolentino Guedelha Mourão, e Dr. José Ferreira Cantão, cuja ordem intercallada entre os votados, V. Exc. verá da copia n. 2 da acta da apuração geral dos votos para vereadores.

« Além da criminalidade, não pode esta camara, sem perder o prestigio administrativo que a lei lhe confere, deixar de levar ao conhecimento de V. Exc., e de pedir providencias contra esse acto que revela o desprezo da lei, e o menoscabo da autoridade, com offensa manifesta da moralidade publica. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Joaquim do Carmo, dignissimo presidente desta provincia. — Dr. *José da Gama Malcher* P. — *Antonio Joaquim de A. Vianna.* — *J. Evangelista de Faria Maciel.* —Padre *Felix Vicente Leão.* —Padre *Eutychio Pereira da Rocha.* — *Pedro Chermont de Miranda.* »

« O presidente da provincia, tendo em vista o officio de hontem, em que a camara municipal de Belém communicou o resultado da apuração geral dos votos para deputados á assembléa geral legislativa, e:

« Considerando que á sessão da camara, celebrada para aquelle fim no dia 14 do corrente, compareceram os vereadores Dr. João Raulino de Souza Uchôa, que a presidio, e João Diogo Clemente Malcher, os quaes logo ao principiar a apuração dos votos pelo collegio eleitoral da capital, retiraram-se da camara, passando o primeiro a presidencia da sessão ao vereador Dr. José da Gama Malcher;

« Considerando que, retirando-se da sessão da camara o vereador Dr. João Raulino de Souza Uchôa, foi illegalmente organisar outra camara apuradora no paço da assembléa legislativa provincial, com manifesta infracção do art. 28 da lei de 1º de outubro de 1828, pois que foram convocados para compol-a, e effectivamente funccionaram, além dos vereadores João Diogo Clemente Malcher que, como fica dito, nesse mesmo dia tomara parte na sessão da legitima camara municipal, que ficara funccionando, e José Geraldo Barroso da Silva, que, por gravemente enfermo, ha muito, não comparecia ás sessões, os supplentes menos votados Dionisio Antonio de Souza, padre João Tolentino Guedelha Mourão e Dr. José Ferreira Cantão, que na ordem da votação se acham collocados nos ultimos lugares, sendo assim preteridos, contra o disposto no citado artigo da lei, muitos outros supplentes de vereadores mais votados;

« Considerando que, afastando-se da camara que funccionava regularmente sem que para isso exhibissem razão sufficiente, reunindo-se aos supplentes menos votados os vereadores Dr. João Raulino de Souza Uchôa e João Diogo Clemente Malcher para constituir o simulácro de uma nova camara, crearam uma corporação fóra de todas as condições da administração e que não podia funccionar ao lado da outra;

« Considerando, finalmente, que o acto praticado pelos referidos vereadores e supplentes, fóra dos limites legaes, como não póde deixar de ser reputado illicito, e revela desprezo á lei, e verdadeiro menoscabo do principio de autoridade;

« Resolve, usando da attribuição que lhe confere o § 8º do art. 5º da lei n. 38 de 3 de outubro de 1834, suspender do exercicio e mandar responsabilisar os mencionados vereadores Dr. João Raulino de Souza Uchôa, João Diogo Clemente Melcher, e José Geraldo Barroso da Silva, e promover a responsabilidade dos alludidos supplentes Dionisio Antonio de Souza, padre João Tolentino Guedelha Mourão, e Dr. José Ferreira Cantão, para o que seja expedida cópia deste acto e do documento a que o mesmo se refere ao Dr. juiz de direito da 1ª vara crime. Palacio da presidencia do Pará, 17 de outubro de 1878.—*José Joaquim do Carmo.* »

« Ora eis aqui no que acaba de dar a ultima duplicata: em regra e para bem da moralidade publica e mesmo dos partidos, deviam, sem duvida, ser processados todos quantos lançaram mão de semelhante expediente; isto, porém não succede, pois quem governa, sempre serra de cima, bem entendido!... Veremos no entanto o que resulta deste processo.

« Hoje findam-se as festas nazarenas, tão agitadas e discutidas no corrente anno, visto ser o ultimo dia das solemnidades annunciadas no respectivo programma.

« Nada ha mais a accrescentar ao que já noticiei a semelhante respeito; todavia diz-se que os papeis remettidos ao juiz de direito da 3ª vara, para instaurar processo, pela desobediencia da directoria ao juiz de capellas, ficará no esquecimento; nem isto me admira assim succeda, pois os intitulados *desobedientes* são aqui pessoas de influencia, e estas acabam de fazer-se substituir por outras que, segundo me affirmam, *mutatis mutandis*, nutrem iguaes opiniões contra o prelado diocesano.

« Parece mesmo que é uma questão *nazarena*, e que se vai eternisando sem proveito, que para o poder civil, quer para o ecclesiastico!

« Acabam de chegar, segundo annunciam os jornaes, o nosso chefe da estação naval capitão e mar e guerra Joaquim José Pinto, e o inspector da alfandega Francisco Manoel Fernandes.

« O ex-chefe da estação naval José Antonio de Siqueira regressa hoje para a côrte no vapor *Espirito Santo*.

« Continuam a não ser agradaveis as condições hygienicas; além da bexiga que por ahi grassa, temos as febres intermittentes de máos symptomas, os typhos, a coqueluche e tantos outros males que nos affligem, nesta quadra de uma rigorosa secca e verão.

« Entre as pessoas fallecidas aqui relacionadas contam-se: Francisco Cardoso Barata [por alcunha Chico Barata] subdelegado de policia do 3º districto, e capitão Raymundo Ferreira Portugal, 3º juiz de paz da parochia da Sé e deputado provincial. Tambem chegou noticia de haver fallecido em Portugal, onde se fôra tratar, o secretario da relação deste districto, Dr. Antonio Vicente Magno.

« Do commercio nada ha importante nestes dias. Continúa o encalho do *Obidos*, no Alto Solimões; eis as informações ultimamente d'alli recebidas:

« Sobre este paquete, retido, encalhado pela extraordinaria e rapida vazante do rio Maranhão, no Passo de Punchana, 4 milhas abaixo de Iquitos, sabemos mais o seguinte: Tendo d'aqui—Manáos—partido a 28 de julho ultimo, chegou á Iquitos a 7 do seguinte mez, ás 5 horas e meia da tarde. Descarregou, recebeu cerca de 700 arrobas de diversos generos de frete, alguns passageiros, e, no dia 9 do mesmo, pelas 9 horas e meia da manhã, largou a margem com destino ao porto desta capital e portos intermediarios.

« O commandante Tavares, baseado nas informações que obteve de pessoas autorisadas sobre a bocca de cima do paraná de Iquitos, por onde constantemente navegam os paquetes da companhia de navegação Fluvial Peruana, tomou de preferencia aquella sahida, reputada geralmente franca á navegação em qualquer época do anno.

« Seguio portanto aguas acima sob a direcção de um dos melhores praticos do vapor *Pastaza*, porém foi obrigado a retroceder pelo facto de ter o rio vasado tanto que apenas encontrou meia braça, encalhando por vezes.

« Na presença de tal contrariedade, resolveu tentar a passagem pelo canal de baixo, denominado—Passo de Punchana—por onde no dia 7, ás 5 horas da tarde do mez de agosto, havia subido prumando em 13 palmos; tambem não encontrou agua sufficiente, sendo forçado a encalhar em 8 palmos e meio, quando atravessava da margem esquerda para a direita. Continuando o rio a vazar com força, a ponto de em poucos dias ficar o *Obidos*, em secco sobre uma extensa praia de areia, que em tempo algum os mais antigos habitantes do lugar viram descoberta, o commandante Tavares, protestou, para em tempo provar que o transtorno foi devido á força maior, tão imprevista como inevitavel.

« O repiquete de 18 foi tão pequeno que apenas cresceu a agua no lugar 6 palmos, esperando-se que seja maior o de 20.

« Para corroborar o que acima fica relatado sobre tão extraordinaria vazante, basta accrescentar que o vapor *Pastaza*, que é de menos calado que o *Obidos*, não poude sahir a 12 de agosto e setembro para suas viagens do contrato para Jurimaguas.

« O proprio vaporzinho *Putumaio*, de menos de meia braça de calado, conseguio sahir em substituição áquelle no dia 21 de agosto ultimo, depois do repiquete.

« O vapor *Villa-Bella*, chegado á bocca debaixo do paraná de Iquitos á 15 do corrente, não pôde entrar, sendo obrigado a descarregar, servindo-se de pequenas embarcações.

« Devemos concluir, que se o segundo repiquete esperado, não fizer crescer as aguas no—Passo de Punchana—9 a 10 palmos, o *Obidos* não poderá estar aqui para a viagem de 28 do corrente. »

« Sobre a vasante do Amazonas sempre até aqui progressiva e extraordinaria e dos seus affluentes, informam que os vapores empregados na sua navegação já não viajam á noite, afim de evitar maior numero de encalhes e desastres.

« Os navios que ficam fondeados neste porto são os seguintes:

« A' descarga:

Barca portugueza—*Adelaide*.
Patacho americano—*Nethe Ware*.
Lúgar americano—*Sarah Potter*.
Lúgar americano—*E. Ridgway*.
Lúgar dinamarquez—*Mette*.
Hiate americano—*Marion P. Champlin*.
Patacho inglez—*Franci Drake*.
Brigue sueco—*Hedwig Sophia*.

« A' carga:

Barca portugueza—*Linda Palmeira*.
Escuna allemã—*Anna & Gesine*.
Lúgar americano—*A. H. Howe*.

« A's 10 horas, o vapor *Espirito Santo*, fecha mala, portanto encerro a presente. »

MARANHÃO.

— A apuração de todos os collegios da provincia, para deputados geraes, contando algumas duplicatas e excluindo os votos tomados em separado, dá este resultado:

1	Tavares Belfort	513 votos
2	Sinval	466 »
3	Joaquim Serra	429 »
4	Felippe Sá	427 »
5	Fabio Reis	405 »
6	Maia	260 »
	Gomes de Castro	227 »
	Paula Duarte	218 »
	Dias Carneiro	163 »

— Apuração sem duplicata:

1	Tavares Belfort	484 votos
2	Sinval	437 »
3	Serra	402 »
4	Felippe Sá	400 »
5	Fabio	377 »
6	Paula Duarte	210 »
	Maia	199 »
	Gomes de Castro	170 »

— Acerca do pessimo estado dos cofres geraes, lemos no *Paiz*:

« E' deploravel o estado dos cofres da thesouraria de fazenda—não ha dinheiro para pagar nem letras, nem ordenados vencidos.

« O thesoureiro empregado distinctissimo pelo zelo com que exerce o cargo, e pela delicadeza e imparcialidade com que trata as partes, sente verdadeiro vexame quando as despacha sem pagar o que com razão reclamam.

« Hontem tinha elle sobre a mesa numerosas contas processadas á espera que haja dinheiro para pagal-as: eram ellas 40:000$ para soccorros a retirantes, 16:000$ de letras vencidas, 1:000$ de orphãos, 23:000$ para a companhia de vapores, etc., somando todas em mais de 150:000$000.

« Em via de preparo estão documentos na importancia de nunca menos de 100 contos, o que com o que ainda apparecer, e com os supprimentos ao Piauhy, eleva o debito fluctuante extraordinario a cerca de 200 contos.

« E como a receita mensal não chega actualmente para a despeza, em más condições está e em peiores ficará a thesouraria, se lhe não acudir o thesouro nacional. »

— Fallecera, victima de um anthrax, o Revm. arcypreste da cathedral conego Raymundo Alvares dos Santos, com 59 annos de idade e 40 de serviços á igreja. Servio á igreja, na cathedral, desde capellão até a dignidade capitular em que falleceu. Foram estes os cargos que occupou: Capellão da cathedral em 29 de agosto de 1838, logar que exerceu até 28 de fevereiro de 1844. Ordenado em 13 de junho de 1843, foi nomeado beneficiado de ordem presbyterial em 1844, sendo collado em 28 de fevereiro desse anno. Seis annos precisos depois era collado em uma cadeira de conego, e nesta ordem foi elevado a arcypreste em janeiro de 1874 e neste cargo falleceu. Durante este tempo que exerceu estes cargos, prestou mais os seguintes serviços: Subchantre do côro e mestre de canto pleno, de 1842 a 1848; apontador dos capellães e prioste dos beneses de 1843 a 1850; prioste geral por eleição do cabido de 1846 a 1847; contador do cabido de 1850 a 1863; procurador do mesmo de 1869 a 1870; promotor do juizo ecclesiastico de 1851 a 1863; examinador synodal de 1862 a 1864. Além dos cargos que ficam mencionados era mais o conego Santos professor de musica do Recolhimento e capellão da Casa dos Educandos. No episcopado de D. Manoel da Silveira, depois arcebispo da Bahia e conde de S. Salvador, foi o conego Santos um dos sacerdotes mais considerados por aquelle bispo. Foi o illustre finado o encarregado da direcção do *Ecclesiastico*, do qual era o principal redactor. Era o *Ecclesiastico* um jornal verdadeiramente catholico, e apezar de combater com ardor pela sã doutrina, jámais desviou-se do caminho que devia seguir como defensor da fé e orgão do bispado.

— Na noite de 12 do corrente dispararam, na capital, um tiro no Sr. Joaquim Leandro Ribeiro, quando seguia da rua Grande para a de S. Pantaleão, não sendo conhecido o assassino.

— Na cidade de Caxias suicidára-se, tomando estrichinina, o abastado lavrador Leoncio José de Medeiros.

PIAUHY

— A eleição de deputados geraes já era conhecida. Foi este o resultado, faltando dous collegios que não podem influir no mesmo:

1	Dr. Freitas	232 votos
2	Dr. Doria	230 «
3	Dr. Basson	227 «
	Dr. Coelho Rodrigues	68 «
	Dr. Agesilau	66 «
	Conego Thomaz	8 «

— Na villa de Piracuruca, no dia 9 de agosto, o coronel João Martiniano Fontanelli, tomado de zelos pela mulher, com quem ha pouco se havia casado, matou-a com um tiro de rewolver, e depois deu outro em si, o qual não o ferindo de morte, teve o infeliz coronel ainda forças e coragem para lançar mão de um punhal e enterral-o na garganta, dando assim cabo de seus tristes dias na avançada idade de 60 annos.

Era o coronel Fontanelli um cidadão respeitavel pela sua idade, pela sua posição social, pela legitima influencia de que gozava no seio do seu partido, do qual se havia constituido chefe em sua localidade—com muitos bons titulos, e pelas qualidades pessoaes que o distinguiam.

CEARA'

— O tribunal da Relação deu provimento ao recurso da eleição de vereadores e juizes de paz de Mecejana, annullando-a, e considerando válida a que se procedeu em 1866.

—Eis as apurações á que procedeu a camara municipal da capital:

Deputados geraes

1	Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil	944 votos
2	Dr. Antonio Joaquim Rodrigues Junior	941 «
3	Major João Brigido dos Santos	937 «
4	Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto	922 «
5	Dr. Joaquim Bento de Souza Andrade	917 «
6	Conselheiro José Liberato Barroso	910 «
7	Dr. João Ernesto Veriato de Medeiros	887 «
8	Dr. Francisco de Paula Pessôa Filho	840 «

Deputados provinciaes

1	Dr. Ildebrando Pompeu de Souza Brasil	1184 votos
2	Dr. Augusto Pinto Alves Pequeno	1171 «
3	Dr. Helvecio da Silva Monte	1164 «
4	Tenente-coronel Antonio Pereira de Brito Paiva	1109 «
5	Dr. José Pompeu d'Albuquerque Cavalcante	1079 «
6	Dr. Daniel Alves de Queiroz Lima	1037 «
7	João Eduardo de Torres Camara	1021 «
8	Fenelon Bolmicar da Cunha	1008 «
9	Dr. Themotheo Epifanio Ferreira Lima	1006 «
10	João Lopes Ferreira Filho	1004 «
11	Dr. Francisco Barbosa de Paula Pessôa	960 «
12	Joaquim d'Oliveira Catunda	957 «
13	Dr. João Pinto de Mendonça	949 «
14	Lourenço Alves Feitosa e Castro	945 »
15	Pharmaceutico João Francisco Sampaio	922 «
16	Dr. José Antonio da Justa	916 «
17	Tenente-coronel Francisco Urbano Pessôa Montenegro	906 «
18	Dr. Manoel de Sá Barreto Sampaio	876 «
19	Tenente-coronel Bellarmino Gomes de Sá Roris	871 «
20	Dr. Francisco Ribeiro Delfino Montezuma	859 «
21	Padre Miceno Clodoaldo Linhares	859 «
22	Capitão Innocencio Francisco Braga	856 «
23	Julio Cesar da Fonseca	817 «
24	Dr Antonio Joaquim Couto Cartacho	816 «
25	Joaquim Feijó de Mello	795 «
26	Dr. Augusto Barbosa de Castro Silva	780 «
27	Padre João Paulo Barbosa	776 «
28	Dr. Raymundo Theodorico de Castro Silva	766 «
29	João Mendes Pereiro	751 «
30	José Antonio de Moura Cavalcante	745 «
31	Pedro Alves de Oliveira Castro	743 «
32	Miguel Soares e Silva	676 «

— Na Viçosa houve uma grande luta, que é assim narrada pelo correspondente do *Cearense*:

« Na noite de 6 do corrente, foi o sitio Tabatinga, uma legua distante desta villa, theatro de uma horrorosa carnificina.

« Dezoito foram as victimas, homens, mulheres e crianças, encontrados depois da luta, que se travou alli entre dous chefes de familias, que se odiavam de morte, ha longo tempo.

« Um montão de cadaveres carbonisados pelo fogo, que reduzira a cinzas a propria habitação!

« A luta se travou entre pessoas da familia do capitão Ignacio José Correia, de um lado, e de outro, Francisco Gonçalves da Costa, conhecido por Jurity.

« Ignacio Correia e Jurity eram inimigos figadaes.

« Correia mais poderoso, por mais de uma vez havia tentado contra a vida de Jurity.

« Na noite de 6, pela estrada em frente á casa de Correia, passando João Gonçalves da Costa e seus companheiros João d'Assumpção e Manoel Victor recebem uma carga de fuzilaria, partindo da casa, sahindo feridos os dous ultimos.

« Então se travou a luta. Em seguida, Jurity, cuja casa demorava á pequena distancia, ouvindo os tiros, sahio com a familia e outras pessoas que com ella se achavam e mal observavam o que havia, recebem uma descarga de que resultaram ferimentos em duas filhas de Jurity e Lucio de tal.

« Então Jurity, encorporado a oito homens armados, avança para o lugar do conflicto e alli chegando, tomam parte na luta, que já havia prostrado por terra a tres individuos.

« Jurity, ao que parece, para distrahir a attenção dos moradores da frente da casa, passa para a parte posterior della com um filho de nome Valeriano, e começa um tiroteio entre as duas partes.

« Os que estavam na frente, aproveitando a ausencia, ateiam fogo á casa, resultando morrerem todos quantos se acharam dentro desta, com excepção de João, filho de Correia, e Elias Antonio da Rocha, que conseguiram escapar-se, o que tambem pôde fazer Correia antes do cerco.

« Entre os mortos contam-se a mulher de Correia, um filho maior de nome Francisco José Correia, tres menores, alguns famulos, o criminoso Pedro Sombra e outros do sequito de Correia.

« A casa foi completamente devorada pelas chamas, n'um dos quartos do interior sendo encontrados a maior parte dos cadaveres.

« O delegado de policia, apenas teve conhecemento de facto, seguio com a força publica para o theatro dos acontecimentos e alli chegando, encontrou o crime consumado, mas a casa ainda debaixo de cerco.

« Jurity, com a chegada da força, retirou-se para casa com os seus, sendo alli preso pelo delegado com seus dous filhos João e Valeriano, e 5 mais do seu sequito.

« Todos se acham recolhidos á cadeia. »

A presidencia da provincia fez para alli seguir o Dr. chefe de policia.

— Procedia-se já á eleição para senador.

— Fallecêra D. Guilhermina Brigida dos Santos, directora do collegio das orphãs do Crato.

— O Dr. José Patricio de Castro Natalense, juiz de direito interino de Maria Pereira, abandonára a comarca para evitar os insultos que estava soffrendo.

RIO GRANDE E PARAHYBA

Nada occorreu que mereça menção.

Noticias do sul do imperio

Pelos vapores brasileiro *Bahia* e inglez *Tagus*, recebemos jornaes e cartas, com datas: do Pacifico 9, do Rio da Prata 16, do Rio Grande do Sul 17, de Santa Catharina e Paraná 19, de S. Paulo 23, do Rio de Janeiro 24, da Bahia 27, de Sergipe 23, e de Alagôas 29 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Em Buenos-Ayres causára viva impressão um despacho, expedido de Santiago do Chile a 8, annunciando uma manifestação, aggressiva para a Republica Argentina, que alli se fizera.

Pouco depois das 7 horas da noite de 7, um numeroso grupo de homens e meninos, munidos de apitos, cágarregas e matracas, encaminharam-se tumultuariamente para a casa de residencia da familia Bilbáo e alli proferiram as maiores imprecações contra o Dr. Manoel Bilbáo. Depois seguiram para a typographia da folha *El Ferro Carril*, apedrejando-a, entre gritos de—*Abaixo El Ferro Carril! Morram os vendidos! Morram os traidores!* D'alli dirigiram-se para o *Gran Hotel inglés*, onde se hospedava o Dr. Bilbáo, reproduzindo-se a algazarra com maior vehemencia, sobresahindo os gritos de *Morra o traidor! Morra Bilbáo!*

Passado algum tempo, voltára o grupo de turbulentos á typographia do *Ferro Carril*, repetindo-se a scena de algazarra e pedradas, e seguira em direcção á estatua de Buenos-Ayres. Chegando alli, fizeram os desordeiros nova algazarra, e, depois de quebrarem a grade de ferro que circumdava a estatua e os candelabros da illuminação a gaz, tentaram derrubar a propria estatua, servindo-se de laços de corda.

Nessa occasião um joven, que se achava presente, procurou dissuadil-os de semelhante intento, dizendo que não era patriotico nem honroso destruir obras de arte, e menos ainda uma estatua levantada em nome da liberdade. Suas vozes foram abafadas pelos gritos de *Abaixo a estatua!*—Nesse momento, eram 9 horas, apparecendo uma patrulha de tres policiaes a cavallo, alguns dos circumstantes censuraram-a, porque se conservava impassivel quando á sua vista se destruia um monumento publico. Então as tres praças avançaram até á avenida central, e tanto bastou para que os turbulentos retrocedessem.

Mas, quando viram que a patrulha se retirava pela avenida do norte, continuaram na obra de devastação, e só uma hora depois, vendo apparecerem dous officiaes e umas doze praças, abandonaram a estatua e foram dar terceiro assalto á typographia do *Ferro Carril*, já depois das dez horas. Repetiram as mesmas scenas de algazarra, e, quando já não restava um vidro inteiro, é que se retiraram, para ir victoriar Ibanez na casa de sua residencia, dissolvendo-se afinal, sem que uma unica vez a policia os tivesse incommodado.

O diario *Los Tiempos* protestára contra semelhante manifestação, por ser contra a liberdade da imprensa, contra a ordem publica e contra as garantias individuaes; accrescentando que fôra uma deshonra e uma vergonha para Santiago.

Apreciando o facto, disse *El Siglo* bonaerense:

« A algazarra de Santiago é um acto de barbaria e intolerancia, fructo presumivel da mais acerba instigação.

« Aquella manifestação contra um de seus compatriotas que se anima a insinuar idéas de equidade, é um torpe exemplo de intransigencia e de ignorancia.

« E' uma instigação de rancor, que não se contém nem diante do respeito da historia, nem no sanctuario da arte.

« E' um espirito reaccionario, que nunca se deixa convencer, e que persiste sempre nos excessos do obscurantismo.

« Não são por certo senhores que abonem o estado moral das massas chilenas.

« Aquelles meios de resistencia brutal não favorecem muito uma causa que necessita servir-se delles para envenenar a paixão da multidão e esconder-se atraz das preoccupações.

« Já sabemos a que nos devemos ater. »

La Libertad pronunciou-se nestes termos:

« Não podemos vêr na manifestação que quebrou vidros e intentou derrubar uma estatua senão uma tropelia ou assuada impopular, e portanto sem consequencias.

« E' possivel que em uma cidade como Santiago se produza em um momento dado um tumulto de semelhante genero, mas que não corresponda a nenhum plano, pretenda só causar effeito, e termine completamente sem deixar vestigio algum.

« O povo argentino deve não se deixar arrebatar pelas primeiras impressões; devemos todos ficar na espectativa, sem revestir de proporções assustadoras o que talvez, ou provavelmente, não passou de um acto não premeditado e sem consequencias.

« Basta-nos saber que a parte sensata e illustrada está do lado da boa causa, para não nos assustarmos.

« O Dr. Bilbáo embarcou para Buenos-Ayres, e devemos esperar que sua viagem não será infructifera.

« Por hoje nada mais podemos dizer.

« Entretanto o telegrapho nos fará saber a todo o momento o que se passa no Chile.

« Não nos assustemos, pois, e esperemos. »

Por sua parte disse *El Nacional*:

« As circumstancias referidas no telegramma que noticia uma manifestação hostil ao *Ferro Carril* de Santiago, evidenciam que aquelle acto não se revestio de tal caracter que deva ser considerado como expansão do sentimento nacional.

« Fazemos uma idéa exacta relativa da sociedade chilena, e denunciam-se excessos que não podiam ter sido autorisados pelas classes illustradas, unicas que formam opinião.

« Partindo deste justo principio, temos que chegar á conclusão de que o *meeting* desordenado foi buscar elementos nas classes mais inferiores, que não podem representar um povo, as quaes se movem unicamente como pacientes de impulsos estranhos.

« Resumindo, —o protesto contra o *Ferro-Carril*, irritante para nós, porque se invocou o odio contra a Republica Argentina, não é uma manifestação legitima do sentimento chileno.

« Não passou provavelmente de uma parodia artificial e individual. »

Posteriormente publicou *La Libertad* um telegramma que lhe dirigira o Dr. Bilbáo, de Valparaizo, a 8, dizendo que estava embarcado e que partiria no dia seguinte.

Em Buenos-Ayres preparava-se uma manifestação para quando elle alli chegasse.

« Manifestação, diz *La National*, oriental, que está muito longe de ter o caracter de selvajaria que teve a brutal assoada dos mal-trapilhos de Santiago do Chile. »

— As noticias, porém, levadas a Buenos-Ayres á sahida do vapor *Tagus*, eram mais satisfactorias; porquanto o procedimento e as explicações do governo chileno tiravam a este incidente toda a gravidade internacional.

Principiou elle recommendando ao juiz do crime o maior zelo e energia na descoberta e punição dos cabeças do tumulto, como objecto a que o mesmo governo ligava o maximo interesse. Depois de uma interpellação feita no senado pelo senador Vicun Mkena, respondeu o ministro de estrangeiros nos termos mais amistosos para com a Republica Argentina, tendo o cuidado de declarar ao mesmo tempo que o Dr. Bilbáo não estava revestido de caracter diplomatico nem confidencial de nenhum genero. Accrescentou que o governo tinha muito a peito a punição dos culpados, e entre outras cousas disse:

« Duas nações que teem sido irmãs, que tem compartido e realisado os sacrificios e as glorias da libertação de um continente, não podem nem poderão jamais fazer-se a guerra quando debatem, não uma questão de honra, mas unicamente a de distribuirem entre si a herança territorial que lhes deixou a Hespanha. Nutro, pois, a esperança que estas tristes scenas que compungiram o espirito de todos os homens honrados, e que toda a sociedade de Santiago reprovou, não tornarão a reproduzir-se; o governo tem a firme resolução de reprimil-as e submetter os seus autores e instigadores á acção fria e tranquilla do poder judicial. »

Com estas explicações mostrou-se satisfeita a imprensa de Buenos-Ayres.

REPUBLICA DO PARAGUAY

Por folhas e cartas sabe-se que nessa republica reinava grande miseria. A carne escasseava, e a pouca que havia vendia-se por preço fabuloso. A classe pobre, muito numerosa alli, soffria extraordinarias privações. Para cumulo de males, uma terrivel praga de gafanhotos assolava os campos.

RIO DA PRATA

— Em Buenos-Ayres circulavam boatos de proximos disturbios em Entre-Rios, dizendo-se que na fronteira de Corrientes e no litoral da Republica Oriental condensavam-se elementos de guerra.

« Pelo que respeita ao nosso territorio, diz *La Nation*, de Montevidéo, podemos garantir que as autoridades observam a maior vigilancia, e que qualquer grupo que se preparasse para invadir aquella provincia irmã seria immediatamente dissolvido. O governo expedio para esse fim as ordens mais terminantes e severas. »

Segundo *La Tribuna*, portenha, a revolta rebentará no dia 1º de novembro para impossibilitar a eleição de deputados provinciaes, marcada para o dia 2, os quaes devem votar na proxima eleição de governador, conforme dispõe a constituição d'aquella provincia.

Além do famoso Nico-Coronel, Guarunibe, Manfredini e outros caudilhos, eram indigitados como chefes dos grupos que se estavam formando na fronteira de Corrientes.

Tomava cada dia mais consistencia a noticia da proxima demissão do ministro do interior Dr. Láspiur.

Dizia-se que o coronel Lucio V. Mansilla seria nomeado governador do territorio do Chaco, em substituição de Gomez.

No dia 11 devia o congresso argentino encerrar as suas sessões deste anno.

Segundo o relatorio que lhe fôra apresentado pelo ministerio da guerra e marinha, general Roca, o exercito da republica constava de 1,015 officiaes inferiores e subalternos, 40 alumnos da escola naval, 78 da escola militar, 7,506 soldados, e 861 indios auxiliares.

A armada constava de 25 vasos: 2 monitores de couraça, 2 canhoneiras-cruzeiros, 4 bombardeiras, 6 vapores-transportes, 6 vapores avisos 2 navios de vela, 2 lanchas-torpedos e 1 vapor de exploração e torpedos.

O coronel Latorre, governador provisorio da Republica do Uruguay, partira de Montevidéo na noite de 30 do passado, em viagem para o norte do Rio Negro, debaixo do maior sigilo, não se tendo nos primeiros dias nem sequer suspeitas de sua ausencia. A causa que levou o governador a transportar-se áquelle remoto ponto da republica fôra uma denuncia de que n'aquella fronteira preparava-se uma invasão ao territorio oriental. Estava, porém, averiguado que a denuncia era absolutamente inexacta, e que em toda a campanha reinava inalteravel tranquillidade.

De San Eugenio dirigira o coronel Latorre, no dia 9, o seguinte telegramma ao ministro do governo:

« Chegamos hoje sem novidade; tudo se acha na maior ordem possivel; ninguem se preoccupa senão de trabalhar.

« Ninguem, ninguem que tenha alguma significação, falla de revolta, nem de cousa que com tal se pareça. Ha o maior contentamento em todos e o melhor desejo para com a autoridade; tudo quanto se disse e fez circular ahi é uma farça ridicula, para a qual inconscientemente contribuiram muitos dos nossos amigos, prestando attenção a semelhantes boatos.

« Estou satisfeito com o estado em que encontro a nossa campanha. Ella progride em tudo e particularmente nos habitos de trabalho.

« Amanhã me porei a caminho. »

Tambem foram recebidos telegrammas de Santa Rosa, annunciando que o coronel Latorre seguia para o Salto, de onde passaria para os departamentos de Payssandú, Soriano e Colonia, tomando o trem de S. José para regressar á capital.

Nada menos que 26 agencias, que em Buenos-Ayres, vendiam bilhetes de loteria de Montevidéo, tinham sido multadas em 3,000 pesos cada uma.

A venda era alli prohibida por uma lei provincial de 1872, e uma postura municipal applicara aquella pena, pecuniaria, ou 30 dias de cadeia.

Sabendo disto, algumas folhas de Montevidéo pediam ás autoridades orientaes que perseguissem, em justa represalia, as agencias que naquella capital vendiam loterias da republica visinha.

« Procedemos assim, diz *El Ferro Carril*, porque é muito para sentir que nossos visinhos façam guerra desapiedada á loteria de Montevidéo, quando entre nós tolera-se a venda quasi publica de sua loteria. »

Relativamente aos selvagens, que continuamente talavam os campos da Republica Argentina, mudara o governo agora de politica, passando da defensiva á offensiva. Em vez de rebater as correrias dos indios, fazia-as elle mesmo agora pelos territorios destes, obrigando-os a recuar cada vez mais. Já algumas expedições tinham dado como resultado bom numero de mortos e prisioneiros, e assim esperava-se assentar uma fronteira segura sobre os rios Negro e Nauquem.

Em Chivilcoy preparava-se um magnifico banquete em honra dos membros da imprensa que haviam sido victimas das ordens de prisão expedidas pela camara dos deputados provinciaes.

As sessões da legislatura provincial acabavam de ser prorogadas até 30 de novembro.

Na exposição de Paris tinham cabido á Republica Argentina 172 premios, sendo 3 medalhas de ouro, 28 de prata, 53 de bronze e 88 menções honrosas. Dizia-se que o presidente da republica ia dirigir cartas de felicitações aos expositores que haviam obtido medalhas de ouro. Tinham sido estas conferidas por exposição de lãs.

— Da Republica Oriental não temos noticia de interesse.

RIO GRANDE DO SUL

— A apuração final da eleição para deputados geraes era:

Conselheiro Gaspar Martins	[illegible]
Dr. Flores	533
Dr. Camargo	525
Dr. Osorio	525
Dr. Florencio	521
Dr. Diana	512

— Sob proposta do engenheiro José Thomé Salgado, encarregado pelo governo geral de examinar as colonias do Estado, a presidencia da provincia elevara o nucleo colonial de Santa Maria da Bocca do Monte á cathegoria de colonia com a denominação de *Silveira Martins*.

— Fôra aberta á navegação a parte do canal do Sangradouro da lagôa Mirim já excavada e comprehendida pelas balisas da entrada e do Taboleiro na extensão de 2,000 metros e com uma profundidade de 1m,16, collocando-se nessa occasião tres balas vermelhas e cylindricas entre as citadas balisas e a 4 metros da margem leste do canal sobre o baixio.

— Eis a apuração final da eleição para membros da assembléa provincial:

Conselheiro Martins 559, Dr. Camargo 544, Andrade Neves 542, José Leão 540, Dr. Felisberto 540, Dr. Corrêa de Oliveira 539, Dr. Affonso Alves 538, Dr. Flores 538, Dantas 535, Dr. Maciel 536, Dr. Florencio 536, Dr. Ramiro 535, Dr. Piratinino 535, Francisco Lopes 535, Dr. Henrique d'Avila 534, Valença 534, Dr. Menandro 534, Dr. Osorio 533, Dr. Guanabara 531, Dr. Diana 531, capitão Camargo 531, Zacarias 530, Paula Soares 529, tenente-coronel Nascimento 529, tenente-coronel Vasques 528, major Cunha Mattos 527, major Prestes Guimarães 526, capitão Gomes da Costa 526, Dr Caetano 525, major Ulhôa Cintra 516.

— Eram grandes as inundações em differentes pontos da provincia.

Regressara ao Rio Grande, da ilha da Torotama (que estava inundada), para onde tinha ido no vapor *Henrique Martins*, o Sr. Benjamin Nó, que fôra levar viveres aos inundados, por ordem da camara municipal. O vapor chegara pela madrugada áquella ilha, e o Sr. capitão de mar e guerra F. Vital mandara logo desembarcar os viveres e conduzir em escaleres á terra. Foram distribuidos a 26 familias. Felizmente ninguem havia perecido.

Entre os estragos produzidos pela enchente, nota-se o desmoronamento de duas casas de pobres habitantes.

A agua inundara todas as propriedades prejudicando muito aquelles pobres habitantes. O vapor ficara encalhado.

Diz a *Revista S. Gabrielense*:

« Com as chuvas abundantes, cahidas na noite de 18, acha-se o Vacacahy em extremo cheio, sahindo em muitos lugares de seu leito. Espera-se que seja uma enchente muito grande, á vista do muito que choveu.

« Com o temporal do dia 13 inutilisaram-se vinte e tantos lampeões da illuminação publica. »

Sobre a cidade de Alegrete desabara no dia 18 do passado, ás 10 horas da noite, um immenso temporal, a respeito do qual diz o *Jornal dalli*:

« Vinte e oito muros de tijolos foram derribados, em quasi todas as casas choveu interiormente em grande quantidade, estragando roupa moveis e generos de muitas casas de commercio. Alguns ranchos cahiram e o tecto de outros levados pelos ares. »

Escreve o *Diario do Rio-Grande* de 3:

« Nestas ultimas noites, tem se lutado em Pelotas com immensas difficuldades para fornecer á cidade a illuminação a gaz carbonico. A enchente inundou de tal forma o terreno onde se acha construido o gazometro, que hontem trabalhava-se alli com agua pelo joelho. Apezar de todas essas contrariedades, a illuminação esteve regular e satisfez a necessidade. »

Chegara do districto de Albardão á cidade do Rio Grande mais uma carreta conduzindo salvados, pertencentes á galera *County of Cromarty*, alli naufragada. Além da grande quantidade de objectos concernentes ao apparelho daquella embarcação já depositados na referida cidade, muitos outros ainda existem para ser conduzidos.

Os brasileiros residentes no Salto, dando ouvidos ás desgraças que têm opprimido os cearenses, promoveram entre si uma subscripção, que já attingia á somma de 2:064$180. Estavam á testa dessa obra de caridade os Srs. Manoel Farinha, Belisario Teixeira Nunes, João Gutterres e Herminio L. Nunes.

Identica acção estava sendo posta em pratica no departamento de Taquarembó. Tres brasileiros, os Srs. João Mesa, major Mendes e o ancião Guilherme, pretendiam recorrer á campanha, angariando donativos para serem applicados áquelle mesmo fim.

Escreve a *Reforma*, da capital, de 4:

« O nosso particular amigo Dr. Arsenio Gonçalves Marques livrou-se ante-hontem á noite, milagrosamente de cahir victima do bacamarte do sicario. Eis como se passou o facto:

« Ás 8 horas da noite, dirigindo-se o Dr. Arsenio da estação dos bonds do campo do Bomfim para sua casa, que fica situada na rua da Conceição, no caminho que vai nas proximidades do chafariz da hydraulica, vio um cavalleiro que vinha dos lados da rua da Conceição, e que ao approximar-se a elle chegou a encostar-lhe o cavallo, com o fim provavelmente de reconhecel-o, pois que nesse acto proferio as seguintes palavras: — Não é elle; e seguio o seu caminho.

« Proseguindo o Dr. Arsenio em direcção á sua casa, ao frontear aquelle chafariz, notou que o mesmo cavalleiro, que reconheceu ser um preto, vinha novamente ao seu encalço, com uma espada em punho, receiando naturalmente aggredil-o, por ter apparecido naquelle momento e lugar um pardo de nome Jeronymo José Pacheco.

« Continuando o nosso amigo seu caminho, por ter o aggressor recuado, chegava perto da residencia do Sr. Francisco Augusto Wildt, quando vio aquelle dirigir-se a todo o galope para seu lado, e, ao chegar á distancia curta, desfechou-lhe tres tiros, que felizmente não tocaram o alvo.

« A esse tempo já haviam apparecido mais tres ou quatro pessoas, além do pardo Jeronymo, cuja presença naturalmente aconselhara ao sicario a retirar-se.

« As balas encravaram-se na parede da casa do Sr. Wildt, tendo o aggressor, na precipitação da fuga, deixado o chapéo, que se acha em poder da policia. »

— Sob a epigraphe *Fronteira do Alto Uruguay*, lê-se no *Cruz Altense*:

« Consta que varios habitantes do municipio da Palmeira reclamaram do Sr. coronel commandante superior providencias para pôr em salva-guarda os interesses dos habitantes do districto do Campo-Novo, ameaçados pelos desordeiros de Corrientes, visto o franco transito que ha do mesmo districto para aquelle Estado.

« Sabemos que o Sr. commandante superior levou ao conhecimento do governo da provincia o estado de abandono daquella parte da fronteira, por onde já se têm evadido muitos escravos e criminosos.

« E' provavel que o administrador da provincia tome providencias para garantir os nossos interesses naquella esquecida parte litoral.

— O *Diario do Rio Grande* noticia o seguinte:

« Visitamos hontem o novo edificio da alfandega desta cidade e colhemos dados pelos quaes podemos hoje dar conta aos nossos leitores dos trabalhos feitos neste vasto predio nacional. Abrange este edificio uma área de 9,300 metros quadrados.

« A face da frente compõe-se da casa forte, destinada aos cofres da repartição, gabinete reservado do inspector, salão do expediente, e tres salas, sendo uma para a pagadoria filial, outra para encommendas e leilões, e ainda outra para os despachantes.

« E' digno de reparo o salão em que funccionará o expediente da alfandega, pelo bom gosto e delicadeza das obras de estuque que nelle se vêm e que denotam a pericia dos artistas empregados neste genero de ornato, tão justamente apreciado pela sua solidez e asseio. Parte do soalho é preparado de mosaico.

« A face de léste comprehende uma pequena sala que já serve para o corpo da guarda, e em toda a sua extensão, ao fundo, correm dous grandes armazens de 40 metros de comprimento e 15 de largura cada um.

« A face de oeste ainda está em via de construcção, por não ter sido demolida essa parte do antigo edificio. A face do fundo abrange duas salas ao serviço da guarda-moria.

« Do centro das tres primeiras faces foram levantadas cupulas e na do fundo ergue-se a torre de vigia, cujo cimo attinge a altura de 30 metros acima do nivel do mar. O relogio collocado nesta torre possue mostradores aos quatro pontos cardeaes.

« Não se deu ainda começo ao portico da alfandega, que deverá ser todo de marmore da provincia, e levantado sobre quatro columnas, segundo o gosto corinthio. Será esta a parte mais importante do edificio, pela sua elegancia e novidade.

« Sentimos não dispor de conhecimentos profissionaes para com minuciosidade descrever o bem acabado das obras que vimos e que incontestavelmente estão acima de todo o elogio.

« Acha-se incumbido de assistir á toda mão de obra o habil e intelligente architecto Sr. Augusto Landgraf. A direcção de todos estes trabalhos foi confiada ao engenheiro Dr. Francisco Nunes de Miranda, que póde orgulhar-se de haver dotado a nossa provincia com um edificio que não tem rival no Brasil. »

— Escreve o *Diario do Rio Grande*:

« Graves sinistros deram-se na barra da provincia no ultimo temporal de 11 e 12 do corrente. Eis como relata estes acontecimentos a parte que hontem recebemos:

« *Dia 11.*—O *Jaguarão*, que sahira ás 8 horas da manhã, levando soccorros que pediram alguns dos navios que se achavam á vista, só chegou ao porto, com muita difficuldade ao pôr do sol. O paquete *Calderon*, ao transpôr o banco, já debaixo do vendaval, não obedecia ao leme e não executava por isso os signaes das catraias e do *Jaguarão*, que se achava na entrada do banco e foi sobre o cabeço. A' custa, porém, de força da machina, e impellido pelo vento e mar conseguio sahir. Levava no mastro grande um signal, que não se pôde conhecer, por causa do nevoeiro. A segunda catraia ao velejar para dentro, perdeu o traquete e teve de fundear muito proximo á praia. Por não poder o *Jaguarão* soccorrel-a, seguio o *Manoel Diabo*, que conseguio, com extrema difficuldade, far-lhe um cabo de reboque; faltou este, porém, e a catraia, impellida pelo vento, deu á praia. Convenientemente manobrada, encalhou de modo a salvar-se toda a gente. O bote do *Manoel Diabo*, que déra o cabo, veio á praia tambem, mas, não só está salva a gente, como a embarcação.

« Com a grande enchente da noite passada e as providencias tomadas, está a catraia em secco e perfeita, só tendo resultado do naufragio o tomar muito agua.

« *Dia 12.*—O terreno deste estabelecimento está quasi totalmente debaixo d'agua, algumas casas foram abandonadas pelos moradores, o terreno da margem do SO onde se achava o trapiche e armazem de deposito e a secretaria teem sido carcomidos pela enchente.

« Dos 12 navios que se achavam fundeados á vista, só foi visto um hoje á capa, mas já muito a sotavento.

« A impetuosidade das aguas e do vento é tal como ha muitos annos não ha exemplo. Ao norte do estabelecimento, a agua toma mais de meia distancia do canal ao oceno, restando um pequeno isthmo de areia.

« Até esta hora, 5 da tarde, só ha communicação por terra para S. José do Norte, e o temporal nada tem diminuido de sua intensidade. Antes de hontem, ficaram 3 barras formadas ao NE, ao SO e ao S; a 1ª extremamente tortuosa, a 2ª melhor em certas occasiões que a 1ª, e a 3ª ainda apenas com 11,5 palmos em meia enchente. »

— Lê-se no *Correio Mercantil* de Pelotas:

« Da colonia *Gentilini*, estabelecida na serra da Buena, escrevem-nos em data de 27 do mez passado, narrando os estragos alli produzidos nas plantações pelas ultimas chuvas, assim como relatando o estado nada lisongeiro da industria do fumo, que se apresentava tão futuroso, e que ora em consequencia de atrazos e da falta de animação das casas consumidoras de nossa praça, vai decahindo a olhos vistos. Eis o que nos escrevem:

« E' bem pouco satisfactorio o estado das nossas plantações, em consequencia das constantes chuvas que por aqui tem cahido ha mez e meio a esta parte. Comtudo, se o tempo melhorar, cremos que ainda conseguiremos uma regular safra.

« A's chuvas devemos: um tanto aniquilados os trigos, que este anno promettiam ser abundantissimos; atrazo bem grande na plantação do milho, do feijão e outros, em consequencia de não se poder trabalhar; mas ainda assim, se o tempo permittir, não desanimaremos.

« Os agricultores do fumo é que se acham muito queixosos, porque, como no anno passado, estão perdendo os viveiros, isto é, as mudas que devem ser replantadas. Ha um pequeno insecto que destróe completamente o fumo apenas brotado á flor da terra, deixando viveiros sem uma só muda, e outros com poucas, e estas defeituosas e damnificadas, reclamando insano trabalho e muito cuidado para conseguir salval-as.

« E ainda não é só este o motivo que nos impelle ao desgosto para este ramo de agricultura, do qual se teem afastado alguns lavradores.

« A falta de animação produzida pelos baixos preços que alcançou o fumo na safra passada, variando de 10$ a 16$ por cada 15 kilos, deu lugar a que muitos abandonasse esse trabalho, cujo resultado obtido nada está em relação.

« Entretanto bem promettedora é essa plantação, que já ia-se desenvolvendo lisongeiramente

« O pouco apreço que a praça de Pelotas dispensa ao fumo da provincia, preferindo o do Rio de Janeiro, que, áparte alguma especialidade, é inferior ao nosso, muito tem influido. Ao passo que o nosso é reputado 35 % menos do que aquelle em seu valor.

« O que ainda nos anima é a preferencia que o fumo *crioulo* tem encontrado na campanha, de onde os lavradores teem recebido muitos pedidos, visto não haver deposito do artigo nos armazens de Pelotas.

« E com essa animação nutrimos tambem a esperança de que o fumo *crioulo* virá ainda a merecer o apreço devido, offerecendo-nos regulares vantagens. »

PARANA'

Fôra designada a segunda dominga de dezembro para a eleição de um membro da assembléa provincial, que preencha a vaga deixada pelo fallecido capitão Lourenço Taborda Ribas de Andrade.

— Entrara em exercicio o juiz municipal do termo da capital Dr. Emgydio Westphalen.

— No mez de setembro rendera o mercado 686$420.

— Do relatorio com que a 7 de fevereiro do corrente anno passou o Sr. Dr. Joaquim Bento de Oliveira Junior a administração desta provincia ao primeiro vice-presidente conselheiro Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá, consta que a 31 de dezembro de 1877 subia a 595:478$533 a divida passiva provincial, comprehendidas a divida fundada que era constituida por setenta apolices no valor nominal de 35:000$000, e a fluctuante, no valor de........ 569:478$533, que se especifica do seguinte modo:

Divida ao Banco do Brasil, segundo a conta corrente fechada a 30 de junho de 1877	211:743$010
Letras aceitas com o prazo certo de vencimento	54:500$000
Titulos emittidos como antecipação de receita e resgataveis em prazos determinados	37:568$850
Titulos da mesma cathegoria, com a clausula de pagamento ou reforma nas datas dos vencimentos, conforme permittirem os recursos da provincia	256:666$073
	569:478$538

SANTA-CATHARINA

Tinham sido expedidos diplomas de deputados geraes aos Srs. coronel Alvim e conselheiro Silveira de Souza.

Lê-se no *Conservador*:

« Um filho de 9 annos do Sr. Marcellino Albino, morador nas Potecas, municipio de S. José, estando no dia 25 do mez passado a meter cannas no engenho, descuidou-se e introduzio um dos braços na moenda, sendo immediatamente esmagado até o hombro. O infeliz menino falleceu instantes depois. »

S. PAULO

A camara municipal de S. Paulo procedeu á apuração para deputados, e expedio diplomas aos seguintes senhores:

1.º Conselheiro Leoncio.
2.º Conselheiro Carrão.
3.º Barão Homem de Mello.
4.º Conselheiro Martim Francisco.
5.º Conselheiro Olegario.
6.º Dr. Moreira de Barros.
7.º Conselheiro José Bonifacio.
8.º Dr. Antonio Carlos.
9.º Dr. João Mendes.

— Encerraram-se os trabalhos lectivos da faculdade de direito. Os alumnos do quinto anno offereceram aos lentes os seus retratos tirados em grupo.

— Em Santos, no dia 13 á noite, alguns marinheiros da fragata norte-americana *Hartford*, surta naquelle porto, provocaram desordens e entraram em varias casas. Um delles lutou com outro marinheiro, inglez, ficando este muito maltratado.

— Diz o *Diario de Campinas*:

« Um negociante da rua Direita, o Sr. Sampaio, apresentou no sabbado ao Sr. delegado de policia uma nota falsa de 20$000, igual ás outras já em poder da autoridade. E' esta cedula da quinta serie, sexta estampa, n. 28450, com a assignatura de *Francisco Gregorio y Bulhões Coelho*.

« Nota-se que os falsificadores, em vez de unirem os circulos estampados no centro da nota á tinta verde, com as duas elypses das verdadeiras e como fizeram outras, esqueceram-se e puzeram circulos no lugar das elypses.

« Aquella autoridade ficou mais com esta nota em seu poder e vai envial-a para a thesouraria geral. E' a nona até agora conhecida. »

— *Lista sextupla para senadores.*—Martim Francisco, Olegario, Carrão, Marcondes, José Bonifacio e João Mendes.

Por incompatibilidade, em consequencia de contratos com o governo imperial para os engenhos centraes de Capivary e Porto Feliz, a camara municipal na forma da lei, reputou nullos os votos dados ao desembargador Bernardo Gavião.

—O reverendo bispo diocesano, que abrira chrisma nos dias 18 e 19, em Lorena, partira para a capital.

— Diz a *Gazeta* de Sorocaba:

« O municipio de Sorocaba produzio este anno 82 a 85 000 arrobas de algodão. A casa Maylsky comprou até 15 do corrente 71,534 arrobas ou 1,073 13 kilos. »

— Refere a *Propaganda*, de S. Carlos do Pinhal em data de 6 do corrente:

« Confirma-se infelizmente, o assassinato do fazendeiro de Brotas, José Modesto de Abreu, perpetrado por seus escravos.

« Presos estes por Joaquim Correia de Godoy, declararam em juizo que, aconselhados por elle, é que commetteram o delicto, á vista do que foi requisitado e expedido mandado de prisão contra o mesmo Joaquim Correia de Godoy, que effectivamente foi recolhido á cadeia.

« Ignora-se ainda o movel que levara os escravos a fazerem tal declaração; é certo, porém, que do inquerito a que se procedeu, ne

nhuma outra prova apparece contra Joaquim Correia de Godoy, a não ser a declaração, aliás contradictoria, dizem-nos dos mesmos escravos. »

RIO DE JANEIRO

— S. M. o Imperador chegou, a 22 do corrente, ao arsenal de marinha ás 10 horas e 15 minutos da manhã, e embarcando na galeota a vapor, acompanhado do seu semanario, P. Candido Ferreira e do capitão do piquete, dirigio-se á corveta encouraçada *Sete de Setembro*, onde foi recebido pelo commandante Cotrim, director da artilharia H. Baptista e officialidade.

S. M. percorreu todo o navio, examinou e provou os generos das rações, visitou detidamente a machina, e demorou-se mais tempo na casamata, sendo ahi informado pelo Sr. Henrique Baptista sobre o estado da artilharia de 400, que monta a corveta, seu alcance, manobra, angulos de tiro, e effeitos de vibração e detonação; o Sr. commandante Cotrim prestou minuciosas informações a Sua Magestade quanto ás qualidades velicas e nauticas da corveta, quanto á velocidade, governo e notavel estabilidade ainda em calmaria com mar de grandes vagas; observou, porém, ser a velocidade muito limitada, não ser, como parecia, demasiada a mastreação, mas carecer de pequenas modificações no intuito de aproveitar-se todo o esforço velico.

A's 11 horas e 5 minutos, despedindo-se de bordo, S. M. seguio para a ilha do Bom-Jesus, onde desembarcou ás 11 horas e 40 minutos. Ahi percorreu todo o asylo de invalidos, examinando as enfermaria, visitando os doentes, e provando das rações e refeições que se distribuiram á hora de jantar, já para as enfermarias, já para o 7º batalhão de infantaria alli aquartellado.

S. M. orou na capella do asylo, e foi depois visitar o museu militar dos trophéos da campanha do Paraguay, e os bustos em marmore dos generaes brasileiros, que anteriormente tinham sido expostos na Academia de Bellas Artes.

O commandante e officiaes do 7º batalhão, bem como os empregados do asylo, receberam Sua Magestade, que desembarcou ao som do hymno nacional, tocado pela banda desse corpo.

Concluida a visita, S. M. regressou ao arsenal de marinha, desembarcando á 1 hora e 30 minutos da tarde.

Tendo sido descobertos grandes extravios no arsenal de marinha da côrte, no fornecimento de carvão de pedra, pelo ministerio respectivo foi nomeada uma commissão para syndicar dos factos arguidos a respeito do fornecimento de carvão para o arsenal, composta dos Srs. capitão de mar e guerra Arthur Silveira da Motta, presidente; contador da marinha, capitão de fragata honorario Augusto C. de Castro Menezes, chefe do corpo de fazenda, capitão de mar e guerra graduado Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, membros; o primeiro official da secretaria da marinha Augusto de Oliveira Pinto, secretario; os primeiros escripturarios da contadoria da marinha Francisco José Ferreira e Felippe José Pereira Leal Sobrinho, o segundo dito Pedro Augusto de Castro Menezes, e o terceiro dito Antonio de Babo Ribeiro e Souza, coadjuvantes.

— O *Jornal do Commercio*, de 23, narra assim as occurrencias havidas nas obras do Rio do Ouro.

« Com referencia á noticia que hontem publicamos sobre um grande conflicto entre trabalhadores das obras de canalisação das aguas do rio d'Ouro, em que morreram 8 dos ditos trabalhadores e ficaram feridos muitos, sabemos os seguintes pormenores.

« Havia algum tempo as turmas de trabalhadores italianos andavam em rixa com as de outras nacionalidades. Tendo recebido o administrador das obras um pedido destes para trabalharem longe dos italianos, respondeu que não podia attender a esse pedido, por conveniencias do serviço.

« A rixa foi-se tornando maior de dia para dia, até que ante-hontem viram-se os italianos atacados pelos outros trabalhadores, que estavam armados de cacetes e fouces. O conflicto tomou taes proporções, que se os aggredidos não se puzessem em fuga, o numero das victimas teria sido muito maior.

« Os trabalhadores que ante-hontem foram presos declaram que vieram para esta côrte, afim de pedirem recursos e protecção, visto terem encontrado os seus ranchos reduzidos a cinzas.

« Os individuos interrogados pelo Dr. Possolo, 2º delegado, não dão informações certas sobre o caso; uns dizem que estavam dormindo, quando foram feridos, outros que ignoram como principiou o conflicto.

« Terminados os interrogatorios de alguns trabalhadores, que mais facilmente se faziam comprehender, o 2º delegado remetteu o inquerito ao Dr. chefe de policia, e os 196 trabalhadores, a que hontem nos referimos, foram postos em liberdade.

« Os que foram recolhidos ao hospital da Misericordia, por estarem feridos, chamam-se Francisco Grosso, Caetano Grosso, Paschoal Barberi, Carmen Barberi e Vicenti Stami.

« O Dr. juiz de direito da comarca de Iguassú telegraphou hontem ao Dr. chefe de policia communicando que o delegado daquelle termo abrira rigoroso inquerito a respeito do conflicto.

« Ainda não consta nesta cidade como se chamavam os mortos.

« Obtivemos ainda as seguintes informações:

« O Dr. 2º delegado teve aviso que alguns italianos, trabalhadores das obras do Rio do Ouro, onde deu-se, ante-hontem, aquelle grande conflicto, haviam chegado a esta cidade, e se tinham homisiado em diversas estalagens da Cidade Nova. Dando buscas nas das ruas de Areal n. 21, Formosa 79, Conde d'Eu 105, Invalidos 61 e Riachuelo 189, ahi foram presos os seguintes individuos: Daltimequer, Braz Monge, Scaza Raphael, Domingos Jorge, José Pedroso, Antonio Filardo, Francisco Antonio Castello, Pedro Maurelho, Domingos Joia, Leão Lange, Domingos Magarelli, Carlos Deboléa, Cyriaco Caetano, Miguel Christavão, Caetano Pedro, Antonio Fernandes, Santo Malle, Antonio Arcur e Vicente Malle, em poder dos quaes encontrou-se grande quantidade de armas.

« O tenente Salles, commandante da 10ª estação de urbanos, coadjuvou esta diligencia.

« Alguns dos trabalhadores dizem que o conflicto teve por origem o espancamento de um menor portuguez pelos italianos. O offendido foi queixar-se aos seus compatriotas, que armaram-se de cacetes e aggrediram os italianos. Estes occultaram-se nos ranchos, e os outros, para obrigarem-os a sahir, deitaram fogo nos mesmos ranchos. »

— No dia 19 á noite falleceu o antigo e conceituado magistrado Dr. Joaquim Bandeira de Gouvêa. Foi juiz de direito de diversas comarcas, procurador dos feitos da fazenda, chefe de policia da côrte e presidente da provincia de Santa Catharina. Em attenção aos serviços que prestou, quando chefe de policia por occasião da epidemia do colera-morbus, foi o finado agraciado pelo governo imperial com a commenda da ordem da Rosa.

— De 1 a 15 do corrente falleceram, no municipio neutro, 656 pessoas, sendo 244 de variolas.

— Chegara o vapor francez, de guerra, *Décrès*, montando 12 peças, e com uma guarnição de 209 homens.

— Corria que pedira sua exoneração o inspector da alfandega, Dr. Antonio Pedro da Costa Lima.

— A subscripção promovida pelo irmão Ignacio elevava se a 4:460$000.

— Dizia-se que S. M. o Imperador pretende assistir á inauguração da 1ª secção da estrada de ferro do Rio Doce.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 23 do corrente 2,904.929$478.

ESPIRITO-SANTO

Os jornaes da Victoria dizem que a mortalidade desta cidade tem augmentado consideravelmente e attribuem o facto ás más condições hygienicas em que se acha.

Ao passo que em outros tempos os obitos apenas chegavam, a maior parte dos mezes, a um ou dous, hoje ha dias em que morrem 12 pessoas.

BAHIA

— O presidente da provincia visitara a cidade de Nazareth.

— O Exm. e Revm. Sr arcebispo ia melhor de seus padecimentos physicos, esperando-se que dispensará ir á Europa.

— O bispo de Cuyabá voltara de Santo Amaro.

— O transporte *Purús* seguira para o Rio de Janeiro.

— Escrevem de Ilhéos ao *Jornal da Bahia*:

« Vão hoje (20), no vapor *Gastão d'Orleans* 2 000 saccos de cacáo, já vendidos a 408$8 0 cada uma, ao todo 81:6 0$000, e tambem 1,2 0 molhos de piassava, no valor de 2:400$.

« No mez de junho foram tambem no mesmo vapor 2,480 saccos, que pelo preço de então, 32$000, importaram em 79:360$000.

« A safra do cacáo este anno foi extraordinaria, e o preço nunca visto. »

SERGIPE

— A camara da capital expedio diplom deputados geraes, aos Srs.:

1 Barão da Estancia
2 Dr. Sancho de Barros Pimentel.
3 Dr. João José do Monte.
4 Dr. Graciliano Aristides do Prado Pimentel.

ALAGOAS

— Nada occorreu, que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Autoridade policial—Por portarias da presidencia da provincia, de 26 do corrente: foi nomeado Olegario Pereira de Moraes, delegado do termo de Ingazeira; e foi exonerado, a pedido, Jeronymo Leopoldo de Araujo Pereira, de subdelegado do districto de S. Vicente, do termo de Itambé.

Privilegio—Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foi permittido á Ernesto Vieira de Araujo, concessionario do privilegio para montar uma fabrica destinada a converter em substancia propria para tecidos o sarcocarpo fibroso do fructo do coqueiro, transferil-o á Theodoro Christiansen.

Ferimento grave — Hontem, cerca de 7 horas e meia da noite, José Roque, morador em Beberibe, tendo desintelligencia com Francisco José de Freitas, por causa de fretes, pois que ambos são jornaleiros, convidou a este para ajudal-o a fazer um frete, e, ao chegarem á travessa ao lado do paço da assembléa provincial, na freguezia da Boa-Vista, deu aquelle uma forte cacetada sobre o segundo, produzindo um ferimento grave no rosto. O ferido foi mandado recolher ao hospital Pedro II, evadindo-se o offensor. O Sr. subdelegado tomou conhecimento do facto.

Collação de grão—Realisa-se, no dia 31 do corrente, ao meio dia, na Faculdade de Direito, a collação do grão de doutor em sciencias juridicas e sociaes aos Srs. bachareis José Joaquim Seabra, Francisco Gomes Parente e José Maria Metello, servindo-lhes de paranympho o Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Escravos—Com destino ao Rio de Janeiro acham-se á bordo do vapor *Espirito Santo* 135 escravos, sendo embarcados: 1 no Pará, 32 no Maranhão, 79 no Ceará, 1 no Natal e 22 na Parahyba.

Dinheiro—O vapor *Bahia* trouxe para o Sr. desembargador Silverio Fernandes de Araujo Jorge 200$000.

— O vapor *Espirito Santo* trouxe para:

Fernandes & Irmãos	5:000$000
José Rodrigues de Souza	3:500$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	2:965$820
Machado, Lopes & C.	2:000$000
Bank of Rio de Janeiro	1:900$000
Lehmann Fréres	1:400$000
José Joaquim da Cunha	400$000
Oliveira Filhos & C.	290$280
Luiz Gonçalves da Silva & C.	189$140
Francisco Affonso Ferreira	167$000
José Ribeiro da Fonceca	70$000

Queimada.— Assim falleceu ás 8 horas da noite de 15 do corrente, na villa de Jaboatão, a menor de 8 annos Virginia Maria, filha de Manoel Mathias do Nascimento. A coitadinha estava, pelas 10 horas do dia, a soprar brazas para ateiar fogo, quando este se lhe communicou aos vestidos, ficando ella tão queimada, que succumbio.

Ferimentos graves e morte.— No dia 16 do corrente, no lugar —Choro.— do districto policial de Palmares, um individuo de nome João Virissimo, ferio gravemente com 2 facadas a outro de nome Januario Fernandes. Algumas pessoas, que testemunharam o crime, deram-lhe voz de prisão, a que elle resistio, originando-se d'ahi um conflicto, em meio do qual um terceiro individuo de nome Manoel de tal, deu duas cacetadas em João Virissimo, prostrando-o morto.

Manoel evadio-se; a policia fez as vistorias e procede de conformidade com a lei.

Ambo florentes etate etc.— Elias José Moreno e Manoel José dos Santos, são dous valentões que, no dia 21 do corrente, em terras do engenho —Utinga de Cima,— não contentes com se terem mimoseado com toda a sorte de epithetos injuriosos, levaram a cousa adinte, passaram a vias de facto. A luta foi curta, e della sahiram ambos gravemente feridos, o primeiro com 2 facadas, e o segundo com 1 tiro. Foram presos em flagrante. Poderá!... estavam feridos!...

Navio de guerra.— Ante-hontem, ao escurecer, chegou ao nosso porto, procedente do da Bahia, a corveta brasileira *Magé*, navio chefe do 2.º districto naval. Veio á seu bordo o commandante d'esse districto, com todo o respectivo pessoal.

Generos alimenticios.— Pelos paquetes nacionaes *Bahia* e *Espirito Santo* e pelos navios *Ambrazio* e *Ethel*, vieram para o nosso mercado:

Bacalhão, 3,900 barricas; café, 1,023 saccos e 6 barricas; feijão, 374 saccos; farinha de mandioca, 5,448 saccos e 13 barricas; milho, 5 saccos; manteiga, 6 barris; presuntos, 1 caixa; polvilho, 47 encapotados; e tapioca, 21 encapotados.

Para a Europa—Com 16 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Tagus* 130 passageiros.

Aula publica—A do sexo feminino, de que é proprietaria a Exma. Sr. D. Emilia Candida de Mello Luna, durante o impedimento temporario desta senhora, acha-se funccionando na rua do Bom-Jesus n. 4, sobrado.

Associação Portugueza de Beneficencia—Domingo [4 de novembro], ás 4 horas da tarde, deve reunir-se a assembléa geral dos memoros desta corporação, afim de proceder-se á eleição da nova directoria.

Protestos de lettras—As lettras que se vencerem nos dias 1º, 2 e 3 de novembro, devem ser levadas á protesto no dia 31 do corrente, até ás 5 horas da tarde, na rua do Imperador n. 46, primeiro andar, escriptorio do escrivão Peres Campello.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Orator	da Europa	hoje
Liguria	da Europa	até 2 nov.
Hoogly	da Europa	até 7
Ceará	do norte	até 7
Mondego	da Europa	até 10
City of Pará	do sul	até 11
Guadiana	do sul	até 14
Galicia	do Pacifico	até 16
Equateur	do sul	até 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 25
Elbe	da Europa	até 25
Neva	do sul	até 29
Cotopaxi	da Europa	até 30

Supremo Tribunal de Justiça—Na sessão de 12 do corrente foram julgadas:

Revista commercial n. 9,326.—Da Belém.—Recorrente José Maria da Silva, recorrida a massa fallida de Augusto Christiansen & C. Relator o Sr. Silva Guimarães e revisores os Srs Mattoso Camara e Pereira da Graça. Negaram a revista pedida, unanimemente.

Reclamação de antiguidade n. 277 Reclamante o juiz de direito da comarca de Maceió, bacharel Antonio Joaquim Buarque de Nazareth. Juiz relator o Sr. Silva Guimarães e revisores os mesmos senhores da antecedente. —Foi julgada procedente a reclamação, mandando-se ouvir os interessados desde o n. 36 até 49 inclusive.

— Na sessão de 16:

O Sr Graça expoz a revista civel n. 9,323. —Do Recife. Recorrente Antonio José Pereira, recorrido o padre Manoel Moreira da Gama, representante da herança do finado Joaquim Vieira Barros e passou ao Sr. Almeida.

Foi distribuida ao Sr. Silva Guimarães a revista crime n. 2,333. Recorrente o major Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá, recorrido o Dr. Cesar Augusto Marques.

A' Imprensa.— Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte, de 24 do corrente:

« Dos Srs. A. Ulrich & C., proprietarios de um acreditado periodico, o *Jornal do Commercio*, que se publica em Alegrete, provincia do Rio Grande do Sul, recebemos hontem o seguinte telegramma:

« Alegrete, 21 de outubro, ás 11 horas da manhã. Tendo o jornal de nossa propriedade noticiado hontem o facto de ter o commandante da guarnição Lima e Silva, feito castigar um soldado de seu batalhão com 958 pranchadas, foi de noite assaltada a typographia por um grupo de soldados de seu batalhão, inutilisando todo o material typographico.

« Não é a primeira vez que esse commandante usa de seus soldados para desordens desta natureza. Aos collegas da imprensa rogamos a publicidade do facto pedindo providencias. »

« O facto, a que se referem os nossos collegas do *Jornal do Commercio* do Alegrete, é gravissimo e estamos certos que o governo fará proceder a rigoso inquerito, para que sejam punidos os autores de tal attentado. »

Deputados pela Bahia.— Sob essa epigraphe lemos no *Cruzeiro*, da côrte:

« Dizem que os dous deputados que *devem* preencher as vagas deixadas pelos dous senadores que acabam de ser escolhidos, serão os Srs. Drs. Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas e Augusto Ferreira França. »

Rio Grande do Sul.— Consta-nos, diz a *Gazeta de Noticias*, de 20, que foi feita a concessão da estrada de ferro do sul da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul ao Sr. Carlos Frederico Taylor, conceituado negociante desta praça.

Rio da Prata.— A' SE, do banco inglez, no Rio da Prata, já se acha de novo collocada a boia que alli faltava e de que ha tempos demos noticia. Essa boia é de côr roxa e está fundeada a 5 braças d'agua em fundo d'areia e conchas na lat. 35º 12' 3" S, long. 55º 50' e 00" O. de Greenwich.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua do Cabugá n. 11, de piano, moveis, quadros, louça, crystaes, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem n. 12 da rua do Vigario Thenorio, de 1 piano de apreço moveis novos e usados, miudezas, louças, vidros, e obras de ouro, prata e electro-plate.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes

Pelo agente Gusmão, á rua do Cabugá n. 11, de 50 chapéos de feltro.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no largo da Alfandega, de 25 barris com toucinho.

Pelo agente Stepple, ao meio dia, no trapiche da Companhia, no largo do Corpo Santo, de 400 saccos com milho, em lotes, á vontade.

Missas funebres—Serão celebradas

Hoje: ás 8 horas, nas igrejas do convento do Carmo, no Recife, da matriz da Varzea, e da Conceição, no engenho *Santa Cruz*, da freguezia de Una, pela alma de D. Antonia Maria de Brito Bastos; ás 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Anna Isabel Franco da Cunha.

Passageiros—Vindos no vapor inglez *Tagus*, dos portos do sul:

Alfredo Ferreira Baltar, Paulo Pereira Simões, Rego Barros, Ferreira Velloso, Evaristo I. P. Gomes, Francisco Joaquim R. Guimarães, Victor Moreira Lopes, Ignacio A. M. Lacerda.

— Vindos dos portos do norte no vapor brasileiro *Espirito Santo*:

Miguel Rodrigues, Francisco Black, Ludovico Dasse, Antonio Gonçalves Teixeira, Francisco Antonio Pelido, Nicoláo Firrisola, João Fernandes Erivas, coronel José Francisco da Silva Albano, Alfredo Militon de Souza Leão, Avelino José Domingues, Luiz Pereira dos Santos, 8 emigrantes cearenses, John Craper, Ismael Cesar Ribeiro, James Orvaken, Torquata Dantas R. Camara, José Bento Rodrigues, Irinêo Pragana, José Anastacio F. da C., E. José de Queiroz, João Paulino, Manoel Duarte Pereira, Victaliano Menezes, José Lucate, Maximino da Silva Gusmão, Dr. João Lopes Pessoa da Costa, José Joaquim Borges, João Ferreira Chaves, Antonio Ferreira Baltar, Nicoláo Ludice, José Luiz Alves e 2 praças.

— Seguem para os portos do sul:

Rosalino Alves Ribeiro, José Antonio de Siqueira, José Antonio da Silva Marques, Manoel Medeiros, Dionizio Clemente Martins, Joaquim Soares, Manoel Reis, Luiz José Ferreira, Manoel Alves de Souza Sabiana, José Marques Mancebo, Manoel Uchôa Rodrigues, Dr. Lucrecio Augusto Marques Ribeiro, Dr. Agostinho da Silva Oliveira e sua familia, Dr. Custodio Diogo de Farias, Dr. Victor B. Nabuco de Araujo, José Coêlho Machado da Fonceca, Frederico José do Carmo, padre João Secaligero Augusto Maravalho, Francisco Alves Vieira, D. Anna Theophila de Moraes, Francisco Cordeiro da Cruz Saldanha, 87 emigrantes, 90 praças do exercito, 110 escravos a entregar.

— Vindos dos portos do sul no vapor *Bahia*:

Major Roberto Ferreira, sua senhora e 2 filhos, alferes Manoel Guimarães e sua senhora, Ernesto D. de Albuquerque e sua senhora, Caetano Pinheiro da Fonceca, Antonio de Paula Santos, Eduardo Martins Legene, Manoel José da Silva, Isabel de Mello e 1 filho, Isabel Maria Brandão, 1 escravo de Domingos Alves Matheus, Rosendo Domingos Souto, 5 praças de guerra, D. Maria Emilia Valente e 1 filho, Innocencio José de Medeiros, Paulo Gomes, Cesar, 2 praças de marinha, Vicencia Maria da Conceição, Joviniano da Costa Medeiros, Fr. Francisco, José Pedro, Braz Fernandes, Rosa Fernandes.

Em transito:

Francisco Soares Botelho, Alfredo Stalhelin, José Martins Serpa, Salustiano J. Andrade Pessoa, Nemerino G. Lemos, José Joaquim Araujo e sua familia, Antonio Vieira de Souza e 1 filho, José de Santiago de Galisa, José Gomes do Rego, José Quintino da Costa Cardôso, 1 ex-praça de marinha, 1 praça de guerra e 2 escravos.

— Sahidos para a Europa no vapor *Tagus*:

Manoel da Costa Mangericão e 4 filhos, Filonilla da Costa Luso e 4 filhos, Anna Clara de Souza Guimarães, Gertrudes Maria de Souza Guimarães, P. C. Korff, Narciso José Monteiro, C. P. Waken, Joaquim Carneiro Guimarães.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 40.ª loteria, em beneficio do Fundo de Emancipação, extrahida a 19 do corrente:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
2083	20:000$	1241	200$	1523	100$
1011	10:000$	1774	200$	1557	100$
1842	4:000$	1987	200$	1899	100$
166	2:000$	2965	200$	2321	100$
2958	1:000$	4620	200$	2991	100$
2969	1:000$	5426	200$	3583	100$
131	800$	5705	200$	4247	100$
140	800$			4438	100
357	800$	83	100$	5110	100$
554	800$	677	100$	5220	100$
		709	100$	5322	100
590	200$	1100	100$	56~6	100$
906	200$	1271	100$	5719	100$
1128	200$	1328	100$	5856	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

51	1326	2712	3487	4913
108	1405	2805	3545	4935
243	1416	2849	3981	5036
368	1453	2913	4055	5231
448	1488	2918	4093	5479
482	1659	2959	4174	5633
632	1726	3163	4267	5827
737	1764	3167	4296	5854
1183	2036	3168	4330	5867
1217	2551	3186	4437	5913
1260	2603	3237	4524	5921
1309	2618	3300	4884	5967

Loteria do Rio de Janeiro—Segundo telegramma recebido hontem, do Rio de Janeiro, corre hoje, 30 do corrente, a loteria n. 271, a beneficio da Instrucção Publica.

Loteria da provincia—Terça-feira, 5 de novembro, se extrahirá a loteria 28ª em beneficio das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se a venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia n. 37, e 39 aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 28 do corrente, continuavam em tratamento 78 doentes, sendo: 29 homens e 49 mulheres; falleceu 1 homem; existem em tratamento 77, sendo: 28 homens e 49 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 28 do corrente, continuavam em tratamento 122 doentes, sendo: 53 homens e 69 mulheres; sahiram 12, sendo: 3 homens e 9 mulheres; falleceram 3, sendo: 1 homem e 2 mulheres; existem em tratamento 107, sendo: 49 homens e 58 mulheres. Existem de bexigas 33 doentes, sendo: 16 homens e 17 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 28 do corrente, continuavam em tratamento 18 doentes, sendo: 7 homens e 11 mulheres; entrou 1 mulher; existem em tratamento 19, sendo: 7 homens e 12 mulheres; existem 88 leitos vazios. Existem 19 bexiguentos.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 28 do corrente, continuavam em tratamento 244 doentes, sendo: 125 homens e 119 mulheres; entraram 37, sendo: 9 homens e 28 mulheres; sahiram 17, sendo: 6 homens e 11 mulheres; falleceram 4 mulheres; existem em tratamento 281 doentes, sendo: 134 homens e 147 mulheres; existem 19 leitos vasios, sendo 6 para homens e 13 para mulheres.

Cemiterio publico—Obituario do dia 26 de outubro:

Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 24 annos, casada, hospital Pedro II; bexigas.

Maria Gomes, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira hospital Pedro II; bexigas.

Maria Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 19 annos, solteira, hospital Pedro II; bexigas.

Quintiliana, parda, Pernambuco, 14 annos solteira, hospital Pedro II; bexigas

Benedicto, pardo, Pernambuco, 28 annos, Graça; bexigas.

Aquilina, parda, Pernambuco, 10 mezes, S. José; bexigas

Manoel, pardo, Pernambuco, 10 mezes, S. José; bexigas.

Ivo, branco, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; bexigas.

Thomazia Maria Rita, preta, Africa, 73 annos, casada, asylo; diarrhéa.

Aureliano Martins França Leite, branco, Parahyba, 20 annos, casado, hospital Pedro II; diarrhéa.

Isabel Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; camaras de sangue.

Joaquim Felix, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, asylo; hypertrophia do coração.

Manoel, pardo, Pernambuco, 4 dias, Boa-Vista; espasmo.

Alfredo, preto, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista; congestão suffocante.

Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José; pneumonia.

Luiza, parda, Pernambuco, 40 dias, Recife; enterite.

Deodato, pardo, Pernambuco, 3 annos, S. José; congestão.

Manoel Germano da Motta Silva, branco, Pernambuco, 29 annos, casado, Boa-Vista; hydropericardio.

Manoel José de Castro Vianna, branco, Pernambuco, 40 annos, casado, Santo Antonio; lezão no coração.

Henrique José de Souza, branco, Parahyba, 28 annos, viuvo, Boa-Vista; ulcera.

Remettido pelo Dr. delegado:

Salvina, bexigas

Pelo subdelegado da Boa-Vista:

Antonio, 5 annos, diarrhéa.

Pelo de Santo Antonio:

Laurinda, branca, Pernambuco, 1 anno, solteira, congestão pulmonar.

Francisco Xavier de Sá Barreto, branco, Parahyba, 44 annos, casado; edema beriberica.

Pelo de Santo Amaro:

Joanna, parda, 4 mezes bexigas.

Manoel, branco, Parahyba, 5 mezes, camaras de sangue.

Pelo de Belém:

Antonia, parda, Pernambuco, 4 annos, febre perniciosa.

— 27 —

Thereza Maria da Conceição, branca, Parahyba, 45 annos, viuva, hospital Pedro II; bexigas.

Joaquim Nunes da Costa, branco, 25 annos, casado, idem; idem.

Antonia Maria de Jesus, branca, Parahyba, 48 annos, viuva, Recife; idem.

Joaquina Ferreira Guedes de Brito, branca, Parahyba, 21 annos, solteira, Boa-Vista; idem.

Maria do Nascimento, branca, Pernambuco, 13 annos, Graça; idem.

João Francisco Alves, pardo, Pernambuco, 25 annos, S. José; idem.

Umbelina, parda, Pernambuco, 4 annos, Recife; idem.

Leopoldina de Souza Araripe, parda, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; idem

Trajano José da Luz, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, enfermaria militar; tuberculos pulmonares.

José Clark, pardo, Inglaterra, 28 annos, solteiro, hospital Pedro II; idem.

Laurinda Francisca dos Prazeres, branca, Pernambuco 2[illegible] annos, casada, S. José; idem,

Serafim José de Souza, 36 annos, solteiro, hospital Pedro II; anazarca.

Beatriz, 6 annos, Santo Antonio; meningite.

José da Silva Oliveira, Portugal, 67 annos, casada, Santo Antonio; asthma.

Maria Francisca Pereira de Lucena, parda, Pernambuco, 15 annos, Boa-Vista; interite.

Guilhermina Maria do Carmo, parda, pernambuco, 30 annos, casada, hospital Pedro II; febre perniciosa.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Anna Maria, parda, Pernambuco, 8 annos; diarrhéa.

Francisco Antonio, pardo, Pernambuco, 26 annos, casado; anemia.

Candida Maria da Conceição, branca, Ceará, 36 annos, viuva; disenteria.

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira; congestão pulmonar.

Maria, parda, Pernambuco, 1 1/2 anno; bexigas.

Pelo subdelegado de Santo Amaro:

José Francisco de Barros, pardo, Parahyba, 50 annos; bexigas.

Maria parda, Rio Grande do Norte, 6 mezes; convulsões.

Sebastiana Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 12 annos; febre perniciosa.

Sebastiana, parda, Parahyba, 1 anno; febre perniciosa.

— 28 —

João Ferreira de Moraes, pardo, Pernambuco, 16 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

José Luiz do Nascimento, preto, Pernambuco, 15 annos, solteiro, idem; idem.

José, branco, Pernambuco, 13 annos, idem; idem.

Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, S. José; idem.

Salustiano, branco, Pernambuco, 14 annos, idem; idem.

Antonio Ferreira de Faria, pardo, Parahyba, 11 annos, asylo; diarrhea.

João, preto, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; idem.

João Bezerra de Menezes, branco, Pernambuco, 46 annos, casado, asylo; idem.

Francisco Romano de Oliveira, pardo, Pernambuco, 46 annos, solteiro, S. José; phtysica pulmonar.

Gonçalo Gomes de Oliveira, pardo, Pernambuco, 39 annos, solteiro, asylo; idem.

Manoel, branco, Pernambuco, 3 mezes, solteiro, Santo Antonio; convulsões.

Zulmira, branca, Pernambuco, 1 anno, S. José; idem.

Maria Antonia da Cunha Rocha, parda, Pernambuco, 27 annos, solteira, Recife; tuberculose.

Antonio Luiz de Aguiar, branco, Portugal, 11 annos, Santo Antonio; febre amarella.

José dos Santos Alves, pardo, Pernambuco, 48 annos, casado, S. José; fractura cominutiva.

Luiz, preto, Pernambuco, 16 mezes, Boa-Vista; gastro hepatite.

Pedro Ernesto Rodrigues da Silva, branco, Parahyba, 56 annos, casado, idem; febre perniciosa.

Julia, branca, Pernambuco, 2 1/2 annos, Boa-Vista; vermes.

Fortunata, branca, Pernambuco, 1 anno, Recife; sarampo.

Anna Joaquina Rosa, branca, Pernambuco, 82 annos, solteira, idem; fraqueza senil

Joaquim José Ribeiro, branco, Pernambuco, 45 annos, viuvo, hospital Pedro II; hepatite chronica.

José, pardo, Pernambuco, 42 dias, S. José; disenteria.

Thomaz José de Oliveira, pardo, Parahyba, 35 annos, viuvo, hospital Pedro II; lesão cardiaca.

Josom Napoleão de A. Leite, pardo, Pernambuco, 28 annos, casado, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Manoel Correia Vieira, pardo, Ceará, 45 annos, viuvo; ascite apopletica.

Cosme Martins Pires, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro; tuberculos pulmonares.

Pelo de Belém:

Joaquim, pardo, Pernambuco, 5 annos; febre perniciosa

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE OUTUBRO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

Ás 10 horas e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Francisco Xavier de Souza.—Ficou adiado até que cheguem novas informações.

Paciente Pedro Ratis de Paula Cavalcante —Mandou-se ouvir o juiz substituto formador da culpa.

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente o juiz do commercio, recorridos W. Inglis & C. ou José Ferreira Martins e Antonio da Silva Ferreira Junior. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Araujo Jorge. — Deu-se provimento ao recurso unanimemente para se julgar a fallencia casual.

Da Misericordia—Recorrente o juizo, recorrido Hermenegildo Leite de Araujo Chaves. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda. — Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

Do Recife—Recorrentes João Gomes da Costa e outros, recorrido o juizo do 6º districto. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs desembargadores Quintino de Miranda e Accioli.— Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante o bacharel Christovão dos Santos Cavalcante.—Concedeu-se o prazo legal unanimemente.

Appellações civeis

Do Pombal — Appellante Antonio Pereira Monteiro, appellados José Ferreira Lima e outros. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge. —Não se tomou conhecimento da appellação unanimemente por ter sido apresentada fóra de tempo.

Do Recife — Appellante Gonçalo Francisco Xavier Cavalcante Uchôa, appellada a fazenda nacional. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Oliveira Maciel. —Reformou-se a sentença unanimemente.

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado Manoel Luiz de Cordonha. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se descer os autos para uma diligencia contra o voto do Sr. conselheiro Araujo Jorge.

Do Recife—Appellante Francisco Marcelino do Amaral, appellados Francisco Rodrigues dos Santos e outros. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Freitas Henriques. —Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante André Luiz Delouche, appellados José Ignacio de Avila e outros. Relator o Sr desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiros Freitas Henriques.—Confirmou-se a sentença unanimemente com advertencia ao escrivão por ter recebido as razões fóra de tempo.

Do Recife—Appellante José Joaquim de Lima Bairão, appellados os herdeiros de José Francisco Pires e outros. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife—Appellante João Paes Barreto, appellado José de Souza Barreiros. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife — Appellante Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, appellado Manoel da Silva Santos. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Araujo Jorge.— Foram desprezados os embargos unanimemente

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Gregorio, por seu curador.

Do Recife—Appellante Manoel Tavares de Mello, appellado João [illegible] Barbosa.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes Ernesto & Leopoldo, embargada D. Maria Constança de Albuquerque Ferreira.

Appellações crimes

De Acaracú—Appellante Lucio José de Maria, appellado Manoel da Frota de Maria.

Do Penedo—Appellante o juizo, appellada Jovina Maria da Soledade.

De Agua Branca—Appellante o juizo, appellado Antonio Francelino Gomes.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante o curador da massa fallida de Leitão, Guerreiro & C., appellados J. A. Ferreira & C.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Antonio Rodrigues Pinto, embargado Manoel José Pereira de Faria.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Monteiro & C., appellado Antonio Guilhermino dos Santos.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Candido Gomes dos Santos, appellado Firmino dos Santos Vieira.

Embargos remettidos

De Jaboatão—Embargante José Pereira de Araujo, embargada D. Felismina Barbosa da Silva.

Appellações crimes

Do Passo de Camaragibe — Appellantes Minervino José da Silva Canavarro e outro, appellado o juizo.

Da Victoria—Appellante Joaquim Pinto de Almeida Lima, appellada a justiça

De Mamanguape—Appellante Francisco Xavier Bezerra, appellada a justiça.

Do Cabo—Appellante Antonio Caetano da Silva, appellada a justiça

Do Buique—Appellante Izidoro Ferreira Cutia, appellada a justiça

Da Victoria—Appellante Juvencio de Almeida Lima, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr desembargador Quintino de Miranda:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante a companhia de illuminação a gaz, appellados Arruda & Irmãos.

Do Recife — Appellante o Barão de Sahte Cruz, appellado Dr. Paulo José de Oliveira.

Appellações commerciaes

De Maceió—Appellante Cesar Augusto Zanote, appellado Manoel Ramos da Silva.

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado Manoel Luiz de Cordonha, escravo.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Itambé—Recorrente o juizo, recorrido Martinho Gonçalves dos Santos.

Da Escada—Recorrente o juizo, recorridos Antonio de Paula Cavalcante de Almeida e José Francisco Durães.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Villa Bella—Recorrente o juizo, recorrido Marcos Ferreira Avelino.

De Maceió—Recorrente o juizo, recorrido José Alves Correia.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Da Escada—Recorrente Manoel Thomaz de Oliveira, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Brejo da Madre de Deos—Recorrente o juizo, recorrido Juvenal Alexandrino Pereira de Brito.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Da Escada Recorrente o juizo, recorrido Antonio José da Cruz.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife — Aggravante Antonio Maria da Silva, aggravado Francisco da Silva Migueis.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Villa Bella—Appellante o promotor publico, appellada Julia Maria de Andrade.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Cabo—Appellante Antonio Francisco dos Santos, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Da Escada — Appellante o juizo, appellado Vicente, alcunhado Monge.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Da Escada—Appellante o juizo, appellado José Themoteo dos Santos.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellada Rosa Maria Bezerra.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Bonito Appellante José Muniz Ferreira, appellado Galdino Alves Barbosa.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Recife—Appellantes João José de Paiva Junior e outros, appellado Manoel da Silva Pontes.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado Francisco Xavier de Moraes Coutinho.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Pedras de Fogo—Appellante Amaro Francisco Pereira, appellado Urbano Guedes Gondim.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife—Appellante D. Maria Sophia dos Santos Sazes, appellados João Manoel da Veiga Seixas Filho e outros.

Embargos infringentes

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife — Embargante Antonio Duarte Carneiro Vianna, embargado Manoel Jeronymo Uchôa Cavalcante.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S. T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4., 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e

importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes aatigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupo branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da nodicidade nos preços e sin seridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57

Pranchões de pinho da Suecia

Vendem Fonceca Irmão & C., na saboaria do Recife, por menos que em outra qualquer parte.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella.

Na respectiva casa, á povoação do Monteiro, vaccina-se todos os dias, gratuitamente, ás 5 horas da tarde, a todos que alli se apresentarem para esse fim.

—

Ensino particular

LINGUA PORTUGUEZA

37—Rua Duque de Caxias, segundo andar—37

E' tão manifesta e evidente a necessidade em geral, do estudo da lingua portugueza mesmo para os Srs. estrangeiros residentes nesta cidade, que escusa lo fôra demonstral-o: ella está no sentimento de todos, que mais ou menos lutam com os embaraços resultantes da ignorancia da lingua do paiz em que residem como negociantes ou no uso de outra qualquer industria.

E' por isso que o curso de portuguez continúa a funccionar nos domingos, das 4 horas da tarde em diante.

O abaixo assignado convida os Srs. estrangeiros e pessoas outras que ainda se não matricularam, para que compareçam o mais breve, visto a impossibilidade de suas frequencias nos dias uteis.

Deste modo, fica satisfeito o pedido de varios Srs. e sanada a incompatibilidade do tempo.—*Salvador Henrique de Albuquerque.*

E' de interesses ao que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

—

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta :—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Jeal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

—

Tonico regenerador

Este tonico é puramente vegetal, tira as caspas e dá aos cabellos a sua côr natural: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25.

—

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

—

Alizarine

Tinta inalteravel de J. Kirchhofers & C. Recommenda-se pela sua fluidez e não ataca as pennas

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 29 DE OUTUBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 8 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 7/8 e 22 3/4 d. por 1$000.

Descorto de letras, 8 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28	746.783$914
Idem do dia 29	23:072$817
	769.856$731

Importação.

Brigue portuguez *Ambrosio*, entrado do Rio de Janeiro em 28 do corrente e consignado a Amorim Irmão & C., manifestou:

Farinha de mandioca 4,433 saccos a Pereira Carneiro, Maia & C , 235 á ordem.

Velas stearinas 500 caixas a Franco da Cunha & C., 200 a Ferreira da Rocha & C.

—

Lúgar inglez *Ethel*, entrado de Terra Nova na mesma data e consiguado a Saunders Brothers & C , manifestou:

Bacalhão 3,900 barricas aos consignatarios.

—

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul em 29 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Café 801 saccos e 6 barricas á ordem, 320 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 2 ao consignatario. Cigarros 1 caixa a H. Nuesch & C.

Feijão 374 saccos a Pereira Carneiro, Maia & C. Fumo 450 volumes á ordem, 327 a Alfredo Ferreira Baltar, 50 a Ferreira da Rocha & C., 25 a Joaquim B. dos Reis, 20 a Soares de Amaral & C., 40 a Costa Silva & C. Fazendas 3 caixas a Cramer Frey & C.

Livros 1 caixa a Lauro de Almeida Grillo.

Machinas de costura 1 caixa a New-London Brasilian and Bank. Manteiga 6 caixas a Guimarães & Valente.

Papel pintado 2 caixas a José N. de Souza. Presunto 1 caixa a Guimarães & Valente.

Tubos de ferro 1 caixa ao Visconde do Livramento. Tinta 1 barril a Manoel Cardozo Ayres.

Carga da Bahia.

Charutos 3 caixas a Antonio Pereira da Cunha, 1 a Bourgard & C., 1 á ordem, 1 a Deodato Gonçalves Torres.

Farinha de mandioca 600 saccos á ordem. Fazendas 3 caixas a Simpson & C. Fumo 30 volumes a José Esnaty.

Milho 5 saccos á ordem.

Objectos para chapéos de sol 4 caixas a Olivieri & Irmão.

Panno de algodão 23 fardos a Gonçalves, Irmão & C., 17 a Cramer Frey & C., 10 a Machado & Pereira.

Saccos 2 fardos a Gonçalves, Irmão & C. Sabão 10 caixas a Bourgard & C.

—

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Azeite de mamona 5 barris a Beltrão & Costa. Dito de carrapato 7 barris a Guimarães & Valente, 2 á ordem.

Bagas de mamona 992 saccos a Theodoro Christiansen, 195 a Ferreira Maia & C., 66 a Domingos Alves Matheus Barricas 153 amarrados a Beltrão & C. Banha 100 barris a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Farinha de mandioca 180 saccos a Beltrão & C., 13 barricas a Antonio Baptista Nogueira. Fumo 4 encapados á ordem, 3 a Antonio Pereira da Cunha.

Polvilho 47 encapados a Beltrão & C. Salsaparrilha 30 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Tapioca 21 encapados a Beltrão & C.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1878

Portos do exterior

— No vapor inglez *Tagus*, carregaram:

Para Southampton, A. Hyvernat & C. 1 caixa com 1:000$ em moedas de ouro.

— No brigue inglez *Perseverance*, carregou:

Para o Canal, Antenor Netto 1,004 saccos com 75.300 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Ada Cater*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *Conceição de Maria*, carregaram:

Para Lisboa, Silva Guimarães & C. 340 couros salgados com 4,080 kilos.

Portos do interior

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, E. B. de Farias 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco; Bartholomeu & C. 20 caixas com vinho de jurubeba e 6 ditas com xarope de jurubeba.

— No vapor inglez *Glensannox*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, João Antonio de Mello 165 barris com 13,00 litros de mel.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para o Aracaty, M. Mettler & C. 355 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *S. João Baptista*, carregou:

Para Macahyba, José da Costa Pereira 200 saccos com farinha de maudioca.

— No hiate nacional *Camelia*, carregou:

Para Macáo, J. V. de Lima 2 barricas com 225 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:

Para o Pará, A. O. de Almeida Lopes 50 barricas com 3,910 kilos de assucar branco.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 28	60:803$656
Idem do dia 29	3:155$645
	63:959$301

—

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 28	110:801$871
Idem do dia 29	5:984$985
	116:786$856

—

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos

—

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST : 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

—

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

—

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

—

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

—

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 28

Bahia—10 dias, corveta brasileira a vapor *Magé*, commandante o capitão de fragata Francisco Goulart Rolin. Traz o pavilhão do chefe de divisão Antonio Manoel Fernandes.

Navios entrados no dia 29

Portos do norte—9 dias, vapor nacional *Espirito-Santo*, de 1,740 toneladas, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, equipagem 65, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Portos do sul—7 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1.999 toneladas, commandante primeiro-tenente Guilherme Waddigton, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Buenos-Ayres e portos intermedios—14 dias, sendo do ultimo porto 2, vapor inglez *Tagus*, de 1,982 toneladas, commandante A. Gellins, equipagem 103, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Navio sahido mesmo no dia

Southampton com escala—Vapor inglez *Tagus*, commandandante A. Gellies, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Observação.

Fundearam no Lamarão um brigue portuguez e outro hespanhol, mas não tiveram communicação com a terra.

EDITAES

EDITAL n. 484.—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial se declara que o pagamento aos professores e professoras de instrucção primaria, que era feito simultaneamente nos 4.º e 5.º dias uteis do mez, será de ora em diante, por conveniencia do expediente, no 4.º dia aos professores e no 5.º ás professoras.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, em 25 de outubro de 1878.

Servindo de secretario,
Lindolfo Olimpio dos Reis Campello

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que, de conformidade com o aviso abaixo transcripto, só poderão passar attestados aos estudantes, que tenham de ser examinados em preparatorios, os professores legalmente habilitados, e para isto deverão os que estiverem neste caso exhibir os respectivos titulos nesta secretaria o mais breve possivel, visto estar já aberta a inscripção.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 26 de outubro de 1878.— O secretario, *José Honorio B. de Menezes.*

3.ª secção — Rio de Janeiro, ministerio dos negocios do imperio, em 6 de novembro de 1878 —Em officio datado de 7 do mez findo, consulta V. S.: 1.º se deve ser attendida a petição do estudante que requer exame de preparatorios, quando na attestação que exhibir de haver estudado a materia do mesmo exame não se declarar que foi este objecto de um curso regular, dirigido por professor legalmente autorisado para o ensino; 2.º se além dos professores devidamente habilitados podem os bachareis em direito, doutores em medicina, ou estudantes das faculdades passar taes attestações.

Em resposta declaro a V. S.: 1.º que deve ser attendido o requerimento instruido com attestação assignada por pessoa competentemente habilitada para o ensino da materia do exame, sendo sufficiente, porém, a declaração de que o estudante está em termos de sujeitar se ao exame que requer; 2.º que não pode passar semelhante attestação senão o professor legalmente habilitado, com exclusão de qualquer outro individuo, embora graduado em alguma faculdade ou nella matriculado. Deus guarde a V. S. — *Paulino José Soares de Souza.* Sr. director da faculdade de medicina da Bahia.

— A junta commercial da cidade do Recife convida aos Srs. commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto a comparecerem no dia 15 de novembro proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente para a eleição de dous deputados commerciantes e de dous supplentes, que teem de funccionar no seguinte quadriennio de 1879 a 1882, na forma do titulo unico do codigo commercial arts. 4, 5, 6, 14, 15 e 16 e regulamento n. 696 de 5 de setembro de 1850, como prescreve o art. 5º do decreto n. 6,384 de 30 de novembro de 1876, visto findar este anno o prazo da eleição, em virtude da qual officiaram como deputados os Srs. Joaquim Olinto Bastos e Pedro Gonçalves Pereira Cascão, e como supplentes Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa e Manoel Alves Guerra.

E para constar, mandou a sobredita junta fazer o presente edital, que assignado pelo seu presidente, será publicado no *Diario de Pernambuco* e no *Jornal do Recife* e affixado na Praça do Commercio, com a lista de que trata o art. 5º do precitado decreto n. 696.

Junta commercial da cidade do Recife, 28 de outubro de 1878.

O presidente,
A. G. de Miranda Leal.

LISTA

1 Antonio Gomes Miranda Leal.
2 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
3 Antonio Francisco Corga.
4 Antonio José Leal Reis.
5 Antonio de Souza Pavolide.
6 Antonio Luiz dos Santos.
7 Antonio Valentim da Silva Barroca.
8 Antonio José de Souza.
9 Antonio Alves Barboza.
10 Antonio Rodrigues de Souza.
11 Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
12 Antonio Francisco Pereira de Lyra.
13 Antonio Gomes de Mattos.
14 Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
15 Antonio José Dantas.
16 Antonio Serafim da Silva.
17 Antonio Joaquim Seve.
18 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
19 Antonio Pereira da Cunha.
20 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
21 Antonio de Moura Rolim
22 Antonio Vicente de Magalhães.
23 Adolpho Francisco Lavra.
24 Aureliano Augusto de Oliveira.
25 Augusto Frederico de Oliveira.
26 Augusto Octaviano de Souza.
27 Alfredo Henrique Garcia.
28 Bernardino de Senna Pontual.
29 Barão de Bemfica.
30 Barão da Soledade.
31 Barão de Nazareth.
32 Barão de Santa Cruz.
33 Barão de Aguas-Bellas.
34 Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
35 Corbeniano de Aquino Fonceca.
36 Claudio José de Santa Anna.
37 Carlos Pinto de Lemos.
38 Carlos José de Medeiros.
39 Carlos de Paula Lopes.
40 Candido José da Silva Guimarães.
41 Camillo da Silveira Tavora.
42 Domingos Alves Matheus.
43 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
44 Elias Baptista da Silva.
45 Eduardo Candido de Oliveira.
46 Eugenio Gonçalves Cascão.
47 Euzebio da Cunha Beltrão.
48 Francisco Mamede de Almeida.
49 Francisco Vieira Perdigão.
50 Francisco Ferreira Baltar.
51 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
52 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
53 Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
54 Francisco Ignacio de Oliveira.
55 Francisco Antonio de Assis Góes.
56 Francisco Ferreira Baltar Junior.
57 Francisco José da Silva Guimarães.
58 Francisco Gurgel do Amaral.
59 Francisco de Paula Gomes.
60 Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
61 Genuino José da Rosa.
62 Gratuliano dos Santos Vital.
63 Gustavo Leziazeno Furtado de Mendonça.
64 Henrique Bernardes de Oliveira.
65 Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
66 Hermino Egidio de Figueiredo.
67 Ivo Antonio de Andrade Luna.
68 Ignacio Bezerra Pessoa.
69 José Antonio Pinto.
70 José Jeronymo Monteiro.
71 José Marcelino da Rosa.
72 José Francisco Sá Leitão.
73 José Gomes Leal.
74 José Rodrigues Pereira.
75 José Pereira da Cunha.
76 José Pereira da Cunha Junior.
77 José Velloso Soares.
78 José Moreira da Silva.
79 José Augusto de Araujo.
80 José de Sá Leitão Junior.
81 José Francisco do Rego Mello.
82 José Antonio Moreira Dias.
83 José Ferreira da Silva.
84 José Feliciano Nazareth.
85 José Rodrigues da Silva Barroca.
86 José Alves Barbosa Junior.
87 José da Silva Loyo Junior.
88 José Ferreira Baltar.
89 José Domingues do Carmo e Silva.
90 José d'Assumpção Oliveira.
91 José Luiz de Mello.
92 José Rufino Climaco da Silva.
93 José Luiz Gonçalves Penna Junior.
94 José de Brito Bastos Filho.
95 José Antão de Souza Magalhães.
96 João Ignacio de Medeiros Rego.
97 João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
98 João Joaquim Alves.
99 João Baptista Gomes Penna.
100 João Pinto de Lemos.
101 João Manoel Pontual Junior.
102 João Manoel da Veiga e Seixas.
103 João Baptista Castanna.
104 João José da Silva.
105 João José de Carvalho Moraes
106 João da Rocha e Silva.
107 João Walfredo de Medeiros.
108 João Rodrigues de Moura.
109 João da Silva Lemos Guimarães.
110 João Baptista de Moraes.
111 João de Aquino Fonceca.
112 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
113 Joaquim José da Costa Fojozes.
114 Joaquim Felippe da Costa.
115 Joaquim Olinto Bastos.
116 Joaquim de Souza Silva Cunha.
117 Joaquim Alvaro Garcia
118 Joaquim Bernardo dos Reis.
119 Joaquim Lopes Machado.
120 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
121 Joaquim Ildefonso da Motta Silveira.
122 Joaquim José Ramos.
123 Joaquim Nicoláo Ferreira.
124 Julio Cesar Paes Barreto.
125 Jayme Romaguera Filho.
126 Jacintho Nunes da Costa.
127 Joveniano Manta.
128 Jovino Cesar Paes Barreto.
129 Luiz Antonio Siqueira.
130 Luiz José da Silva Guimarães.
131 Luiz Gonçalves da Silva.
132 Luiz Alfredo de Moraes.
133 Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
134 Leonidas Tito de Loureiro.
135 Manoel Duarte Rodrigues.
136 Manoel Antonio da Silva Moreira.
137 Manoel da Silva Maia.
138 Manoel José da Silva Guimarães.
139 Manoel Pereira Lemos.
140 Manoel Victor de Jesus da Matta.
141 Manoel Moreira de Souza.
142 Manoel Alves Guerra.
143 Manoel Pereira da Cunha.
144 Manoel Bernardes de Oliveira.
145 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
146 Manoel José Monteiro.
147 Maturino Barroso de Mello.
148 Marcelino Gonçalves Rosa.
149 Mathias Tavares de Almeida.
150 Mauricio José de Torres Temporal.
151 Narciso José Monteiro.
152 Olympio Gonçalves Rosa.
153 Pedro Joaquim Vianna de Lima.
154 Pedro Gonçalves Pereira Cascão.
155 Pedro Ozorio de Cerqueira.
156 Pedro Jorge da Silva Ramos.
157 Paulo Pereira Simões.
158 Primenio Duarte Ribeiro.
159 Satyro Seraphim da Silva.
160 Thomaz Teixeira Bastos.
161 Vicente Mendes Wanderley.
162 Vicente José de Brito.

Está conforme. Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 28 de outubro de 1878.

O secretario,
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito de orphãos e provedoria da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que no dia 31 do corrente mez, depois da respectiva audiencia, a 1 hora da tarde, irá em praça por venda, uma casa terrea sita á rua do Coronel Suassuna, da cidade do Recife, sob n. 11 e sob a base de 1:000$, pertencente á irmandade de N. S. da Conceição, de Beberibe.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei affixar editaes nos lugares do costume e que fossem publicados pela imprensa.

E eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, subscrevi. — Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mes que os contribuintes devem pagar o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões relativo ao exercicio corrente de 1878-79; incorrendo na multa de 6 % os que deixarem de satisfazer o seu debito.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1878.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Viceconsulado de España

El viceconsul de España en esta provincia, como administrador de la sucesion del subdito español José Lemos y Roiz, fallecido en 7 de setiembre del año 1876, hace publico en virtud de lo que dispone el art 371 del decreto 5 de octubre de 1855, que se ha presentado competentemente autorisado Domingo Lemos y Roiz como apoderado de los herederos del finado.

Los que se juzgaren con derecho a dicha herencia ó seán acreedores deberán presentaren a esta cancilleria sus documentos y cuentas para se verificar su autenticidad en el termino de 20 dias, contados desde la fecha, no siendo mas responsable la sucesion, por cualquier reclamo que pueda aparacer en el prevenir.

Y para que conste a quien interesar pueda, se manda publicar el presente.

Pernambuco, 28 de outubro de 1878.

O el vice-consul,
Juan Buson.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO. 30 DE OUTUBRO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o da Victoria, no Espirito Santo.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 pagando porte duplo.

—

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 3 horas da tarde, cartas ordinarias até as 4, e até 4 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino se faz publico, que no dia 31 do corrente, ao meio dia, terá lugar a collação do respectivo grão aos doutorandos José Joaquim Seabra, Francisco Gomes Parente e José Maria Metello.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 29 de outubro de 1878.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Sociedade União Commercial e Beneficente dos Merceeiros

Por ordem do presidente da directoria, convido a todos os senhores associados a comparecerem no dia 1º de novembro, pelas 10 horas da manhã, á rua larga do Rosario n. 26, afim de com suas presenças abrilhantarem o acto da sessão magna de installação da mesma sociedade.

Recife, 30 de outubro de 1878.

Genuino José da Rosa,
1º secretario.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no corrente mez os apparelhos abaixo declarados, cujas annuidades principiam a correr do 1º do mez proximo futuro.

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves

Largo do Corpo Santo n. 13. Apparelho n. 7794, 1º andar

Rua do Bom Jesus n. 1. Dito n. 7795, pavimento terreo.

Freguezia de Santo Antonio

Rua das Trincheiras n. 30. Apparelho n. 5250, quintal.

Rua do Visconde de Inhaúma n. 38. Dito n. 5251, 1º andar.

Larga do Rosario n. 42. Dito n. 5249, 1º ancar.

Rua do Imperador n. 49 Dito n. 5248, loja.

Rua Duque de Caxias n. 62. Dito n. 5247, sotão.

Enfermaria do convento do Carmo. N. 5246, pavimento terreo.

Rua da Paz n. 11 A. Dito n. 5252, quintal.

Recife, 29 de outubro de 1878.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Club do Cricket Nacional

Por ordem do Sr. vice-presidente tenho a honra de convidar a todas as socias e socios honorarios deste club, bem como as familias em geral, a abrilhantarem com suas presenças, a festa do nosso 3º anniversario de installação, a qual deverá ter lugar no dia 1º de novembro, na campina de Santo Amaro.

Secretaria do Club de Cricket Nacional, em 29 de outubro de 1878.

O secretario,
Joaquim de Oliveira Borges.

Associação Portugueza de Beneficencia

Assembléa geral

Por ordem do Sr. presidente convido os senhores associados a reunirem-se domingo, 4 de novembro, pelas 4 horas da tarde, na séde social, afim de proceder-se á eleição dos novos funccionarios, como deliberam os arts. 44 e 45 dos estatutos.

Faço saber aos senhores associados que, meia hora depois da acima marcada, se constituirá a assembléa com 30 socios, e uma hora depois, com 15, como autorisam os arts. 38 e 39 dos estatutos.

Recife, 29 de outubro de 1878

O 1º secretario,
Alfredo Alves Rodrigues.

Que escandalo inaudito!

Pergunta-se a quem competir, que destino tiveram os autos do processo crime, instaurado pela justiça publica contra Feliciana Maria Olympia, accusada de homicidio, em Olinda, e ferimento grave nesta comarca, de quem era advogado o bacharel Vicente Pereira do Rego? Que fim tambem levaram os autos de um termo de bem viver, e os de uma justificação que correram na secretaria de policia, nos quaes fôra advogado em causa propria o mesmo bacharel? Deseja saber disso uma

Victima.

Irmandade das almas da matriz da Boa Vista.

De ordem do irmão juiz, em virtude do art. 32 do nosso compromisso, são convidados todos os irmãos para comparecerem no dia 1º de novembro vindouro, ás 10 horas do dia, no consistorio desta irmandade, afim de satisfazerem o que determina o art. 16 do citado compromisso.

Recife, 28 de outubro de 1878.

O escrivão,
Manoel J. M. Bacalhão.

— De ordem da mesa regedora da confraria de SS. Chrispim e Chrispiniano, faço sciente a todos os nossos irmãos e ao publico, que a festa dos mesmos santos fica transferida para o dia 17 de novembro proximo, por motivos extraordinarios, concorrendo para essa transferencia as joias e esportulas que uma commissão intrusa, da qual faz parte o individuo Adolpho Lins de Souza, tem recebido de muitas pessoas, sem se achar para isso autorisada, não obstante um aviso que foi publicado neste *Diario* de 20 de setembro, prevenindo-se a cilada.

Recife, 25 de outubro de 1878.

O secretario,
Feliciano da Fonseca G. de Araujo.

Irmandade das almas do Recife

Em cumprimento do disposto no art. 30 do respectivo compromisso, convido a todos os carissimos irmãos para que no dia 1º do proximo futuro mez, pelas 10 horas da manhã, se apresentarem no lugar do costume, afim de proceder-se á eleição da mesa que ha de reger os destinos desta irmandade no anno de 1878 a 1879. Consistorio da irmandade das almas do Recife, 28 de outubro de 1878.

Faustino José da Fonceca,
Escrivão.

Sociedade monte pio popular pernambucano

De ordem do Sr. director, convido pela terceira e ultima vez todos os senhores socios desta sociedade para a assembléa geral no dia 3 de novembro, ás 10 horas do dia, para proceder-se á eleição do novo conselho, como determina o art. 20 dos estatutos.

O secretario.
F. C. Praxedes Nogueira.

Monte-pio Popular Pernambucano

De ordem do conselho administrativo desta sociedade faço saber a todos os socios que estiverem incurso no § 1.º artigo 56 dos nossos estatutos que lhes fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da presente data para se porem em dia com os cofres sociaes, sob pena de elliminação.

Sala das sessões do Monte-pio Popular Pernambucano, em 24 de outubro de 1878.

O 1.º secretario,
F. C. Praxedes Nogueira.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Do dia 1º de novembro em diante principiarão os trens das 5 1/2 da manhã, a partirem ás 5 1/4, afim de satisfazerem os pedidos dos operarios e banhistas, que assim reclamam.

Outro sim, a começar do mesmo dia, ficarão restabelecidos nos domingos e dias santos os trens das 10 1/2, tanto da manhã como á noite, até ulterior deliberação. Recife, 15 de outubro de 1878.—O gerente,

L. J. de Miranda.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75.

No Porto, rua dos Inglezes.

Arsenal de guerra

Concurso para amanuense

Em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra, de 3 do corrente, o Illm. Sr. coronel director manda fazer publico que no dia 6 de novembro vindouro, ás 10 horas da manhã, terá lugar neste arsenal o concurso para provimento de uma vaga de amanuense, ficando para isto aberta a inscripção nesta secretaria, até o dia 4 inclusive.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos completos, pelo menos, podendo juntar quaesquer outros que mostrem suas habilitações. As materias exigidas são: grammatica da lingua nacional, leitura e escripta correctas, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos theoria de cambios e suas applicações, theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e á fazenda publica, traducção correcta das linguas franceza e ingleza, e principios geraes de geographia e historia do Brasil.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 21 de outubro de 1878.

Odilon Fiock Romano,
Secretario interino

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 5 de novembro, ás 5 horas da tarde, para os portos acima, o vapor *Mandahu*, commandante Santos.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

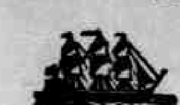
ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas li

nhas aos portos acima mencionados.

Arroio malo



Maria das Dôres, D. Francisca e Jambolão.

Estes navios recebem carga a frete para o Rio Grande do Sul : a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Peres

Segue para os portos acima, no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde. Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

O paquete

LIGURIA

Espera-se da Europa até o dia 2 de novembro. e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo Arica, Islay e Calláo. para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

Agentes

Wilson Rowe & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisbôa e Porto

Timbre, e Cisne do Vouga

Estes navios recebem carga : a tratar com Amorim Irmãos & C.

Lisbôa

Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria* ; para o resto da carga, que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5.

RIO DE JANEIRO

BRIGUE NACIONAL *ALLIANÇA*

Recebe carga a frete modic a tratar com

José da Silva Loyo & Filho

Rio Grande do sul

Patacho *D. Antonia*

Segue nestes poucos dias com parte da carga que trouxe do Porto ; para o resto, trata-se com Antonio Augusto Pereira da Silva, rua Duque de Caxias n. 51.

Para Lisbôa e Porto

Patacho portuguez *Santa Maria de Belem*, recebe carga a frete modico e segua brevemente : a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

Agente Pestana

LEILAÕ

De um magnifico piano de jacarandá do afamado fabricante *Blondel*, que custou ha 5 mezes 1:300$000, moveis novos, ditos usados, miudezas, louças, vidros e diversas obras d'ouro, prata e electro-plate que se venderão.

AO CORRER DO MARTELLO

Hoje

QUARTA-FEIRA 30 DO CORRENTE

ás 10 1/2 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenerio n. 12

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Agente Gusmão

LEILAO

De 50 chapéos de feltro e ditos de differentes qualidades

Hoje

QUARTA-FEIRA 30 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Gusmão, por occasião do leilão de moveis da rua do Cabugá n. 11, venderá 50 chapéos de feltro, em lotes á vontade dos compradores; são vendidos para fechamento de contas.

Grande e variado

LEILAO

DE

Importantes moveis, vidros, crystaes, louça, jarros, pianos, constando de :

Uma rica mobilia de mogno, contendo 18 cadeiras de guarnição, 4 de braço, sofá, 2 consolos e jardineira de pedra, 1 toilette de pedra.

Uma mobilia de faia, com 12 cadeiras de guarnição.

Duas de braços, sofá e 2 consolos com pedra.

Um excellente piano forte, camas para solteiros.

Uma cama franceza, de mogno, para casal.

Um par de bancas com pedra, 1 lavatorio de mogno idem, 1 divan de jacarandá, 1 guarda-louça, 1 cofre de ferro, 1 carteira propria para viagem.

Quatro quadros de finas gravuras, 1 mesa elastica, 2 cadeiras de balanço, de junco, 1 santuario de jacarandá, 1 guarda comida, porcelana para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, diversas figuras de biscuit e muitos outros artigos pertencentes á casa de familia, que estarão patentes á vista dos Srs. compradores

Hoje

Quarta-feira 30 de corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e mais objectos acima referidos, existentes no segundo andar á rua do Cabugá n. 11, no dia e hora acima referidos.

Agente Remigio

LEILAO

De 25 barris com toucinho marca FC e F por baixo

QUINTA-FEIRA 31 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No largo d'alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado fará leilão dos 25 barris com toucinho acima declarados, em lotes á vontade dos senhores compradores.

Agente Pestana

LEILAO

De diversas caixas com batatas

QUINTA-FEIRA 31 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

Na porta do armazem do Sr. Annes

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de diversas caixas com batatas desembarcadas ultimamente. Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

de 400 saccos com milho, perfeito

Em lotes á vontade dos compradores

Quinta-feira 31 do corrente

ao meio dia

No trapiche da Companhia

Largo do Corpo Santo

Pelo agente Stepple

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 14 de novembro proximo vindouro. por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas : a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 776 — 1 trancelim de ouro de lei, 1 par de castiçaes, 12 colheres para sôpa, 12 garfos, 1 colher para tirar sôpa, prata de lei.

N. 788—1 adereço de ouro de lei com 24 brilhantes grandes, 1 cruz de ouro com brilhantes, 1 annel de ouro com um brilhante grande.

N. 789—1 par redsoetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 2 fivelas, 2 trancelins, 1 par de botões para punhos, ouro de lei, 2 salvas de prata de lei.

N. 791—1 alfinete de ouro com brilhantes pequenos, 1 trancelim de ouro de 18 quilates.

N. 946—1 annel de ouro com 2 brilhantes e 1 rubim, 1 volta de trancelim, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 cruz, 1 figa, ouro de lei, 1 relogio de ouro.

N. 977—1 gargantilna de ouro, 1 pulseira, 2 peças de brincos, 1 alfinete, 1 par de rosetas, 1 medalha, ouro de lei.

N. 1015—1 trancelim fino, 1 annel e 1 par de brincos, ouro de lei.

N. 1053—2 trancelins, 1 par de brincos, 1 dollar com laço, 1 dedal, 1 emblema de S. Braz, 1 dito da Conceição, ouro de 18 quilates.

N. 1081—1 trancelim e caçolêta, ouro de 18 quilates.

N. 1085—1 corrente para relogio, ouro de 18 quilates.

N. 1122—1 par de rosêtas de ouro com brilhantes e 1 botão tambem com 1 brilhante.

N. 1129—1 corrente para relogio, 2 pares de botões para punho, 3 ditos para abertura e 1 annel, ouro de 18 quilates.

N. 1173—1 corrente e caçolêta para relogio, ouro de 18 quilates.

Monte de soccorro de Pernambuco, 22 de outubro de 1878.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar para casa de pequena familia : a tratar no 3.º andar do predio n. 44 da rua Duque de Caxias, por cima d'esta typographia.

— Precisa-se de uma ama, forra ou captiva, que saiba bem engommar, tanto roupa de homem como de mulher ; na rua da União n. 49.

—O Sr. Dr. Manoel Joaquim Francisco de Moura é rogado a apparecer no escriptorio deste *Diario* a negocio de seu interesse.

— Na rua da União n. 47, vende-se uma cabocla de 13 para 14 annos de idade, com algumas habilidades.

— No sobrado da saboaria do Recife, precisa-se de um criado, uma engommadeira e uma cosinheira : paga-se bem, agradando.

Aluga-se A casa da rua do Coronel Suassuna n. 167, com 5 quartos, duas grandes salas, quintal, cacimba, cozinha e um grande sotão : trata-se á rua de Lomas Valentinas n. 23.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar : a tratar na rua do Queimado n. 43, loja.

— Um rapaz solteiro, com habilitações e pratica de muitos annos, offerece-se aos senhores de engenhos ou moradores nos arrabaldes desta cidade, para ensinar o portuguez e francez quem pretender, deixe nesta typographia carta fechada com as iniciaes J. B. A.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— CAUSA ADMIRAÇÃO ver como na rua do Cabugá n. 5 A. se está vendendo capellas para tumulos Quem tem parentes no outro mundo mande-lhe lembranças.

— Offerece-se um homem para criado e tratar de jardim : na rua do Caldeireiro n. 50. Na mesma casa existe um menino de 12 annos para criado.

— Precisa-se de uma cozinheira : na estrada dos Afflictos, terceiro sitio á esquerda, com portão de ferro.

Avô, avó, tio, tia, irmão, irmã, pai, mãi, primo, prima, marido, mulher, filho, filha, neto, neta, noivo, noiva.

Vós que este lerdes e tiverdes no outro mundo os entes acima indicados, é occasião da correspondencia que para lá (é o cemiterio publica) estabelece a casa Paula Mafra, servindo para tal fim as bem acabadas capellas funebres, importadas directamente ha tres dias, para este bem conhecido e acreditado estabelecimento. Entrada e sanida gratis.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 3 á rua da Penha por 25$000 ; o segundo dito de n. 16 á rua de Hortas por 22$; a casa terrea á rua de S João por 20$; o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita por 15$; e o sobrado de um andar á rua da Guia por 20$: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— A CASA PAULA MAFRA recebeu de Paris o maior e mais completo sortimento de capellas mortuarias.

— O bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond, tendo aberto um curso para explicar arithmetica e geometria em sua casa, á rua da Aurora n. 65, recebe discipulos das 3 ás 6 horas da tarde.

— O Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, póde ser procurado em sua casa á rua da Aurora n. 65, onde abrio um curso de portuguez, latim, francez, historia e philosophia, das 4 ás 8 horas da noite.

O Illm. Sr. Dr. Christovão do Rego Barros, é de novo convidado a apparecer á rua da Cadeia n. 32, loja.

— Quem precisar de uma criada portugueza, dirija-se á rua do Barão da Victoria n. 32, primeiro andar.

— Precisa-se de uma criada para o serviço domestico, á rua do Imperador n. 16.

ALUGA-SE uma casa terrea, que tem 4 quartos, sala adiante e atraz, copa, cozinha, quarto de criado, gallinheiro e deposito de agua encanada, e um grande quintal, na rua de Luiz do Rego, quasi confronte ao hospital do Dr. Ramos, [outr'ora inglez] : a tratar no Hospicio, sitio n. 47. No mesmo sitio precisa-se de um homem, que seja do paiz, e entenda de plantações, e de uma preta de meia idade, que carregue agua, e venda na rua.

ALUGA-SE a loja de sergueiro que foi do Panasco, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2 : a tratar no 2º. andar da mesma.

— Aluga-se por preço commodo a casa terrea da rua de Hortas n. 4, contendo bom sotão, muito propria para qualquer estabelecimento a tratar na thesouraria das loterias, e para ver, a chave existe na padaria em frente da mesma casa.

— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terdeiro andar ; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do predio da rua Duque de Caxias n. 80 : a tratar na loja.

— ALUGA-SE a casa n. 49 á rua de S. João, com apparelho de illuminação a gaz, por preço razoavel : a tratar na rua de S. Jorge, em fóra de portas, no 2º andar da casa n. 153. Para ser vista, está a chave na casa contigua, n. 47.

— Aluga-se a casa com sotéa e bons commodos para familia, na segunda travessa do Principe, e o pavimento terreo da casa n. 64, á rua Direita, proprio para algum estabelecimento : a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o 1º andar e sotã do predio da rua de S. João n. 8 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 39 do largo do Carmo, e a casa terrea n. 41 da rua da Ilha do Carvalho (outr'ora Bella) : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 37.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar, para casa de pouca familia : na rua Imperial n. 31.

AMA Quem precisar de uma pessôa para o serviço de uma casa, ainda mesmo que seja para fóra da cidade, dirija-se á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 28, que achará com quem tratar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia : a tratar na travessa de Pedro I n. 15.

Hermino Rodrigues pedeaos seus amigos para assistirem ás missas que tem de mandar rezar no dia de finados, ás 7 horas da manhã, na igreja da Soledade, sendo uma pela alma de seus pais e irmão, e outra pelo seu presado irmão Romão Rodrigues, desde já se confessa eternamete reconhecido.

D. Antonia Maria de Brito Bastos

O major José Antonio de Brito Bastos e sua familia convidam aos seus parentes e mais pessoas de sua amizade, e aos de sua finada mãi, D. Antonia Maria de Brito Bastos, para assistirem ás missas de 30º dia que mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, nas igrejas do Carmo do Recife, da matriz da Varzea, e da Conceição no engenho Santa Cruz, da freguezia de Una ; pelo que antecipam seus sinceros agradecimentos.

Attenção

Aluga-se a casa terrea de n. 158 da rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Gloria : a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 27, 1º andar. Neste lugar compra-se tambem uma escrava de meia idade, que cozinhe, lave e engomme.

Para o Sr. director do arsenal de guerra ver e providenciar

Ha um guarda no almoxarifado que é sargento aposentado do corpo de policia, e exerce um emprego vedado pelo artigo 288 do regulamento em vigor.

E' curial que esse individuo seja agora elevado a fiel do almoxarifado ? Pode esse ser empregado do arsenal, em vista do artigo citado ?

O Gago.

Olhem lá

Acha-se fugida ha um mez a escrava Senhorinha, mulata escura, é do sertão e falla muito descançada, é bastante gorda, costuma a apartar o cabello, que é pequeno; suppõe-se acoutada nesta cidade, tem 32 annos de idade : quem a trouxer á rua do Cabugá n. 2 B, será gratificado.

Club dos carecas

De ordem do Sr. presidente é convocada uma sessão para hoje. 30 do corrente, para se tratar de negocio de interesse desta sociedade ; pelo que pede o comparecimento de cada socio, devendo reunirem-se no sabbado, á rua da Imperatriz n. 46, 1º andar, ás 7 horas da noite. - O 1º secretario,

José Francisco do Rego Cavalcante.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico : na pharmacia americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

AO FIGARO PARIZIENSE

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

Luiz Chautin, cabelleireiro francez tem a honra de communicar ao publico desta capital, e especialmente ás Exmas. senhoras, que tem resolvido ganhar pouco para vender muito, pelo que reduzio extraordinariamente os preços dos productos e trabalhos de sua arte, conforme a tabella seguinte :

Crescentes de cabellos, 5$ a 20$.

Tranças de dito com 1 metro de comprimento, 10$ a 15$.

Cachos de dito de 50 centimetros de dito, 5$ a 7$.

Coques, grande novidade, 8$, 12$ e 15$.

Magdalenas de 1 metro de comprimento, 25$ a 30$000.

Gommos de cabello, 3$ a duzia.

Grampos frisados, 2$ idem.

Penteados de coques, 1$000.

Idem de cachos, 500 rs.

PENTEADOS DE SENHORAS dentro da cidade, fornecendo todos os preparos, 3$.

Troca-se tambem coques e tranças usadas por novos, mediante uma paga razoavel.

Garante-se perfeição em todos os trabalhos.

Cozinheira

Aluga-se uma cozinheira preta, escrava : a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, segundo andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.

ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.

BOCCAS DE FORNALHA.

BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.

SERRARIAS DE ENGENHO.

FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.

MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.

E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

PERSEVERANÇA - BRASILEIRA

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS E CAIXA ECONOMICA AUXILIAR

GARANTIDA PELO GOVERNO IMPERIAL

Por sua immediata fiscalisação

CAPITAL SOCIAL : 7,000:000$000

Administração e direcção :

Fiscal do governo :—Conselheiro Dr. Cardoso de Menezes e Souza, director geral do thesouro nacional.

Direcção geral :—J. F. Clapp, Vicente Marques Lisboa e capitão Manoel José Rodrigues.

Presidente do conselho fiscal :—Conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, exministro do estado e director geral das rendas publicas.

Inspector geral dos agentes :—Bacharel Paulo Cazenave de Lalorde.

Thesoureiro—O BANCO DO BRASIL

NOTA :—Os capitaes dos Srs. associados são convertidos em apolices da divida publica geral e outros titulos GARANTIDOS PELA NAÇÃO, conforme os estatutos.

Os contratos de beneficios mutuos para a formação de capitaes podem se fazer nas duas classes principaes seguintes :

1.ª classe :—Com perda do capital e lucros no caso de morte do beneficiado, podendo liquidar de cinco em cinco annos depois do primeiro quinquennio.

4.ª classe :—Sem perda de capital nem lucros em caso algum, nem mesmo pela morte do beneficiado, podendo liquidar em qualquer anno, depois do primeiro quinquennio.

Vantagens de juro composto baseadas na pratica :

Um contrato de 100$000 entrados annualmente deve dar em resultado.

1.ª classe :—No fim de 5 annos	1:175$6 0	*4.ª classe* :—No fim de 5 annos	669$750
Idem de 10 idem	5 540$500	Idem de 10 idem	2:336$250
Idem de 15 idem	21:747$200	Idem de 15 idem	6:483$150
Idem de 20 idem	81:921$000	Idem de 20 idem	16:800$875
Idem de 25 idem	322:244$400	Idem de 25 idem	42:748$225

OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

A Asociação Perseverança Brasileira acaba de declarar um dividendo, além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, aos seus depositantes, levando ainda 45 % a fundo de reserva. Estas verbas são provenientes dos lucros obtidos pelas transacções da sua Caixa Economica Auxiliar.

Este facto é novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós, mas taes resultados só podem conseguir-se por meio de boas administrações.

(*Gazeta de Noticias* de 1º de março de 1877).

PERSEVERANÇA BRASILEIRA.—Pelo annuncio que faz hoje a Associação Perseverança Brasileira, vê-se que ella convida aos depositantes da sua Caixa Economica a receber um dividendo além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, levando ainda 45 % ao fundo de reserva.

Tal é o resultado dos lucros alcançados pelas transacções da Caixa Economica Auxiliar.

E' este, portanto, um facto novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós.

(*Globo* de 1º de março de 1877).

A Perseverança-Brasileira é a instituição por excellencia que pelas suas reaes garantias e vantagens, proporciona aos Srs. chefes de familias o bem estar no futuro para si e seus filhos.

As pessoas que desejam effectuar contrato, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio do inspector geral dos agentes e principal representante nesta provincia,—Sr. Bacharel Paulo Cazenave de Laborde, do meio dia ás 2 horas, no Hotel da Europa, á rua do Commercio n. 12, no Recife.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER é Desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris : 21, rua do Faubourg-Montmartre

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECCÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES. RACHITISMO.

Em Pernambuco : Alphonso Augusto de B. TABORDA.

Escrava cozinheira

Precisa-se de uma para casa de familia : na rua do Marquez de Olinda n. 35.

CAIXEIRO

Precisa-se de um de 14 annos, portuguez ou brasileiro, com pratica de venda, e que dê fiador á sua conducta : na rua do Amorim n. 1.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA DO BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

ASTHMA

Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.

CURA COM OS

CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL

Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco* : ELIAS de MOURA & Cª

BISMUTH ALBUMINOSO BOILLE

muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commum.

Contra as doenças do estomago e dos intestinos (*Vomitos, Diarrheas*). Tem sido sempre administrado com bom exito nos embaraços da primeira dentição, nas crianças quando se as desmama ; é o medicamento, por excellencia habitual da primeira infancia.

Para as crianças, a dose é de 1/2 colher de café de *Bismuth* antes e depois de cada refeição-Para os adultos e os velhos a dose é de 1 colher de sopa de *Bismuth*.

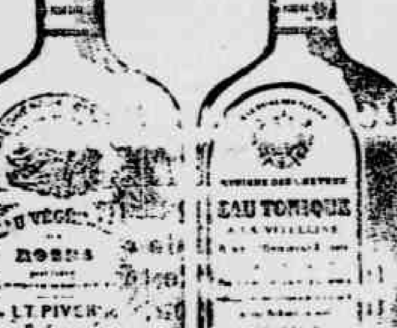
E. BOILLE, *ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalha de honra dos hospitaes* (hospicio Salpetriere 1849).

Deve-se exigir a assignatura E. BOILLE *Pharmaceutico, 22, rua de la Bruyère*

Preço de cada vidro em Paris : 4 francos.

Em *Pernambuco* : A. Augusto de B. TABORDA

A LA REINE DES FLEURS



Hygiene dos Cabellos

AGUA TONICA DE VITELLINE

AGUAS VEGETAES

DE ROSAS, DE VIOLETAS

e outros Perfumes para o toucador e a cabeça.

L. T. PIVER *

10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10

PARIS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.

Desconfiar das falsificacoes de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloffre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas :

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS
Inclusivamente machinas para costura
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia ! até ao fim do anno.

Retratos de porcelana a 10$ a duzia.

Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise ! !

Os retratos de crianças conservam os preços.

Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital . um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrhéas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio* por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR
DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a incompatibilidade da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias **dos orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como **a tosse, a dyspnéa e a expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E'-para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade ; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leva-la á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Para finados

Casimiro Fernandes & C. receberam de Paris um grande sortimento de capellas mortuarias, de gosto moderno, e com inscripções a gosto do comprador. Tambem encontra-se um grande sortimento das mais acreditadas bugias, proprias para resistir o calor do cemiterio. No mesmo estabelecimento ha pessoa que encarrega-se de armar tumulos e catacumbas para este dia : na rua Duque de Caxias n. 119, loja de cera.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 457 com a sorte de 4:000$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conforidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 40.ª parte das loterias a beneficio da igreja ne N. S. da Penha (280ª), que se extrahirá no dia 5 de novembro.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Caxangá

Aluga-se uma casa muito fresca e de muitos commodos, pintada de novo, sita no povoado de Caxangá : a tratar na rua da Saudade numero 6.

XILOL

Especifico recommendado como infallivel no tratamento da *variola,* por ter a propriedade de diminuir a febre e accelerar a sahida das pustulas.

Deposito na pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

Azeite de carrapato

Para vender em barris, no archi-armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Portuguez e latim

Precisa-se de um repitidor para as materias acima, que disponha de algumas horas no dia, para occupar-se de dous moços que estudam as referidas linguas. Deixe carta nesta typographia a J. P.

Capellas mortuarias

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, existe um grande sortimento de bonitas capellas de flores artificiaes, por preços modicos. Na mesma casa tambem recebe-se encommendas (tres dias antes) de capellas de perpetuas.

. Pianista

Domingos José Marques transferio sua residencia para a rua do Barão da Victoria n. 39, segundo andar (outr'ora rua Nova), onde póde ser procurado para tocar em reuniõe familiares.

Escripturação mercantil

Quem precisar dos serviços de um guarda livros mui pratico, dirija-se á rua do Hospicio n. 30

Collegio Pedro II
Rua do Riachuello numero 7

Curso de ferias

Acha-se aberta a matricula para o preparatorio de rhetorica, sob a direcção do professor Francisco do Brasil Pinto Bandeira de Accioli e Vasconcellos. Tem principio no dia 4 de novembro proximo futuro.

PRECISA-SE

de um caixeiro com pratica de fazendas, com a idade de 14 a 16 annos, é para fóra da cidade : a tratar na rua do Queimado n. 43, loja.

Officina de calçado do Silva

AVISO

Recommenda-se ao respeitavel publico, que tendo chegado da Europa um artista portuguez, propõe-se a fabricar qualquer obra de calçado, tanto de senhora como de homem e crianças, trabalho feito com gosto, solidez e perfeição, a rivalisar com as melhores obras estrangeiras, assim como faz qualquer concerto : na rua de Pedro Affonso n. 24.

Fazendas de gosto
Recebidas pelos ultimos vapores da Europa

Gorgorões brancos e de côres.

Colchas de seda, cortinados bordados, e outros artigos para casamento.

Differentes tecidos de lã para vestidos.

Fustões, brilhantinas, mariposas e outras fazendas brancas, padrões novos.

Cretones, nansuks, e chitas finas, de novissimos desenhos.

DEPOSITO PERMANENTE

de chapéos para senhoras e meninas, das fôrmas mais novas e mais bonitas.

Mendes, Lobo & C.
RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 32

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova) de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular ; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado.

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

ALUGA-SE uma mulata escrava para ama de leite : a tratar no largo do Corpo Santo no 15, 1º andar.

Ama de leite

Ha uma excellente ama de leite, na rua de Pay-andú n. 33, taverna.

Edificações e reedificações

As pessoas que se deliberarem edificar ou reedificar predios, e não querendo incommodarem-se com esses trabalhos, os podem contratar com Francisco A. de Mendonça, á rua do Barão de S. Borja, portão confronte ao n. 23 ; o qual não só garante seus contratos, como escrupolisa com materiaes, madeira, ferragens e mão d'obra.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que tenha pratica : na rua da Madre de Deus n. 36.

Aos Srs. academicos

No bazar de horticultura, á rua do Imperador n. 12, recebe-se encommendas de bouquets para actos, bailes, casamentos, etc., etc., por menos do que em outra qualquer parte.

Aluga-se

por preço commodo a casa terrea n. 18, á rua do Capitão Lima, em Santo Amaro, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba ; tem esta casa nos fundos uma outra com um excellente forno para quem quizer se estabelecer com padaria : a tratar na mesma rua numero 30

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 40.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha (280.ª), que se extrahirá na terça-feira 5 de novembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Sorvete a 100 rs.

Do 1º de novembro em diante encontrará o respeitavel publico desta capital sorvete a 100 rs., de meio dia em diante : no bazar de horticultura á rua do Imperador n. 12.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 12 á travessa das Cruzes, proprio para qualquer negocio : a tratar na rua larga do Rosario, padaria numero 16.

COMPRAS

— COMPRAM-SE *Diarios* para embrulho : á rua do Rangel n. 73.

Arreios

Compra-se com pouco uso arreios para um cavallo, montaria de homem : na rua do Barão de S. Borja, portão confronte ao n. 23.

Carrapato

Compra-se constantementee smente de carrapato : na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

VENDAS

Aviso ao commercio

Os abaixo assignados declaram que o Sr. Trajano Carneiro Leal, deixou de ser empregado da sua casa desde o dia 28 do corrente.

Recife, 30 de outubro de 1878.

Francisco Manoel da Silva & C.

Vende-se

uma armação de amarello, com um registro e encanamento para o mesmo, o comprador póde retira-la ou ficar na casa : a tratar na travessa da Lingoeta n. 12, taverna.

Machina a vapor

Vende-se uma machina a vapor de força de tres cavallos, em perfeito estado : para ver, na estação das officinas, e tratar, á rua Primeiro de Março n. 7 A, livraria Parisiense.

ENGENHO

Vende-se um engenho copeiro, perto do porto de embarque, muito abundante d'agua, com superiores varzeas para plantações, bem montado e prompto para safrejar em grande escala, completo de tudo e em perfeito estado : a tratar com Joaquim José Rodrigues da Costa, á rua do Bom Jesus n. 41, 2º andar.

Asphyxiador de formigas.

Vende-se na botica do largo da feira, na villa do Cabo, pelo mesmo preço como o da capital.

Com certeza !!

O 59 é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos ! ....

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente ! a 640 rs. o dito; a ellas.

Merinós lisos, a 750 rs. ; sempre vendem a 900 rs.

Cachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisès, a 360 rs. ! poucas peças restam !

Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado ! muitissimo largo.

Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs.; é sêda !

Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs. !

Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$800 o covado.

Blouses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000 ! aproveitem ; é baratissimo.

Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.

Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.

Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs

Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500 ; já vendemos a 8$!

Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça !

Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000 !

Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$; côres novidades !

Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia !

Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita !

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita !

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.
Enxovaes para baptisado.
Fitas de sarja, velludo e seda.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flor de larangeira.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Especiaes machinas para costura, de dous pospontos a 25$.
Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50
DE
B. A. Soares Leite

VENDE-SE uma commoda grande, em bom estado, e um oratorio de jacarandá, obra bem feita. Tambem se trocam as imagens que contém, inclusive a de Christo, todas com os seus competentes resplendores de prata dourada : a tratar na Travessa do Gaz n. 2

Rapé francez

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de rapé francez, tem resolvido vender 1 pacote de 5 hectogrammas por 4$000, 1 dito de 2 por 1$800 : na rua Nova n. 2.

RELOGIO despertador americano o que ha de mais elegante e de melhor qualidade : vende o Bazar Victoria na rua Nova n. 2.

— Vende-se uma casa, sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 113, com 4 alcovas e 2 quartos no centro, 2 salas, cozinha fóra e bom quintal : quem pretender, dirija-se á mesma.

A Magnolia

A' rua Duque de Caxias n. 45

ANTIGA DO QUEIMADO

Tem para vender por preços muito razoaveis os seguintes artigos que recebeu pelo ultimo vapor da Europa: grande sortimento de bordados finos, flôres, fitas de sarja, gorgorão, setim, velludo de todas as larguras, um completo sortimento de perfumarias o que ha de mais fino, lã e sêda frouxa para bordar, cutilaria fina, como seja ; tesouras, canivetes, facas, navalhas, etc., etc. ; completo sortimento de botões para vestidos, a verdadeira tinta para tingir os cabellos na côr que se quizer, ricas franjas pretas, os verdadeiros bicos valenciennes, talagarças diversas grossuras, baleias para vestidos, coques modernos, lenços de labyrintho feitos na terra, assim como bicos e rendas, toucas e sapatinhos para baptisados, bolsas pretas para senhora, homem e menina, completo sortimento de espelhos, brinquedos para crianças, espartilhos baratos, linhas para machinas, ricas caixinhas com extractos, proprias para presentes, graxa para calçados que dá lustre sem se escovar, meias parapadres, assim como um grande sortimento para senhora, homem e menino, punhos de linho para homem a 500 rs. o par, punhos e collarinhos para senhora, muito modernos, capellas com manta para noivas, assim como um completo sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho mencionar, e attendendo ao mau negocio que se vai fazendo, o dono deste estabelecimento resolve vender as suas mercadorias por menos que outro qualquer, isto devido ás boas condições em que negocia ; é na Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha da Independencia

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto á de arzoeiro, encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0/0 que em outra qualquer parte.

Pesos de altão avulsos

de 1, 2, 5, 10, 20, 50 e 100 grammas vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, loja de ferragens de Joaquim Luiz Machado & C.

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira, bordado e preparado a capricho ; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$300.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12 000

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,

Bramante com quatro larguras a 1$200 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a	2$570
Dita de dous « «	4$500
Dita de cinco « «	10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber lindas capellas mortuarias, de vidro, preta e branca, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu esposo.
A' minha esposa.
A meu filho.
A' minha filha.
Saudades.
Lembranças.
Amisade.

Vende-se na rua Nova n. 2.

FARINHA NOVA

DE

SANTA CATHARINA

Ha para vender boa, recentemente chegada, em retalho, a granel ou ensaccada a bordo do navio *S. Benedicto*, consignado a Amorim Irmãos & C.

É linda e barata

Uma armação envernisada e envidraçada, propria para tabacaria ; tambem se vende uma grade de jacarandá para escriptorio : vende-se na rua das Flores, cocheira do Sr. Quinteiro.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Desejando vender barato para vender muito, resolveram fazer grande reducção nos preços de suas fazendas.

Moreninhas de lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Oxforde para vestidos, fazenda fina, a 200 rs. o covado.

Grande sortimento de batistes, de 200 a 240 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 400 e 440 rs. o covado.

Jaynes lisas de cores modernas, a 600 rs. o covado.

Fustão branco para vestido de senhora, o 1$000 o covado.

Dito dito para roupa de meninos, a 800 rs. o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

Colchas de fustão, muito grandes a 3$000 uma.

Punhos e collarinhos, para senhoras, a 2$000 o par.

Gravatas para senhora, de 1$000 a 3$000.

Ditas para homens, de todas as qualidades

Bramante de algodão, muito largo, a 1$400 a vara.

Dito de linho, a 2$000 e 2$500 a vara.

Fazendas para ceroulas, de linho e algodão, de 500 rs. a 1$000 a vara.

FAZENDA PARA LUTO

Merinó preto, de 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.

Lãs pretas, de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Cantão preto, muito fino, a 800 rs. o covado.

Chitas pretas e com flôres, a 240, 300 e 320 o covado.

Finalmente um completo sortimento de fazendas que deixamos de mencionar, por se tornar enfadonho.

Almeida & Campos

N. 20— Rua do Crespo — N. 20

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel ; caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um. e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende-se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se sua superior qualidade.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.
Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.
Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.
Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10 a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters.

Só na confeitaria

Luso-Brasileira

14—Rua do Imperador—14

Viveiros com peixes

Vende-se uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, com casa, olaria e viveiros com abundante peixe : n'esta typographia se dirá quem vende.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para crianças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha !

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende-se por 2$500 o par.

O sol muda-se

Mudemos tambem o uso dos fatos substituindo os grossos e quentes, pelos leves e frescos ; para isso o 59, á rua do Queimado, vende gorgorões lisos de fino linho, fazenda linda e,... hygienica! ! a 440 réis o covado.

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Dougles, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos ; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque, trabalham por si mesmas ; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas ; canos de chumbo de todas as dimensões : vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete : vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o ; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

OLEO DE RICINO

Em latas de trinta libras e por baixo preço : vendem

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

BOM TOM

Rua Duque de Caxias n. 43

ANTIGA DO QUEIMADO

DEFRONTE DA PRACINHA

BARATO E BARATO

Zefire do furta-côres, propria para vestidos, a 320 rs. o covado, valem 800 rs.

Fustão branco lavrado a 400 rs. o covado.

Cretones indianos para vestidos a 160 e 200 rs. o covado.

Batistes finas matisadas a 200 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 200 e 280 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 200 e 240 rs. o covado.

Colchas de fustão, finas, a 2$ e 3$ uma.

Chales de laia a 2$ um.

Brim branco de linho a 500 rs. o covado.

Bramante de quatro larguras a 1$ e 1$400 a vara.

Camisas inglezas bordadas para homem a 36$ a duzia.

Toalhas acolchoadas e felpudas a 4$ e 5$500 a duzia.

Mariposas de côres e listras assetinadas, côres fixas, a 280 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria e transparente a 3$ e 3$500 a peça.

Chita encarnada, fina, propria para vestidos, a 280 rs. o covado

Merinó preto trançado, de 8 palmos de largura, proprio para luto, a 2 e 2 500 o covado.

Alpaca preta a 320 rs. o covado.

Mariposa branca arrendada a 320 rs. o covado

Lãzinha de quadros, novos padrões, a 100 rs. o covado.

Chapéos de palha para homens a 1$200 um

Madapolão fino enfestado a 5$000 a peça.

Algodão *T*, largo, a 4$ a peça.

Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.

Madapolão francez com 20 varas a 4$500, tem pequeno toque.

E muitos outros artigos por menos do seu valor, é para acabar : o **43** do Queimado, junto á loja da Magnolia.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se amostras : na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Taverna

Vende-se a taverna, sita á rua do Rangel n. 8, bem afreguezada, tanto para a praça como para o mato, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Taverna

Vende-se a taverna do largo do Mercado Publico de S. José n. 13 : a tratar na mesma.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se à bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

CONGRESSO AGRICOLA

Discurso proferido pelo Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, em a 6.ª sessão do Congresso Agricola do Recife, a 11 de outubro de 1878, impugnando o parecer da commissão, em resposta aos quesitos do governo imperial, e á memoria da Associação Commercial Beneficente.

Sr. presidente.—Como parte interessada nos melhoramentos da nossa agricultura, e na sua prosperidade, pelas muitas relações commerciaes que nutro com a importante classe agricola, eu não posso deixar de tomar parte na presente discussão, dizendo embora poucas palavras.

Trata-se de indagar, de saber quaes as necessidades mais urgentes da nossa agricultura, ou da nossa grande lavoura: é este o primeiro quesito, a que temos de responder.

Eu principio, Sr. presidente, impugnando o parecer da illustre commissão, na resposta ao primeiro quesito, porque entendo que a primeira e a mais urgente necessidade de nossa agricultura, da nossa lavoura, é a falta de capital monetario, ou dinheiro. (Apoiados).

Eu entendo, Sr. presidente, que para se resolver tão importante questão, deve-se indagar primeiramente quaes as causas dos embaraços, dos atrazos da nossa agonisante agricultura (apoiados); que estas causas podemos enumerar, além de outras — a baixa do preço do nosso assucar nos mercados estrangeiros, e as despezas excessivas do seu custeio, que nenhum saldo deixa ao pobre agricultor. (Apoiados).

E qual, Sr. presidente, a razão da baixa do preço do nosso assucar nos mercados estrangeiros? A má qualidade, que faz com que elle não possa competir com a beterraba, e os assucares de outras procedencias.

E qual a razão desta má qualidade? O nosso systema antigo e rotineiro no seu fabrico.

E como melhorar-se semelhante estado de cousas? Mandando-se vir mechanismos modernos e aperfeiçoados para o seu fabrico.

E para este melhoramento o que será preciso? Haver capitaes abundantes: logo a primeira e mais urgente necessidade de nossa grande lavoura é abundancia de dinheiro, e muito dinheiro. (Muitos apoiados).

Sr. presidente, a illustre commissão, sem duvida inspirada na memoria da Associação Commercial Beneficente, disse-nos que não havia falta de capitaes.

O Sr. Dr. Diegues Junior:—A commissão não disse isto, disse que não entrava nesta questão por não se poder fazer o cadastro commercial.

O Sr. Dr. Moraes Pinheiro:—Eu li, não affirmo, se no parecer da commissão, ou se na memoria da Associação Commercial Beneficente, que não havia falta de capitaes entre nós, e sim depressão do credito.

O Sr. B. de Nazareth:—Foi na memoria da Associação Commercial Beneficente.

O Sr. Dr. Moraes Pinheiro:—Exactamente; foi na memoria da Associação Commercial Beneficente que se disse que não havia falta de capitaes.

O Sr. Dr. Malaquias:—Esta é que é a questão principal, que é preciso discutil-a.

Outra voz:—Isto é que convém demonstrar.

O Sr. Dr. Moraes Pinheiro:—E' o que vou tratar de provar, como não existe tal abundancia de capitaes.

Sr. presidente, aquelles que dizem que existe abundancia de capitaes entre nós, porque existe uma maior centena de contos de réis depositados nos bancos...

Uma voz:—Nos bancos estrangeiros.

O Sr. Dr. Moraes Pinheiro:—Exactamente, nos bancos estrangeiros, partem d'uma base, d'um principio falso; porque entendem que pelo facto de haver esta maior quantia de capitaes paralysados, á falta de procura, que isto denota abundancia de capitaes; quando eu entendo, que só se póde dizer que em uma praça haja abundancia de capitaes, quando ha continuada sahida, e nos bancos se encontram sempre abundancia de numerario.

Esta abundancia que existe actualmente é devido ao tempo morto das safras do assucar e do algodão (apoiados), é devido ao esmorecimento do commercio, que não se anima a alargar as suas transacções com a terrivel secca que nos tem assolado [apoiados], e que tem paralysado quasi todas as transacções para o centro, o interior; e isto não prova abundancia de capitaes, e sim se existe actualmente, é devido a este estado anomalo em que nos achamos [apoiados].

Em outros annos mesmo por este tempo, Sr. presidente, sempre appareceu esta tal ou qual apparente abundancia de capitaes, mas logo que entram as safras, com os empregos feitos nas compras do assucar e algodão, vai elle pouco a pouco desapparecendo, de sorte que na maior força das safras, nós correspondentes, em gueral, que a principio fazemos as nossas transacções com muita facilidade, muito facil recebimento nos dinheiros, depois vamos encontrando mais difficuldades, e não temos outro remedio senão vendermos a prazo.

O Sr B. de Nazareth:—E' uma pura verdade.

O Sr. Dr. Moraes Pinheiro:—E em uma praça, ou em um paiz, que se repetem continuadamente factos desta ordem, não se póde dizer que haja abundancia de capitaes. [Apoiados]

Ainda mais, Sr. presidente, succede ás vezes que aquelles armazenarios, menos protegidos das casas exportadoras, que fazem qualquer deposito maior, veem-se ás vezes embaraçados e obrigados a vendel-os com algum prejuizo, afim de não paralysar suas transacções...

O Sr B. de Nazareth:—E para nos pagar.

O Sr. Dr Moraes Pinheiro:—Exactamente, e para nos pagar, como bem me lembra meu illustre collega.

Parece que factos desta ordem, de que tenho pleno conhecimento, filhos da minha vida pratica commercial, são bem frisantes para provar contra a tão apregoada abundancia de capitaes. [Apoiados]

Ainda mais uma prova contra a tal abundancia de capitaes, Sr. presidente, é, havendo esta grande abundancia de predios urbanos e rusticos para se vender, predios importantes, não se achar compradores!

O Sr. Fernandes Lopes e outros senhores:—Apoiados.

O Sr. Dr. Moraes Pinheiro:—E' o facto de muita vez o negociante engeitar, deixar de vender um predio por 40 ou 50 contos em um dia, e na semana seguinte, conforme os apuros ou apertos de seus negocios, ver-se obrigado a vendel-o por muito menos do seu valor, e do que engeitou. [Muitos apoiados].

Uma voz:—Como ha poucos dias se deu.

O Sr. Dr. Moraes Pinheiro:—Em uma praça, em um paiz, onde se dão factos destes continuadamente, não se póde dizer que haja abundancia de capitaes. [Apoiados]

Ainda um facto que vem provar contra a tal apregoada abundancia de capitaes, é este numero immenso de predios desoccupados, sem haver inquilinos [apoiados]; é a difficuldade no recebimento dos alugueis; é emfim, Sr. presidente, a falta de edificação, o vermos tantos terrenos desedificados, sem delles tirar o proprietario qualquer lucro. [Apoiados].

O Sr. B. de Nazareth:—E a mesma classe artista.

O Sr. Dr. Moraes Pinheiro:—E' verdade, e a mesma classe artista á procura de trabalho para sustentação de suas familias, e sem encontral-o! Parece-me, pois, que todos estes factos protestam contra a tão apregoada abundancia de capitaes. [Muito bem].

Portanto, Sr. presidente, os capitaes que existem em nossa praça, ou mesmo em nosso paiz, são apenas sufficientes para as transacções commerciaes, e deve-se receiar que se retirando elles do commercio para empregal-os em melhoramentos da agricultura, que venha o commercio a sentir carencia delles, e causar alguma crise na praça o[Apiados].

Eu não nutro, Sr. presidente, a esperança que nutre a illustre commissão da Associação Commercial Beneficente, de que dispensados certos privilegios e garantias, que cercam aos devedores, de que facilitadas as cobranças, diminuidas as despezas judiciaes ou custas, abreviadas as delongas, que seja isto sufficiente para fazer apparecer abundancia de capitaes para serem empregados na nossa lavoura; porque se estes capitaes estão empregados em apolices da divida publica, acções de companhias, empregados em predios, etc., dando um juro certo de 6 e 7 por cento, pago com pontualidade, que o negociante, em vista de novas concessões ou garantias, que lhes faculta as leis, que elles vão desfazer-se de taes titulos e de seus predios, reduzindo-os a dinheiro, para applical-o á lavoura, que não lhes offerece maiores lucros, nem mesmo a pontualidade exacta dos recebimentos dos juros, mesmo porque seria máo calculo do negocinte.

Sr. presidente, eu considero a nossa lavoura, a nossa agricultura gravemente enferma, muito arruinada; e que são precisos remedios muito violentos para salval-a, afim de que o seu futuro, o futuro das provincias do norte prometta-nos ser mais lisongeiro. (Apoiados.)

Eu julgo, que só muito dinheiro a poderá salvar, eu entendo que não são com dous mil, tres ou quatro mil contos, que se poderá arrancal-a do estado de atrazo, de embaraços, de abatimento em que se acha, (muitos apoiados) que calculo, que talvez não sejam precisos menos de vinte cinco mil a cincoenta mil contos, o capital necessario (apoiados) para seus grandes melhoramentos; porque, Sr. presidente, eu entendo que a nossa lavoura deve soffrer uma reforma radical, uma transformação completa, que devemos acabar com este systema antigo, rotineiro, em que o agricultor, leva cincoenta a sessenta dias, primeiro que venha a vender nesta praça o seu assucar purgado, contando-se desde o dia em que principia a moer, até que venha remetter os primeiros assucares purgados, mandando-se vir os apparelhos modernos e aperfeiçoados.

O Sr. Cisneiro.—Estabelecendo-se engenhos centraes, e por conseguinte a divisão do trabalho.

O Sr. Dr. Moraes Pinheiro.—Exactamente, porque só assim se poderá melhorar, levantar a nossa lavoura. (Muitos apoiados.) E' necessario que o agricultor que possuindo um bom engenho, querendo mandar vir um apparelho para fundar o seu engenho central, encontre bancos, onde hypothecando seus bens, para garantir a quantia que precisa, alli ncontre o dinheiro a juros baratos, a longos prazos, afim de que possa introduzir tão grande melhoramento em sua propriedade: que dous, tres ou quatro senhores de engenhos, de engenhos de menos valor, querendo tambem fazer igual transformação, se reunam em sociedade, vão ao banco, hypothequem seus engenhos, mandem vir outro apparelho, montem tambem o seu engenho no local mais central ou apropriado, para commodidade dos associados; emfim que em toda comarca, em qualquer freguezia, em qualquer localidade se estabeleçam os engenhos centráes. [Apoiados.]

Dahi, Sr presidente se desenvolverá como consequencia o espirito de associação, porque logo que um senhor de engenho lucre dos saldos de suas safras, dez contos, outros vinte, outros quarenta ou cincoenta, já elles se reunirão e com taes capitaes farão desenvolver a multiplicação dos engenhos centraes por todas as provincias, que se occupam do plantio da canna, e depois as emprezas das vias ferreas, etc, como vemos na importante provincia de S. Paulo. (Apoiados.)

O Sr. Dr. Moraes Pinheiro.—Mas, senhores, para toda esta completa transformação no nosso systema rotineiro, para melhorar a qualidade do nosso assucar, e só assim elle poder conpetir nos mercados estrangeiros com o assucar de beterraba, de Cuba e das Antilhas, é preciso uma quantia avultada, que talvez mesmo não se encontre de prompto na praça do Rio de Janeiro, e que sem causar algum abalo no commercio, possa-se retirar a deste para applicar-se a lavoura; por conseguinte só com a creação de bancos especiaes para virem em auxilio á lavoura immediatamente, ou com alguma emissão feita pelo governo. [Apoiados e não apoiados.]

O Sr. Dr. Moraes Pinheiro.—Eu, Sr. presidente, de algum modo, culpo tambem aos nossos agricultores, do estado de abatimento em que se acha a nossa agricultura, á falta de união, que existe entre elles [apoiados], que vivem muito absorvidos em nossa pequenina politica de *afilhadagem* [apoiados e não apoiados], que esquecem muito os seus interesses por ella: eu entendo, senhores, que a classe agricola, que não precisa do governo para viver, devia riscar do seu seio a bandeira dos nossos partidos, que em quasi nada se distinguem, arvorar a bandeira—dos melhoramentos agricolas—mandem ás nossas camaras seus legitimos representantes—os agricultores mais habilitados—que alli forem defender especialmente os interesses da agricultura, não se curvar ao governo, fazer mesmo forte opposição aos gabinetes, até serem mais attendidos os interesses da agricultura. [Apoiados e não apoiados.]

O Sr. Dr Malaquias e outros.—Não. Isto não; os agricultores não podem deixar de tomar parte na politica.

O Sr. Dr. Moraes Pinheiro—Ao menos por em quanto; porque elles não precisam de politica para viver.

O Sr B. de Tabatinga—Tambem deviamo-nos pôr separados do commercio.

O Sr. Dr. Moraes Pinheiro.—Isto não, porque o commercio e agricultura não podem deixar de andar de commum accordo, devem caminhar *pari passu* para a prosperidade e engrandecimento de ambos. (Apoiados.)

Passarei, Sr. presidente, a tratar da parte do parecer da commissão, em que diz que as primeiras e as mais urgentes necessidades da agricultura são as vias de facil communicação. Embora reconheça e concorde que seja uma das mais urgentes necessidades de nossa agricultura, todavia eu colloco em primeira lugar os capitaes, porque logo que hajam capitaes em abundancia, se desenvolverão as emprezas das vias ferreas, o que entre nós tem sido o maior embaraço, como tem succedido com a importante estrada de ferro de Limoeiro.

(O Sr. presidente observa ao orador que está findo o tempo permittido a cada orador para fallar.)

O Sr Dr. Moraes Pinheiro—Em vista da observação de V. Exc., vou concluir; desejava, porém, antes de o fazer, saber se me seria permittido fazer a S. Exc., o muito digno presidente da provincia, uma interpellação sobre a estrada de ferro de Limoeiro.

[O Exm. presidente faz-lhe ver, que não era permittido, á vista das instrucções do Congresso.]

O Sr. Dr. Moraes Pinheiro.—Em vista pois, da decisão e observação de V. Exc., tenho concluido.

INTERESSES COMMERCIAES

França e Estados-Unidos.

I

A 5 de janeiro do corrente anno de 1878, encetamos, sob a mesma rubrica, uma serie de artigos pedindo um tratado de commercio entre o Brasil e os Estados-Unidos.

Os jornaes ultimamente recebidos de Paris dão-nos noticia de igual propaganda para um tratado de commercio entre a França e os Estados-Unidos.

Convém, pois, estudar essa propaganda nas diversas phases de sua evolução: haverá, por certo, muita lição para aprender. E' tambem provavel que se julgue mais commodo imitar estranhos do que seguir os impulsos da iniciativa nacional. Sem duvida alguma isto é triste; mas está desgraçadamente em nossa indole. Fomos assim educados; não é possivel, em um só dia, reformar uma criança quanto mais uma nacionalidade inteira.

A iniciativa da propaganda, em Paris, é devida ao bem conhecido deputado radical Manier, representante do departamento do Seine e Marne, e a Léon Chotteau, enviado, ultimamente, aos Estados-Unidos para confraternisar com os Livres-Echangistas americanos. Formaram um directorio em Paris para provocar um congresso, que prepare as bases do anhelado projecto de tratado do congresso entre a França e os Estados-Unidos. Nesse directorio brilham os illustres nomes do senador Foucher de Careil, de Pascal Duprat, de Wilson, de Rouvier, de Molinari, assiduo collaborador do *Journal des E'conomistes*, etc.

Léon Choteau foi muito bem succedido em sua viagem de propaganda nos Estados-Unidos; obteve o decidido apoio das camaras de commercio de Nova-York, de Baltimore, de Nova-Orleans, de Charlestown, de Philadelphia e de Saint-Louis. Com a maravilhosa rapidez de acção, que caracterisa a incomparavel raça *yankee*, aquellas camaras de commercio nomearam delegados para irem á França estudar o assumpto.

Em agosto de 1878 foi a primeira sessão deste congresso, no qual tomaram parte o directorio iniciador e delegados das camaras de commercio de Bordeaux, Nantes, Lyon, Havre, Marseille, St Etienne, Limoges, Brest, Rennes, Orleans, Tourcoing, Cognac, etc.. etc. Com estes elementos, eminentemente praticos e positivos, o congresso não degenerou na *verbiagem* costumeira: bem, pelo contracio logo depois da terceira sessão, tinha já votado um projecto de tratado de commercio entre a França e os Estados-Unidos, sobre as seguintes bases:

1.º—Concessão pela França aos Estados-Unidos das tarifas liberaes que regem suas relações commerciaes com os grandes estados da Europa, e que derivaram do celebre tratado de commercio de 1860 entre a França e a Inglaterra, promovido pelo immortal Richard Cobden e por Michel Chevalier.

2.º—Reducção pelos Estados-Unidos a 30 % no *maximum* de todas as taxas aduaneiras, impostos sobre os vinhos em barris; a 20 centesimos de dollar por gallão para o direito de entrada e a um dollar por gallão para os espiritos.

3.º—Os navios francezes e americanos gozarão de iguaes favores nos portos dos duas partes contratantes.

Eis ahi, pois, elementos muito simples e muito racionaes para um tratado de commercio entre duas nações irmães que devem suas instituições actuaes á mesma evolução liberal, cuja historia, durante algum tempo, liga-se por tal modo, que é difficil dizer qual dellas teve a precedencia nas reformas democraticas.

Na exposição universal de Paris de 1867 dizia Michel Chevalier, que eralhe impossivel comprehender que uma nação intelligente e independente como os Estados Unidos, estivesse no gozo de todas as liberdades, exceptuando tão sómente a liberdade de commercio, que, no entanto é fundamental, porque é o complemento indispensavel da liberdade de industria e de trabalho. E' motivo para igual observação que tivesse sido necessario chegar ao anno de 1878, a brilhante festa da paz em Paris, em sublime anthithese com as hediondas carnificinas do Oriente, para assistir ao bello espectaculo da confraternisação das duas grandes republicas no sacrosanto templo da liberdade de commercio.

Dava, por certo, muito conforto aos philosophos vêr os Estados-Unidos consagrar os nomes de Lafayette, de Charles de Lameth, de Alexandre de Lameth, e de todos esses generosos francezes, companheiros de Washington, em um sem numero de universidades, de cidades e de villas; era tambem bello mandar a França para pharol de Nova-York uma colossal estatua da Liberdade, allumiando o mundo; mas é evidentemente mais pratico e mais positivo que estas duas admiraveis nações digam:

— Sejam irmãos os operarios francezes e americanos!

— Entre livremente em França o trigo americano!

— Penetrem, sem encontrar barreiras, os vinhos, as sedas, os pannos e todos os productos francezes em qualquer porto da União Americana.

— Terminemos com as guerras das alfandegas, ainda mais fataes do que as guerras de exercitos.

II

E', com justa razão, considerado um dos mais importantes documentos da propaganda para um tratado de commercio entre a França e os Estados-Unidos, o discurso pronunciado a 5 de agosto de 1878, na Sociedade de Economia Politica de Paris, pelo distincto advogado de Nova-York, Simon Sterne. Vamos estudal-o accuradamenie, tendo principalmente á vista destruir o preconceito dos proteccionistas, que suppõem dever a republica dos Estados-Unidos a sua prosperidade actual ao regimen restrictivo e exclusivista das suas alfandegas.

O advogado Simon Sterne principiou por dizer que, ha dez annos, occupa-se da propaganda para liberdade de commercio. Em 1868 era secretario da liga americana de livre permuta, que, naquelle anno, trabalhava com toda a actividade.

Havia, então, nos Estados-Unidos grandes esperanças de livrar-se o commencio das pêas a alcavalas, impostas, em 1860, aos Estados rebeldes do sul como represalia de guerra. Effectivamente a tarifa aduaneira actual foi votada sob a pressão do resentimento, produzido pela acintosa retirada do congresso dos deputados dos Estados exclavagistas.

Para os eleitores, pouco versados na historia aduaneira americana, convém que recordemos a luta incessante que houve sempre entre os Estados do norte e os do sul na grande arena da liberdade de commercio.

[*Continúa*]

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO IV

A CHEGADA DO ORPHÃO

[Continuação do n. 249]

III

A PRIMEIRA CARTA

Daniel caminhava com a cabeça curvada e o pensamento preoccupado. Se o celebre physionomista Labruyere o visse n'aquella occasião, certamente diria:

— Eis um rapaz que está proximo a perder essa encantadora flor d'alma, que se chama esperança.

De facto, Daniel patenteava no rosto o que quer que fosse de cansaço e do desalento d'um coração que nada espera e que, julgando ter perdido tudo, caminha pela estrada da vida sem que uma vez somente procure adornal-a com um d'esses sonhos doirados tão proprios da mocidade.

As derradeiras palavras de Angela para seu filho tinham-se-lhe gravado na memoria em caracteres indeleveis. Daniel estava resolvido a cumprir a ultima recommendação da finada. Levava no bolso as duas cartas que ella lhe entregara, e nas quaes a infeliz mostrava confiar immensamente. Outro no lugar de Daniel, talvez que, impellido pela curiosidade, tivesse quebrado o lacre e lido as cartas; mas Daniel respeitava em tudo por tudo a memoria de sua mãi.

Daniel chegou á casa do general Lostan. Em Madrid não é cousa facil conseguir fallar aos grandes personagens Ha tanto desgraçado a pedir, que os ricos vêem-se forçados a fechar a porta a sete chaves, assim como os ouvidos e a bolsa.

Daniel perguntou ao porteiro pelo Sr. marquez, e de certo o homem estava n'um momento de bom humor, porque em vez de responder « sabio » disse-lhe que subisse e perguntasse ao lacaio da ante-sala.

Daniel abrio a porta de vidros que antecedia a escada, ouvindo-se immediatamente o som d'uma campainha electrica. Esta campainha annunciava ao segundo porteiro uma visita.

O orphão começou a subir a larga e luxuosa escada, e tão preccupado ia, que nem reparou naquelle luxo. Quando chegou ao primeiro andar, esperava-o um criado vestido de libré.

— O Sr. general está em casa?—perguntou Daniel tirando o chapéo.

— Está—respondeu seccamente o lacaio.

— Nesse caso, tenha a bondade de acompanhar-me ao seu gabinete: preciso fallar-lhe.

— Bem deve comprehender que o Sr. marquez não póde fallar a toda a gente—redarguio o criado, reparando no modesto fato do orphão.

— Tendo o Sr. general importantes occupações, conheço que não deve perder tempo com qualquer pessoa; entretanto, grande favor me faria o senhor, se fosse participar-lhe que o procura um pobre orphão chegado de Horche e que traz uma carta de sua defunta mãi para lhe entregar.

Era tão triste a expressão de Daniel, que o lacaio não se atreveu a recusar lhe o favor que lhe pedia tão delicadamente.

— Bem; tenha a bondade de dizer-me o seu nome e espere um momento.

— E' provavel que o Sr. general não conheça o meu nome, — respondeu o orphão sorrindo amargamente — mas emfim, diga-lhe que se chama Daniel Cantero a pessoa que pede para lhe fallar.

O criado desappareceu por detraz de um amplo reposteiro de velludo.

Daniel ficou só, e como quem espera deseja sempre matar o tempo, dirigio um olhar em volta.

O general não era de certo indifferente á arte: as paredes da ante-sala, bastante espaçosa, estavam litteralmente cobertas de quadros.

O orphão era pouco entendido em pintura; não obstante, aquellas telas representando scenas historicas, ou retratos de rosto severo, attrahiam-lhe de tal modo a attenção, que de bom grado esperaria algum tempo sem impaciencia o criado; mas este pouco se demorou.

— Acompanhe-me—disse elle apparecendo á porta.

Daniel seguio o lacaio. Atravessou um salão immenso, depois uma galeria, até que o criado o introduzio n'um gabinete, dizendo-lhe:

— Queira esperar um pouco; o Sr. marquez não se demora.

Daniel estava no gabinete do general. Sentio-se deslumbrado diante de tantas preciosidades que o rodeavam.

Em cada uma das quatro paredes havia uma panoplia de velludo azul com pregos de prata. A que estava collocada em frente da porta, constituiria as delicias d'um arabe; a da direita, as d'um descendente de Montezuma; as da esquerda, as d'um cavalleiro da idade média; a que encimava a entrada, seria o enlevo de um daquelles reis avarentos do Egypto que vendiam na praça publica, por um punhado de ouro, a virgindade de suas filhas.

Daniel contemplava embevecido aquelle precioso museu de antiguidades, que pela primeira vez se apresentava ante seus olhos. Difficilmente poderia acertar com o nome de uma daquellas armas, que tanta admiração lhe causavam.

Em meio do seu extasis, sentio correr um reposteiro, e voltando a cabeça, deu de rosto com um homem que, pelo seu aspecto, suspeitou que seria o general Lostan.

O recem-chegado, de rosto severo, de olhar de aguia, antes de lhe dirigir a palavra sujeitou-o á tortura de uma demorada investigação. Daniel diligenciou mostrar-se tranquillo. Manteve com certa dignidade respeitosa aquella inspecção, conservando-se em silencio.

— O senhor é que deseja fallar-me?—perguntou o general em tom duro.

— O senhor é o general Lostan?—interrogou tambem Daniel sem responder á pergunta do marquez.

— Sou—respondeu D. Pedro, um tanto admirado da energia daquelle rapaz. Que é que deseja?

— Cumprir o encargo de uma mulher que já não existe.

Esta resposta, fria, secca, denunciando ao mesmo tempo um profundo sentimento, impresssionou levemente o general; não se dando, porém, por entendido, foi sentar-se na poltrona da secretaria e disse:

— Mas o que é que pretende?

Esta pergunta foi feita n'um tom tão sacudido, tão desanimador, que Daniel sentio uma picada no coração. Sem embargo, conteve-se e redarguio:

— Sr. general, minha mãi pouco antes de morrer, chamou-me para o seu lado, e disse-me com a expressão de infinita ternura que só possuem as mãis: « Dentro em breves momentos, Daniel, ficarás sem mim; mas ao abandonar a vida, ao deixar-te no mundo só e desvalido, uma esperança me acompanha. Guarda esta carta, e depois de confiares á terra o meu corpo, procura o general Lostan e dize-lhe entregando-lh'a: — « Sou o filho da desventurada Angela. » — Aqui está a carta, Sr general; sou apenas o emissario da morte.

O marquez estendeu o braço para receber a carta que lhe apresentava Daniel. Sentia-se commovido; de certo uma terrivel luta se lhe agitava no peito.

O general, fazendo grandes esforços para se mostrar tranquillo, rasgou o sobrescripto pausadamente, dissera-se que temia saber uma desagradavel noticia.

Aberta a carta, percorreu-a rapidamente com a vista, e de certo lhe foi grata a leitura, porque se lhe operou no rosto uma notavel mudança.

— Leu esta carta?—perguntou elle a Daniel, olhando o fitamente.

— Minha mãi entregou-m'a fechada, e de modo algum me atreveria a abril-a.

— Mas, ao menos, sua mãi informou-o do conteúdo?

— Minha mãi, Sr. general, apenas me disse: « Entrega esta carta, porque muito confio que o cavalleiro a quem a dirijo te valerá em meio da tua orphandade. »

— Muito bem; mas qual é a sua pretenção?

— Sou pobre e desejo ganhar o meu sustento trabalhando.

— Tem algum curso litterario?

— Comecei a estudar para a advocacia, mas a falta de recursos e a doença de minha mãi obrigaram-me a ficar na aldeia, bem a meu pezar.

— Pelo que vejo pretende que eu lhe alcance um emprego.

— Justamente, um emprego que me permitta terminar a minha formatura.

E como se lhe occorresse uma idéa luminosa, Daniel avançou algus passos para o general e disse-lhe em tom supplicante:

— Se o Sr. general quizer, póde ser a minha salvação. Orphão e pobre, se V. Exc. não me proteger, ver-me-hei forçado a regressar á minha aldeia, onde possuo apenas uma cazinha modesta e uma pequenina horta. Apezar da minha pobreza, do meu desamparo...

— Bom, bom;—atalhou o general—farei o que puder em seu favor. Sua mãi fez bem em lembrar-se de mim. Hoje mesmo fallarei ao ministro da justiça. Tenha a bondade de dizer-me a sua morada para lhe participar o resultado do meu pedido.

Daniel escreveu n'um papel o seu nome e morada.

— O Sr. general enche-me de esperanças com as suas palavras. A sua bondade dá-me coragem para lhe rogar que me permitta fazer-lhe algumas perguntas, cujas respostas seriam para mim mais gratas que todo o ouro da California.

— O que é que deseja perguntar-me?—volveu o marquez, fitando no orphão um olhar receioso.

— Para minha mãi me recommendar a V. Exc, pouco antes de morrer, é porque tinha grande confiança em que seria attendida a sua supplica. Esta confiança faz presumir uma antiga amizade... Eu não sei, Sr. general, se poderei explicar-me com a clareza que desejo, porque me sinto bastante commovido; confundem-se-me as idéas, por isso espero que V. Exc. me perdôe qualquer palavra inconveniente

Sem saber porque, Daniel sentia uma grande commoção; n'um relance mudou o plano quo traçara, porque lhe passara rapidamente pelo cerebro o seguinte pensamento: « Talvez o general conheça teu pai: procura suavisar a tua expressão, dulcifica a palavra para que elle te revele o segredo do teu nascimento. »

Pela sua parte, o general sentia-se inclinado para aquelle rapaz, e pouco a pouco ia modificando a rudeza do seu caracter.

Como estavam ambos preoccupados, não tinham reparado que de quando em quando uma cabeça espreitava por detraz do reposteiro. Se o reposteiro se erguesse como um panno de theatro, ver-se-hia apparecer a rigida e severa figura de D. Beatriz de Esquivel, esposa do general.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias